



2025

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis

Aqui você confere os indicadores de resultados da AXIA Energia

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO & DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 marcou um novo capítulo na trajetória da maior empresa de energia limpa do Hemisfério Sul. A Eletrobras agora é AXIA Energia, uma marca que nasce a partir de seu legado e representa a visão de futuro de uma Companhia orientada pela disciplina financeira, excelência operacional e geração consistente de valor. Desde a privatização temos executado com rigor um plano de transformação que combina foco no cliente, simplificação societária, modernização de processos, eficiência operacional, disciplina de capital, retomada dos investimentos e um posicionamento cada vez mais destacado no setor elétrico brasileiro.

Um dos principais benefícios advindos da privatização foi a retomada da capacidade de investimentos, com foco na resiliência, segurança e eficiência operacional. Em 2025, investimos R\$ 9,6 bilhões, um aumento de 18% em relação a 2024. Merecem destaque a modernização das usinas hidrelétricas, no segmento de geração, e o crescimento expressivo dos investimentos em reforços e melhorias no segmento de transmissão, atingindo nível recorde no ano.

O foco na ampliação da infraestrutura de transmissão ficou evidenciado pela participação ativa da AXIA Energia nos leilões do setor, nos quais a Companhia se destacou como uma das grandes vencedoras. Após mais de oito anos sem novas conquistas, voltamos a demonstrar competitividade, arrematando lotes nos leilões realizados em 2022, 2023, 2024 e 2025. A última participação vencedora anterior havia ocorrido no Leilão nº 007/2013, em 14 de novembro de 2013. Esse desempenho reforça o posicionamento da Companhia como protagonista no desenvolvimento do setor elétrico, com investimentos em transmissão que totalizam R\$ 13,7 bilhões para os próximos anos. O portfólio atual reflete um ciclo de investimentos sem precedentes, com cerca de 223 projetos de reforços e melhorias.

Desde a sua privatização, a AXIA Energia concluiu obras estratégicas, incluindo projetos paralisados há anos. Destaque para a linha Manaus-Boa Vista da Transnorte Energia – TNE que conectou o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), reduzindo a dependência de geração térmica, e para entrega do Parque Eólico Coxilha Negra. Em 2026, está prevista a conclusão de mais um projeto relevante: a revitalização do sistema HVDC (high voltage direct current) de Itaipu com investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões.

No último ano, continuamos a executar a estratégia de diversificação na base de fornecedores, contribuindo para a mitigação de riscos operacionais, o fortalecimento da competitividade, a resiliência da cadeia e principalmente aumentando os padrões de saúde e segurança. Esse avanço foi sustentado por processos de qualificação e avaliação de fornecedores, com ênfase em requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Ao ampliar e qualificar continuamente seus fornecedores, a AXIA Energia reduz dependências, estimula a concorrência, promove melhores condições comerciais, assegura maior capacidade de resposta às demandas dos projetos e das operações de forma cada vez mais segura.

Em 2025, vimos importantes mudanças no setor de energia. A migração de cerca de 21,7 mil consumidores para o mercado livre de energia se manteve em ritmo acelerado em 2025 e confirmou a consolidação do Ambiente de Contratação Livre. O mercado se apresenta como um ambiente estruturalmente volátil, complexo e cada vez mais orientado para a gestão de riscos. A complexidade da operação do sistema elétrico brasileiro, devido à crescente participação de fontes renováveis intermitentes, se traduz em maior volatilidade do preço, que não pode mais ser considerada um evento temporário, mas uma característica do mercado, exigindo dos agentes uma postura conservadora e maior disciplina financeira. O desafio de atendimento da ponta do sistema é crescente, nesse sentido, lançamos uma plataforma digital que permite aos clientes oferecerem sua energia para o Operador Nacional do Sistema nos horários de pico de consumo nacional. Esse é mais um exemplo de como a AXIA Energia é uma Companhia voltada ao cliente, que desenvolve soluções adaptadas às suas demandas e alinha processos para ampliar constantemente a sua base.

Continuamos avançando o processo de simplificação e otimização da estrutura societária. Destaque para a assinatura do acordo para venda da participação na Eletronuclear para a J&F. Concluímos a alienação dos nossos ativos termelétricos, e com essa transação, a AXIA Energia passou a deter um portfólio 100% renovável, em linha com seu compromisso Net Zero 2030. Adicionalmente, concluímos aquisições como: a SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A, UHE Colider, Tijoá Energia e a Eletronet.

Essas operações estão em linha com a estratégia de descruzamento de ativos, visando a otimização de participações minoritárias, a melhoria da alocação de capital e a simplificação da nossa estrutura societária.

A gestão financeira continuou como uma das prioridades da AXIA Energia, com a realização de importantes operações financeiras e a captação de recursos de cerca de R\$ 8 bilhões. A agência de rating Moody's elevou nossa classificação de risco reconhecendo os consistentes avanços na gestão da Companhia.

Seguimos a nossa metodologia de alocação de capital, baseada numa visão de alavancagem ampliada aplicada no horizonte dos próximos cinco anos. Com base na metodologia, o Conselho de Administração aprovou uma distribuição recorde de R\$ 8,3 bilhões em dividendos ao longo de 2025. Em dezembro, aprovamos a capitalização de R\$ 30 bilhões das reservas de lucro, mediante a emissão de ações preferenciais de classe "C" a título de bonificação, e criamos ações preferenciais imediata e compulsoriamente resgatáveis para os detentores de ações preferenciais classe A e B, de modo a preservar os direitos estatutários desses acionistas.

No âmbito da governança corporativa, destaca-se o anúncio da nossa intenção de migrar para o Novo Mercado, iniciativa que será submetida aos nossos acionistas nas Assembleias de 1º de abril de 2026, reforçando, o compromisso da Companhia com a adoção de elevados padrões de governança e transparência, bem como a homologação pelo Supremo Tribunal Federal do Termo de Conciliação firmado com a União, no âmbito da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Federal. No aspecto de sustentabilidade, a AXIA Energia manteve avanços relevantes em sua agenda ambiental e climática. A Companhia obteve a nota A do CDP - Carbon Disclosure Project, avaliação máxima que a posiciona entre as referências globais em transparência, ação climática e gestão ambiental. Adicionalmente, passamos a integrar o S&P Global Sustainability Yearbook 2026, ranking internacional que reconhece empresas com desempenho consistente e elevado em sustentabilidade. Firmamos o primeiro contrato de venda de créditos de carbono com o Banco do Brasil, que utilizará os créditos gerados pela usina Teles Pires.

A inovação consolidou-se como um pilar estratégico da AXIA Energia, apoiada pelo modelo que integra tecnologias e parcerias para acelerar o desenvolvimento de soluções em escala. Ao longo do ano, a Companhia investiu em inovação e tecnologia, com foco na digitalização dos ativos, uso de analytics, automação e inteligência artificial, gestão de riscos operacionais e climáticos, além do avanço em soluções como armazenamento de energia.

A área de Gente da AXIA Energia foi um dos pilares de sustentação do processo de transformação cultural da Companhia. Ao longo do ano, consolidamos o modelo de competências, alinhado à visão de longo prazo, à cultura de segurança e às exigências de um ambiente mais competitivo e orientado a resultados, passando a nortear os processos de gestão de desempenho, desenvolvimento de lideranças e engajamento dos times. Desdobramos metas distribuídas por todos os níveis hierárquicos da Companhia, medindo performance de forma organizada e consistente. Nesse sentido, a Companhia lançou o Programa de Compra de Ações permitindo que seus profissionais se tornassem acionistas. O programa contou com a adesão de 22% dos colaboradores, percentual relevante para programas dessa natureza, evidenciando o fortalecimento da cultura de dono e o alinhamento de longo prazo. A AXIA Energia agradece a confiança demonstrada por seus colaboradores, que acreditam na Companhia e em sua estratégia de crescimento sustentável.

Nossa prioridade permanece sendo a segurança e a saúde dos nossos colaboradores e prestadores de serviço. Mantivemos a trajetória de redução da taxa de acidentes com afastamento, que ficou 22,9% abaixo de 2024, ao mesmo tempo em que elevamos os padrões de segurança das operações. Seguimos investindo de forma contínua em treinamentos e em tecnologia, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho da AXIA Energia cada vez mais seguro.

Por fim, registramos nosso reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores da AXIA Energia, que, com dedicação e competência, foram fundamentais para as conquistas e avanços alcançados ao longo de 2025. Em um ano marcado por transformações relevantes, a atuação responsável, colaborativa e orientada a resultados de nossos times foi decisiva para fortalecer a cultura, elevar o nível de governança e sustentar a execução da estratégia da Companhia. Seguimos confiantes de que o engajamento e o protagonismo das nossas equipes continuarão sendo um diferencial para o crescimento sustentável da AXIA Energia e para a geração de valor consistente a todos os nossos stakeholders.

Vicente Falconi
Presidente do Conselho de Administração da AXIA Energia

Ivan Monteiro
Presidente da AXIA Energia

1. DISCLAIMER

As informações contidas nesse relatório foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS Accounting Standards).

Para fins deste relatório, as empresas AXIA Energia serão denominadas conforme segue:

- **AXIA Energia Nordeste:** Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A. (Chesf)
- **AXIA Energia Norte:** Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte)
- **AXIA Energia Sul:** Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (CGT Eletrosul)

2. DESTAQUES 2025

Desempenho Financeiro e Operacional

- **Receita de geração:** em linha com 2024, totalizando R\$ 27,7 bilhões.
- **Receita de transmissão:** aumentou 4,3%, alcançando R\$ 20,1 bilhões.
- **PMSO:** R\$ 6,7 bilhões, em linha com o ano anterior.
- **Dívida líquida:** R\$ 46,5 bilhões, com relação Dívida Líquida/EBITDA de 5,5x.
- **Dividendos recorde:** de R\$ 8,3 bilhões ao exercício de 2025.
- **Conclusão do descruzamento de participações** com a Companhia Paranaense de Energia - Copel em maio, consolidando a usina hidrelétrica Colider, e alienando participações minoritárias na SPE Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSB) e na UHE Mauá para a Copel.
- **Decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)** sobre a Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), reduzindo parcelas futuras de receita anual de R\$ 6.878 milhões para R\$ 5.504 milhões, com data-base de junho.
- **Participação bem sucedida no leilão GSF (Generation Scaling Factor),** com a UHE Coaracy Nunes, obtendo ágio de R\$ 14,4 milhões e extensão da concessão em 7 anos (término em junho/2059). Adicionalmente, foram liberados R\$ 372 milhões em créditos da CCEE.
- **Entrada em operação em setembro** da linha de transmissão Manaus-Boa Vista, integrando Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

- **Conclusão** em outubro da venda das termelétricas. Com isso, a Companhia passa a operar exclusivamente com fontes 100% renováveis, alinhada ao compromisso Net Zero 2030.

- **Assinatura** em outubro do contrato de compra e venda para alienação da participação integral na Eletronuclear em outubro de 2025.

- **Ainda** em outubro, assinamos o contrato de compra e venda da Tijoá Energia.

- **Arremate** dos lotes 6A, 6B, 7A e 7B, no Leilão de Transmissão nº 04/2025, com investimento de R\$ 1,6 bilhão e RAP de R\$ 138,7 milhões em outubro.

- **Alteração dos tickers** na Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3) e na New York Stock Exchange (NYSE) para refletir a nova marca AXIA Energia em novembro.

- **Homologação** no Supremo Tribunal Federal do Termo de Conciliação com a União firmado no âmbito da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Federal em dezembro.

- **Conclusão** da venda da participação na Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. – EMAE em janeiro de 2026.

- **Em fevereiro** de 2026, anunciamos a proposta de migração ao Novo Mercado da B3 a ser submetida aos acionistas nas Assembleias de abril de 2026.

3. AXIA ENERGIA

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Companhia ou AXIA Energia) é uma sociedade anônima registrada como emissora de valores mobiliários, com ações negociadas na B3 e na NYSE. Somos líderes em geração e transmissão de energia elétrica no Brasil, contribuindo para que a matriz energética nacional seja reconhecida como uma das mais limpas e renováveis do mundo.

Além disso, mantemos parcerias estratégicas com empresas de geração e transmissão, priorizando empreendimentos alinhados à nossa estratégia e que agreguem valor ao portfólio. Nossas principais atividades incluem: estudos, projetos, construção e operação de usinas geradoras e linhas de transmissão, bem como a comercialização de energia elétrica. Promovemos e apoiamos pesquisas no setor energético, prospectamos e desenvolvemos fontes alternativas de geração de energia, além de incentivar o uso racional e sustentável de energia e a implantação de redes inteligentes.

Atuamos em todo o território brasileiro por meio de três subsidiárias: AXIA Energia Nordeste, AXIA Energia Norte e AXIA Energia Sul. Em 2025, detínhamos participação societária em 73 SPEs no Brasil e 1 no exterior, organizadas em 42 clusters, distribuídos da seguinte forma: 24 de transmissão, 12 hidrelétricas, 5 eólicas e 1 solar. Além disso, possuímos participação em 27 empresas coligadas, considerando a Eletronuclear. Em 2025, concluímos a incorporação da Eletronet, reforçando nossa estrutura societária e simplificando o modelo de governança.

Figura 1. Estrutura societária da AXIA Energia em 31/12/2025

Figura 1. Estrutura societária da AXIA Energia em 31/12/2025



* A contabilização em clusters, agrupa aquelas SPEs que possuem subsidiárias (participação indireta das Empresas Eletrobras), passando a contabilizar apenas uma SPE para cada agrupamento.

Posicionamento Estratégico

Consideramos as demandas de nossos stakeholders - clientes, acionistas, profissionais, sociedade, fornecedores e reguladores - e acompanhamos as constantes evoluções nos cenários do setor elétrico e macroeconômico para atualizar nosso planejamento estratégico. Os desafios impostos pelo contexto atual nos levaram a um novo posicionamento, materializado na Visão para 2028:

"Ser a mais completa plataforma de infraestrutura e solução energética renovável para os clientes, maximizando valor para os acionistas, de forma sustentável, por meio da excelência organizacional e de alocação de capital eficiente."

Diretrizes Estratégicas

Estimulados pela nossa Visão, definimos as diretrizes que nortearão nossas iniciativas de curto, médio e longo prazos:

- **Foco no Cliente:** ser a mais completa plataforma de infraestrutura e solução energética renovável, antecipando necessidades, oferecendo produtos e orquestrando negócios;
- **Alocação de Capital:** maximizar a geração de valor da empresa, direcionando esforços para atender às necessidades do sistema e dos clientes, mantendo disciplina financeira e contemplando oportunidades de recompra e emissão de ações;
- **Excelência Organizacional:** ser uma organização funcional, com alinhamento entre estratégia, processos, estruturas, pessoas e incentivos, garantindo a eficiência, atingindo metas e prosperando em ambientes dinâmicos.

Propósito

Catalisar negócios com a nossa energia.

Valores

Somos orientados por seis valores que sustentam o jeito AXIA Energia de ser:

Vida em Primeiro Lugar: Nosso compromisso é com a vida e com o meio ambiente. Quando o assunto é segurança, saúde e integridade física, priorizamos todo o ciclo de prevenção de acidentes e não poupamos esforços nem recursos para cuidar dos nossos ativos.

Alocação de Energia e Clientes: Estar próximo de quem confia na nossa energia é o que orienta nossas escolhas. Mais do que oferecer soluções, buscamos compreender de verdade as necessidades de cada cliente e entregar experiências que gerem valor contínuo. Acreditamos em relações transparentes, duradouras e de confiança mútua, porque crescer junto com nossos clientes é também ampliar o impacto positivo que deixamos no mundo.

Integridade Sempre: Confiança e integridade são a base das nossas relações dentro e fora da empresa. Ética, transparência e respeito geram solidez e guiam as interações e atitudes que perpetuam em nossos negócios.

Inovar para Gerar Valor: Somos empreendedores e ousamos para construir o futuro, arriscando e aprendendo com agilidade, focados na estratégia. Valorizamos e incentivamos o conhecimento, sendo protagonistas nas necessidades atuais e futuras dos nossos clientes, que nos inspiram a inovar sempre.

Nossa Energia vem das Pessoas: Aprender e ensinar sempre: o conhecimento é a base para as nossas pessoas. Criamos um ambiente atrativo com oportunidades de aprendizagem, ensinamento, desenvolvimento e colaboração. Todas as nossas pessoas são tratadas com justiça e respeito. Inclusão e segurança psicológica sustentam nosso dia a dia.

Nossa Excelência faz a Diferença: Buscamos a excelência com humildade em tudo que fazemos e somos comprometidos com o impacto de toda a empresa. Os resultados coletivos e individuais são reconhecidos, recompensados com meritocracia e celebrados com entusiasmo.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 Segmento de Geração

Nossa energia é proveniente substancialmente de fontes 100% renováveis (água, vento e sol) e contribui para as metas de descarbonização do país, com o volume gerado por cada usina definido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A AXIA Energia possui 81 empreendimentos de geração de energia elétrica, compostos por usinas hidrelétricas, eólicas e solares, incluindo participações em SPEs, presentes em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Capacidade Instalada

A AXIA Energia é a maior geradora de energia do país, de acordo com dados da ANEEL, com 43.872,3 MW, com base em 2025, sendo responsável por 17% da capacidade instalada do Brasil. Com uma ampla presença em todo o território nacional, a Companhia contribui continuamente para a renovação e limpeza da matriz energética brasileira, sendo 100% de sua capacidade instalada proveniente de fontes renováveis.

Em 2025, houve redução de 1.034,7 MW na capacidade instalada, em decorrência das alienações das usinas térmicas (1.270,2 MW¹) e da participação na UHE Gov. Jayme Canet Junior (177,9 MW), que foram parcialmente compensadas pela entrada em operação comercial dos Parques Eólicos 3 e 4 de Coxilha Negra (113,4 MW) e pela aquisição da UHE Colider (300 MW).





Tabela 1. Ativos de geração corporativos

Empresa	Usina	Localização (Estado)	Fonte	Início da outorga	Início da Operação	Fim da Outorga	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Garantia Física Descontada (MW médio) ⁽¹⁾	Garantia Física Lei 13.182/2015 (MW médio)	
AXIA Energia	Itumbiara ⁽²⁾	GO/MG	Hidráulica	jun/2022	abr/1980	jun/2052	2.082,0	948,9	n.a.	759,1	
	Marimbondo	SP/MG	Hidráulica	jun/2022	out/1975	jun/2052	1.440,0	688,7	413	n.a.	
	Serra da Mesa	GO	Hidráulica	nov/2004	abr/1998	mai/2046	1.275,0	605,7	n.a.	n.a.	
	Furnas	MG	Hidráulica	jun/2022	set/1963	jun/2052	1.216,0	625,0	375	n.a.	
	Luis Carlos Barreto (Estreito)	SP/MG	Hidráulica	jun/2022	mar/1969	jun/2052	1.050,0	497,2	298	n.a.	
	Mascarenhas de Moraes	MG	Hidráulica	jun/2022	abr/1957	jun/2052	476,0	299,8	n.a.	n.a.	
	Corumbá I	GO	Hidráulica	jun/2022	out/1996	jun/2052	375,0	219,5	132	n.a.	
	Porto Colômbia	MG/SP	Hidráulica	jun/2022	jun/1973	jun/2052	320,0	205,4	123,2	n.a.	
	Simplicio	RJ	Hidráulica	ago/2006	jun/2013	set/2043	305,7	166,7	n.a.	n.a.	
	Colider	MT	Hidráulica	dez/2010	mar/2019	jan/2046	300,0	178,1	n.a.	n.a.	
	Funil	RJ	Hidráulica	jun/2022	mar/1970	jun/2052	216,0	102,4	61,4	n.a.	
	Manso (70%) ⁽³⁾	MT	Hidráulica	fev/2000	nov/2000	set/2037	147,0	58,5	n.a.	n.a.	
	Batalha	MG	Hidráulica	ago/2006	mai/2014	abr/2043	52,5	47,0	n.a.	n.a.	
	Anta	RJ	Hidráulica	ago/2006	ago/2018	dez/2043	28,0	15,9	n.a.	n.a.	
	Jaguari ⁽⁴⁾	SP	Hidráulica	jan/2021	jan/1972	- ⁽⁴⁾	27,6	12,7	n.a.	n.a.	
AXIA Energia Nordeste	Complexo de Paulo Afonso ⁽⁵⁾	BA	Hidráulica	jun/2022	jan/1955	jun/2052	4.279,6	1.658,8	1.009,9	36,7	
	Xingó ⁽⁶⁾	SE	Hidráulica	jun/2022	dez/1994	jun/2052	3.162,0	1.729,8	1.053,2	38,2	
	Luiz Gonzaga (Itaparica) ⁽⁶⁾	PE	Hidráulica	jun/2022	jun/1988	jun/2052	1.479,6	727,0	442,6	16,1	
	Sobradinho ⁽⁶⁾	BA	Hidráulica	jun/2022	nov/1979	jun/2052	1.050,3	457,5	n.a.	411,8	
	Boa Esperança (Castelo Branco) ⁽⁶⁾	PI	Hidráulica	jun/2022	abr/1970	jun/2052	237,3	136,2	82,9	3,0	
AXIA Energia Norte	Funil ⁽⁶⁾	BA	Hidráulica	jun/2022	ago/1962	jun/2052	30,0	4,8	2,9	0,1	
	Pedra ⁽⁶⁾	BA	Hidráulica	jun/2022	nov/1978	jun/2052	20,0	1,7	1,1	0,0	
	Curemas	PB	Hidráulica	ago/2006	jan/1957	jun/2052	3,5	1,0	n.a.	n.a.	
	Tucuruí	PA	Hidráulica	jun/22	dez/84	jun/52	8.535,0	3.995,5	n.a.	n.a.	
	Balbina	AM	Hidráulica	mar/77	jan/89	mar/27	249,8	125,7	n.a.	n.a.	
	Samuel	RO	Hidráulica	set/79	jul/89	jul/32	216,8	88,1	n.a.	n.a.	
	Coaracy Nunes	AP	Hidráulica	jun/22	dez/75	jun/59	78,0	62,2	37,3	n.a.	
	Curuá-Una	PA	Hidráulica	jun/22	jan/77	jun/52	42,8	30,4	n.a.	n.a.	
	AXIA Energia Sul	Passo São João	RS	Hidráulica	ago/06	mar/12	mai/46	77,0	39,1	n.a.	n.a.
		São Domingos	MS	Hidráulica	dez/02	jun/13	ago/39	48,0	36,4	n.a.	n.a.
João Borges		SC	Hidráulica	dez/05	jul/13	set/39	19,0	10,1	n.a.	n.a.	
Barra do Rio Chapéu		SC	Hidráulica	mai/04	fev/13	mai/38	15,2	8,6	n.a.	n.a.	
AXIA Energia Sul	Coxilha Negra 3	RS	Eólica	set/22	dez/24	set/57	105,0	41,6	n.a.	n.a.	
	Coxilha Negra 2	RS	Eólica	ago/22	jul/24	set/57	100,8	40,5	n.a.	n.a.	
	Coxilha Negra 4	RS	Eólica	set/22	jan/25	set/57	63,0	39,9	n.a.	n.a.	
	Cerro Chato I	RS	Eólica	ago/10	jan/12	ago/45	30,0	11,3	n.a.	n.a.	
	Cerro Chato II	RS	Eólica	ago/10	ago/11	ago/45	30,0	11,3	n.a.	n.a.	
	Chato III	RS	Eólica	ago/10	jun/11	ago/45	30,0	11,3	n.a.	n.a.	
	Coxilha Seca	RS	Eólica	mai/14	dez/15	mai/49	30	13	n.a.	n.a.	
	Capão do Inglês	RS	Eólica	mai/14	dez/15	mai/49	10	5	n.a.	n.a.	
	Galpões	RS	Eólica	mai/14	dez/15	mai/49	8	4	n.a.	n.a.	
	AXIA Energia Nordeste	Casa Nova II	BA	Eólica	mai/14	dez/17	mai/49	32,9	9,4	n.a.	n.a.
Casa Nova III		BA	Eólica	mai/14	fev/18	mai/49	28,2	9,4	n.a.	n.a.	
Casa Nova I A ⁽⁷⁾		BA	Eólica	jun/19	dez/20	jun/54	27,0	6,8	n.a.	n.a.	
Coqueirinho 2		BA	Eólica	mai/14	set/19	mai/49	16,0	7,4	n.a.	n.a.	
Tamanduá Mirim 2		BA	Eólica	jun/14	nov/19	jun/49	16,0	7,4	n.a.	n.a.	
Angical 2		BA	Eólica	abr/14	set/19	abr/49	10,0	5,1	n.a.	n.a.	
Caillitu 2		BA	Eólica	abr/14	jan/20	abr/49	10,0	5,1	n.a.	n.a.	
Caillitu 3		BA	Eólica	abr/14	jan/20	abr/49	10,0	4,7	n.a.	n.a.	
Carcará		BA	Eólica	abr/14	jan/20	abr/49	10,0	4,6	n.a.	n.a.	
Corrupio 3		BA	Eólica	abr/14	jan/20	abr/49	10,0	4,2	n.a.	n.a.	
AXIA Energia Sul	Papagaio	BA	Eólica	mai/14	out/19	mai/49	10,0	4,9	n.a.	n.a.	
	Teiú 2	BA	Eólica	abr/14	nov/19	abr/49	8,0	4,2	n.a.	n.a.	
	Acauá	BA	Eólica	abr/14	nov/19	abr/49	6,0	3,1	n.a.	n.a.	
	Arapá	BA	Eólica	abr/14	nov/19	abr/49	4,0	2,2	n.a.	n.a.	
AXIA Energia Sul	Solar Megawatt	SC	Solar	jun/2017	set/2014	-	1	n.a.	n.a.	n.a.	
Total						29.460,4	14.040,3	4.032,9	1.265,0		

⁽¹⁾ Não considera a UTE Rio Negro e os PIEs (UTE Cristiano Rocha; UTE Manauara; UTE Jaraqui; UTE Tambaqui; UTE Ponta Negra).

(2) A UHE Itumbiara teve um novo contrato de concessão nos termos da Lei nº 14.182/2021. A descolização equivale a 60% do valor total da garantia física para o ano de 2025.

(3) A UHE Itumbiara teve um novo contrato de concessão nos termos da Lei nº 14.182/2021, porém as obrigações estabelecidas nos termos do art. 10 da Lei nº 13.182/2015 estão preservadas, respeitadas as condições e a vigência dos atuais contratos de venda de energia elétrica de que trata o referido artigo. Atualmente, 80% da garantia física da usina está alocada aos contratos de venda mencionados. A redução gradual desses contratos terá início em 27 de fevereiro de 2030, com os montantes de energia contratada sendo reduzidos uniformemente à razão de um sexto a cada ano.

(4) Considera apenas a participação da AXIA Energia, de 70%.

(5) Furnas, incorporada pela AXIA Energia, foi designada prestadora do serviço de geração da UHE Jaguari, por meio da Portaria MME nº 409/2021, até a assunção do concessionário vencedor da licitação da usina.

(6) As usinas tiveram um novo contrato de concessão nos termos da Lei nº 14.182/2021, porém as obrigações estabelecidas nos termos do art. 22 da Lei nº 11.943/2009 estão preservadas, respeitadas as condições e a vigência dos atuais contratos de venda de energia elétrica de que trata o referido artigo. Atualmente, 90% da garantia física da UHE Sobradinho está alocada aos contratos de venda de energia mencionados. As demais usinas disponibilizam 2,21% de suas garantias físicas para esses contratos. A redução gradual desses contratos terá início em 2032.

(7) A concessão para exploração da PCH Curemas foi transferida à AXIA Energia Nordeste por intermédio do Decreto nº 74.971, de 26/11/2014.

(8) A Resolução Autorizativa nº 7.907/2019, não faz qualquer referência à garantia física por não ter sido definida a garantia física pelo MME. O montante apresentado de 6,8 MW é proveniente do estudo de certificação da usina, sendo, apenas, um referencial.

Maiores detalhes sobre as usinas podem ser conferidos no Anexo de Dados Operacionais no site de RI.

4.2. Comercialização

Em 2025, a área de comercialização da AXIA Energia passou por um processo de fortalecimento operacional e estratégico, impulsionado tanto pela evolução do ambiente regulatório quanto pela dinâmica competitiva do mercado de energia. Ao longo do ano, a Companhia consolidou práticas voltadas à maior eficiência na gestão do portfólio e à ampliação de sua atuação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), priorizando uma abordagem integrada entre planejamento comercial, análises de mercado e monitoramento de riscos.

Esse avanço se apoiou em um modelo de gestão comercial mais sofisticado, que combina definição de metas, avaliação contínua de condições competitivas e revisão recorrente das estratégias de contratação. Essa estrutura permite que a AXIA Energia adeque rapidamente seu ritmo de operações aos diferentes cenários, mantendo equilíbrio entre proteção contra volatilidades e captura de oportunidades. A Companhia reforçou, ainda, sua disciplina na governança comercial, ao estabelecer limites e diretrizes que asseguram autonomia operacional com responsabilidade e controle.

O aprofundamento das relações comerciais também foi um destaque do ano. Diante do aumento expressivo da demanda por migração ao mercado livre — que ultrapassou 21,7 mil unidades consumidoras em 2025 — a AXIA Energia intensificou iniciativas voltadas à proximidade com seus clientes, ao desenvolvimento de soluções customizadas e à criação de novas oportunidades de relacionamento. Esse movimento ocorreu em paralelo à consolidação de estruturas internas voltadas ao crescimento sustentável do portfólio.

Em 2025, a comercialização continuou sendo influenciada pelo processo de descolização previsto na Lei nº 14.182/2021, com a continuidade da abertura de tranches de energia anteriormente vinculadas ao regime de cotas, ampliando de forma estrutural a disponibilidade de energia para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). Esse movimento foi reforçado pelo forte crescimento das migrações de unidades consumidoras para o mercado livre ao longo do ano, impulsionado também pelos avanços regulatórios introduzidos pela Lei nº 15.097/2025, que ampliou o acesso ao ACL, reduziu barreiras de transição do mercado regulado e fortaleceu a lógica concorrencial do setor.

Adicionalmente, a agenda de modernização setorial iniciada pela Medida Provisória nº 1.300/2025 — posteriormente convertida parcialmente na Lei nº 15.269/2025 — estabeleceu um calendário progressivo de abertura do mercado, com início da migração da baixa tensão a partir de 2026, ampliação relevante em 2027 e perspectiva de abertura quase total nos anos subsequentes, criando bases para o crescimento sustentável do ACL no médio prazo. Como resultado, houve expansão relevante do volume comercializado e maior diversificação da base de clientes nesse ano.

Energia Vendida

A energia vendida total pelas empresas AXIA Energia reduziu 4% em 2025, passando de 142,2 TWh em 2024 para 136,5 TWh em 2025. Destaca-se a redução de 5,8 TWh referente à alienação das térmicas e da UHE Governador Jayme Canet Júnior, parcialmente compensada pelo adicional de 0,85 TWh fruto da consolidação das UHEs Três Irmãos e Colider. No Ambiente de Contratação Livre (ACL), houve um aumento de 22% nas vendas. A carteira de clientes AXIA Energia passou de 745 clientes no ACL para 875.

4.3. Segmento de Transmissão

A AXIA Energia é a maior empresa de transmissão do Brasil, conforme dados do ONS, com uma extensão de linhas de transmissão maior do que a dos sete maiores players do país. Em 2025, foram contabilizados 74.769,43 km de linhas, considerando empreendimentos corporativos e parcerias por meio de SPEs. Se consideradas apenas as linhas de Rede Básica (tensão maior ou igual a 230 kV), são 70.238,28 km, correspondendo a 37% do Sistema Interligado Nacional (SIN). Além disso, a Companhia é responsável por 263.735 MVA de capacidade de transformação, considerando apenas as instalações corporativas.

Tabela 2. Extensão total das linhas de transmissão com proporcional da SPE (km)

Empresa	Corporativo			SPEs			Corporativo e SPEs Total
	Igual ou superior a 230 kV	Inferior a 230 kV	Total	Igual ou superior a 230 kV	Inferior a 230 kV	Total	
AXIA Energia	21.533,99	657,28	22.191,27	1.832,08	-	1.832,08	24.023,35
AXIA Energia Nordeste	10.431,91	556,36	10.988,27	2.012,98	-	2.012,98	13.001,24
AXIA Energia Sul	11.019,59	1.162,50	12.182,09	4,60	-	4,60	12.186,69
AXIA Energia Norte	19.752,19	1.916,92	21.669,11	3.191,05	238,09	3.429,14	25.098,25
Triângulo Mineiro Transm.	-	-	-	296,50	-	296,50	296,50
Vale do São Bartolomeu	-	-	-	163,40	-	163,40	163,40
Total	62.737,68	4.293,06	67.030,74	7.500,60	238,09	7.738,69	74.769,43

Em 2025, a AXIA Energia arrematou os lotes 6A, 6B, 7A e 7B no Leilão de Transmissão nº 04/2025 da ANEEL, com investimento estimado em R\$ 1,63 bilhão e Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 139 milhões, o que reforça o plano de recomposição e alongamento das receitas de transmissão da Companhia. Os lotes arrematados terão 30 anos de prazo de concessão, incluindo licenciamento socioambiental, construção e operação.

Remuneração da Transmissão

Os ativos de transmissão são remunerados por meio da RAP, definida pela ANEEL com base nos investimentos realizados e nos custos de operação e manutenção. A RAP é atualizada anualmente conforme as regras da Agência, com revisões periódicas a cada quatro ou cinco anos, a depender das condições estabelecidas nos contratos de concessão, que podem resultar em ajustes positivos ou negativos, considerando fatores como eficiência operacional e modicidade tarifária.

A Resolução Homologatória nº 3.481/2025 da ANEEL estabeleceu o reajuste da RAP para o ciclo 2025/2026, aplicável às instalações sob responsabilidade das concessionárias. Para as Empresas AXIA Energia, foi definida uma RAP de R\$ 16.538 milhões⁽¹⁾, a preços de junho de 2025, líquida de PIS/Cofins, e válida para o período de 01/07/2025 a 30/06/2026. Esse valor representa 33% da RAP total do SIN.

Adicionalmente, foi definida uma Parcela de Ajuste (PA) negativa de R\$ 467 milhões, também a preços de junho de 2025, refletindo, entre outros aspectos: os efeitos retroativos da Revisão Tarifária Periódica da RAP (RTP) de 2023 e 2024 e a anuidade de RAP referente a melhorias. Com isso, a receita total das Empresas AXIA Energia para o ciclo 2025/2026 foi de R\$ 16.538 milhões.

A tabela a seguir apresenta a comparação da RAP e da PA para o ciclo 2025/2026 e ciclo 2024/2025, destacando uma redução dos valores RAP de 2,6% e uma melhora nos valores de PA de 69,5%.

¹ Incluindo as SPEs Vale do São Bartolomeu e Triângulo Mineiro Transmissora.

Tabela 3. Receita Anual Permitida e PA (R\$ milhões)

	Ciclo 2025/2026	Ciclo 2024/2025	%
AXIA Energia	6.778	6.905	(1,8)
AXIA Energia Nordeste	4.845	5.209	(7,0)
AXIA Energia Norte	2.970	3.000	(1,0)
AXIA Energia Sul	1.834	1.764	3,9
Triângulo Mineiro Transmissora	53	55	(2,6)
Vale do São Bartolomeu Transmissora	58	51	13,9
Total RAP	16.538	16.983	(2,6)
Parcela de Ajuste	(467)	(1.529)	(69,5)

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2025, a AXIA Energia apresentou um lucro líquido consolidado de R\$ 6.560 milhões, 36,8% inferior aos R\$ 10.381 milhões obtidos em 2024. A receita operacional líquida foi de R\$ 41.282 milhões, em linha com os R\$ 40.182 milhões registrados em 2024. O EBITDA foi de R\$ 8.523 milhões, uma redução de 67,5% em comparação aos R\$ 26.237 milhões apurados em 2024.

Tabela 4. Resultado 2025 (R\$ milhões)

	DRE	2025	2024	%
Receita de Geração		27.748	28.096	(1,2)
Receita de Transmissão		20.116	19.293	4,3
Outras Receitas		541	337	60,6
Receita Bruta		48.405	47.725	1,4
Deduções da Receita		(7.123)	(7.544)	(5,6)
Receita Operacional Líquida		41.282	40.182	2,7
Energia para revenda, uso da rede, combustível e construção		(16.440)	(15.226)	8,0
Pessoal, Material, Serviços e Outros		(6.684)	(7.668)	(12,8)
Provisões Operacionais		(636)	227	(380,6)
Remensurações Regulatórias - Contratos de Transmissão		(4.082)	6.130	(166,6)
Resultado de aquisições e desinvestimentos		(7.229)	(36)	n.m
Outras Receitas e Despesas		459	126	263,7
EBITDA antes das Participações Societárias		6.670	23.733	(71,9)
Participações societárias		1.854	2.503	(25,9)
EBITDA		8.523	26.237	(67,5)
Depreciação e Amortização		(4.577)	(3.988)	14,8
EBIT		3.947	22.249	(82,3)
Resultado Financeiro		(1		



AXIA ENERGIA

7. INVESTIMENTOS

O total dos investimentos realizados pela AXIA Energia no período encerrado em 2025 foi de R\$ 9.608 milhões, um aumento de 17,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Do valor total investido em 2025, R\$ 6.088 milhões foram aplicados em transmissão, R\$ 1.424 milhões em geração, R\$ 1.031 milhões na *High Voltage Direct Current* - HDVC de Itaipu, R\$ 754 milhões em infraestrutura e R\$ 311 milhões na área ambiental.

Tabela 11. Investimentos (R\$ milhões)

	2025	2024	%
Geração	1.424	3.073	-53,7
Ampliação	165	1.210	-86,3
Manutenção/Modernização	1.259	1.385	-9,1
SPES	0	478	-100,0
Outros	0	0	—
Transmissão	6.088	3.714	63,9
Ampliação	696	255	172,9
Reforços e Melhorias	4.757	3.304	44,0
Manutenção	0	93	-100,0
SPES	590	8	7230,5
Outros	44	54	-17,6
Ambiental	311	368	-15,6
Infraestrutura	754	554	36,2
HDVC	1.031	448	n.m.
Total	9.608	8.157	17,8

Geração

No segmento de geração, os investimentos totalizaram R\$ 1.424 milhões, dos quais R\$ 1.259 milhões à manutenção/modernização e R\$ 165 milhões foram destinados à ampliação/implantação.

Em ampliação/implantação, R\$ 109 milhões foi realizado pela AXIA Energia Sul referente à implantação do Parque Eólico Coxilha Negra.

Em manutenção/modernização destacam-se:

- AXIA Energia Nordeste - R\$ 596 milhões, com destaque para a substituição de equipamentos em Paulo Afonso IV e Sobradinho e Luiz Gonzaga.
- AXIA Energia Norte - R\$ 322 milhões, destinados a melhorias e substituição de equipamentos nas UHEs Tucuruí, Curuá-Una e Samuel.
- AXIA Energia - R\$ 223 milhões, abrangendo planos de melhorias e substituição de equipamentos nas UHEs Porto Colômbia, Itumbiara, Corumbá, Batalha e Mascarenhas, entre outros.

Transmissão

No segmento de transmissão, foram realizados investimentos no total de R\$ 6.088 milhões, dos quais R\$ 4.757 milhões em reforços e melhorias - valor recorde, R\$ 696 milhões em ampliação, e R\$ 590 milhões em parcerias.

Reforços e melhorias englobaram as subestações (SEs) e linhas de transmissão, distribuídos da seguinte forma:

- AXIA Energia - R\$ 2.018 milhões, nas SEs Poços de Caldas, Itabera, Araraquara, Brasília, Adriañópolis, Cachoeira Paulista e Brasília, entre outras.
- AXIA Energia Nordeste - R\$ 1.360 milhões, nas SEs Delmiro Gouveia, Messias, Jardim e Teresina, Bongí, Poções, Piauí, Jacareacanga e Jardim.
- AXIA Energia Norte - R\$ 853 milhões, nas SEs Imperatriz, Marabá, São Luis, Presidente Dutra, Porto Velho, Colinas, Vila do Conde e Guamá.
- AXIA Energia Sul - R\$ 524 milhões, nas SEs Gravataí, Itajaí, Areia, Campos Novos, Blumenau, Curitiba e Assis.

Os investimentos em ampliação, no montante de R\$ 696 milhões, refletem o avanço das atividades em linhas de transmissão e subestações relativas aos lotes vencidos em leilões nos últimos anos.

O valor total investido em parcerias, R\$ 590 milhões, refere-se aos aportes na SPE Transporte Energia, destinados à conclusão da Linha de Transmissão Manaus-Boa Vista.

Adicionalmente, destacam-se os investimentos de R\$ 1.031 milhões na revitalização do Sistema de Corrente Contínua de Alta Tensão de Itaipu (HDVC), responsável por transmitir a energia produzida pela usina aos centros consumidores no Brasil. O projeto é viabilizado por convênio de cooperação técnica e financeira entre a AXIA Energia, responsável pela execução, e Itaipu, que reembolsa integralmente os valores investidos.

Ambiental

Em 2025, realizamos investimentos ambientais de R\$ 311 milhões, relativos principalmente à manutenção de licenças de operação de usinas e subestações, monitoramentos sismológicos, de qualidade da água e da fauna, além de indenizações fundiárias.

8. SUSTENTABILIDADE

8.1. Gestão Ambiental

Em 2025, os investimentos em projetos ambientais totalizaram R\$ 311 milhões. A seguir, detalhamos algumas das ações realizadas ao longo do ano.

Mudanças climáticas

A AXIA Energia assumiu o compromisso *Net Zero* até 2030, e teve suas metas baseadas na ciência aprovadas pela *Science Based Targets Initiative* (SBTI). A estratégia da Companhia para atingir emissões líquidas zero inclui, entre outras iniciativas:

- ampliação do portfólio de geração renovável;
- investimento em inovação e tecnologia;
- compensação das emissões residuais com créditos de carbono de projetos florestais;
- atuação ativa na transição energética, apoiando sua cadeia de valor e setores intensivos em carbono através de soluções de descarbonização.

Além das ações de mitigação, avançamos de forma estruturada na agenda de adaptação às mudanças climáticas. Foram desenvolvidos planos de adaptação para ativos críticos, considerando a exposição e a vulnerabilidade a eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, ondas de calor, chuvas intensas e eventos hidrológicos severos. O trabalho incluiu a avaliação de riscos físicos climáticos, a priorização de ativos estratégicos e a definição de medidas de adaptação voltadas ao aumento da resiliência operacional, à proteção das pessoas e à continuidade dos negócios, fortalecendo a gestão integrada de riscos climáticos da Companhia.

Em dezembro de 2025, a AXIA Energia lançou a *Metria*, uma ferramenta que permite que empresas de pequeno e médio porte calculem suas emissões de gases de efeito estufa e as compensem utilizando créditos de carbono e certificados de energia renovável, como I-RECs (*International Renewable Energy Certificates*) e RECFYs - certificados próprios da AXIA Energia.

Na COP 30, a Companhia participou de 12 painéis contribuindo para debates sobre transição energética, resiliência climática, soluções baseadas na natureza, gestão hídrica, comunidades tradicionais, engajamento da cadeia de valor para a descarbonização e avaliação de riscos e oportunidades. A atuação integrou as agendas de clima, biodiversidade e pessoas, reforçando o compromisso da empresa com a transição para um novo modelo de desenvolvimento, baseado em uma economia verde e de baixo carbono.

Proteção da Biodiversidade

A AXIA Energia implementou a abordagem TNFD (*Taskforce on Nature-related Financial Disclosures*) com foco em suas operações diretas e na cadeia de valor. No âmbito dessa iniciativa, foi desenvolvido a avaliação de impactos, dependências, riscos e oportunidades materiais associados à natureza, considerando a abordagem LEAP (Localizar, Estimar, Avaliar e Preparar) e as diretrizes do TNFD. Esse compromisso está alinhado à Meta 15 do *Global Biodiversity Framework* (GBF), firmado na COP 15 de Biodiversidade.

A Companhia possui quatro metas relacionadas à biodiversidade, incluindo aumentar o número de espécies ameaçadas incluídas em seus programas de conservação.

8.2. Prêmios e Reconhecimentos

A AXIA Energia recebeu reconhecimentos externos relevantes ligados a reputação e percepção de valor junto a *stakeholders*. No monitor reputacional Merco, a Companhia figura entre as 100 empresas com melhor reputação no Brasil e aparece como destaque no recorte setorial de Energia Elétrica, conforme divulgação pública do *ranking* e sua repercussão em veículos especializados.

No eixo de transparência e ação climática, no ciclo CDP 2025, a AXIA Energia foi incluída na *A List* em *Climate Change*. Apenas 2% das empresas que respondem ao CDP fazem parte dessa lista, o que coloca a Companhia entre os líderes globais em relação ao tema de mudanças climáticas. Isso reforça o nosso papel no combate aos efeitos das mudanças climáticas.

Em avaliações e índices de sustentabilidade, a AXIA Energia mantém 20 anos de participação ativa no S&P *Global Corporate Sustainability Assessment* (CSA), evidenciando consistência de longo prazo na agenda ESG. A Companhia também integra o S&P *Global Sustainability Yearbook*, publicação anual derivada do CSA que reconhece empresas com desempenho relativo de destaque em seus setores, funcionando como referência comparativa global entre pares e sinal reputacional de maturidade ESG. Complementarmente, a Companhia figura pelo segundo ano entre os destaques do Reporting Matters Brasil 2025 (CEBDS), posicionando-se entre os Top 15 relatórios avaliados, e segue como integrante da carteira do ISE B3, além de ser signatária do Movimento Transparência 100% desde 2021.

No pilar de governança e resiliência corporativa, a AXIA Energia recebeu reconhecimento no *Leaders League - Compliance Summit & Awards Brazil*, com destaque ao desempenho de seu programa de integridade no setor de energia. Em segurança da informação, tivemos projeto premiado em iniciativa setorial, reforçando a evolução das práticas de gestão de riscos e resiliência operacional. Soma-se a isso a certificação SOX 2024, refletindo robustez de controles internos e governança de reporte.

Por fim, a AXIA Energia também registra marcos em inovação, sustentabilidade operacional e impacto social. A Companhia obteve posição de destaque no Prêmio Valor Inovação 2025 e mantém reconhecimentos técnicos como a certificação *Hydropower Sustainability Standard* (HSS) - nível *Gold* para ativo hidrelétrico, além de reconhecimento relacionado à emissão de I-RECs.

8.3. Gestão Social

Impacto Social

A Companhia considera o respeito às comunidades que vivem no entorno de seus empreendimentos como fundamental para suas operações, incluindo as populações indígenas, as comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais, como parte fundamental do seu trabalho, buscando a geração de valor para todos os públicos com os quais se relaciona. Dessa forma, para tornar o nosso relacionamento com comunidades mais robusto, estamos fortalecendo a integração entre a estratégia e a governança, atualizando nossos princípios e diretrizes, e reforçando o alinhamento com padrões de desempenho internacionais.

Destacamos ainda o compromisso assumido pela Companhia com o direito das comunidades tradicionais à Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), estabelecido em nossa Política de Direitos Humanos de 2024 e operacionalizado por nossa Norma de CLPI de 2025. A Norma define os procedimentos para que os protocolos e as expectativas de consulta das comunidades tradicionais sejam observados no planejamento, implantação e operação dos ativos que possam impactá-las, e já está sendo aplicada junto a comunidades quilombolas e outras na implantação de novas linhas de transmissão que arrematamos nos leilões de 2023 e 2024.

Em 2025, implantamos um sistema de gestão de relacionamento com *stakeholders* (SRM) baseado em inteligência artificial e georreferenciamento. Dentre as ações em andamento temos:

- avaliação transversal de riscos em direitos humanos em nossas operações, identificando os principais riscos e propondo medidas de mitigação, com Plano de Ação para Questões Prioritárias para engajamento direto com detentores de direitos;
- alinhamento dos mecanismos de queixa aos Princípios Orientadores da ONU;
- elaboração de Manual de reparação e remediação; e
- revisão dos processos de Devida Diligência de Direitos Humanos (DDDH).

Concluímos, em 2025, a aplicação da metodologia de Retorno Social sobre Investimento (SROI) no Projeto Lagos do São Francisco, com o objetivo de fazer uma comparação entre o valor dos recursos investidos e o valor social gerado para a sociedade com essa iniciativa. O estudo demonstrou que o retorno social do investimento do projeto é positivo e relevante: para cada R\$ 1,00 investido no projeto, foram gerados R\$ 2,92 em benefícios sociais.

Por fim, a AXIA Energia foi convidada a representar o setor corporativo em agendas internacionais, incluindo participação como *speaker* no lançamento do *Renewable Energy & Human Rights Benchmark 2025* durante a *NY Climate Week*, além de participação no Fórum da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Empresas e Direitos Humanos (Genebra) e convite do Grupo de Trabalho (GT) da ONU para painel sobre empresas e povos indígenas, reforçando o reconhecimento institucional da agenda de direitos humanos e relacionamento com comunidades.

Projetos Sociais

Em 2025, levamos dois programas de sucesso realizados em 2024 a municípios nos quais a AXIA Energia opera empreendimentos, nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, com ênfase em educação e geração de renda:

- O Programa de Formação de Educadores, em parceria com a Roda Educativa, atuando em dez municípios do Nordeste e que estima beneficiar diretamente 635 profissionais e indiretamente mais de 12 mil pessoas, entre professores e estudantes; e
- O Programa de Aceleração de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) AXIA Energia, em parceria com o Instituto Phomenta, que busca impulsionar o impacto de OSCs e coletivos sem fins lucrativos oferecendo jornada gratuita de aceleração institucional para fortalecer gestão, processos, captação de recursos, governança e sustentabilidade.

O Programa de Voluntariado, em parceria com o Programa de Jovens Aprendiz, realizou duas turmas da Mentoria com Energia, consolidando-se como iniciativa estratégica para desenvolvimento profissional e pessoal, troca de experiências e integração entre áreas e gerações na AXIA Energia. Como resultado, envolvemos 144 colaboradores, entre mentores e mentorados, e um total de 1.152 horas realizadas.

Também destacamos o IARA - *Cleanup Day* Paulo Afonso 2025, iniciativa de responsabilidade socioambiental, com a presença de 55 empregados da AXIA Energia, articulando ações de educação ambiental, voluntariado, segurança de barragens, relacionamento com comunidade e economia circular. Foi realizada uma caminhada ecológica com mobilização comunitária e, posteriormente, a coleta de 1.352 kg de resíduos recicláveis na área de segurança da barragem, destinando-os à Cooperativa ARPA, beneficiando diretamente 33 catadores. Os resultados reforçam o valor das parcerias entre empresa, comunidade e poder público, demonstrando que ações de educação e corresponsabilidade ambiental geram impactos concretos e duradouros.

Outra iniciativa em curso, iniciada em 2025, é o Projeto Lagos do São Francisco, uma parceria com a Embrapa Semiárido, que entra agora na sua Fase II, com investimentos na ordem de R\$ 2,4 milhões ao longo em 36 meses de execução das ações em vários municípios.

Patrocínios

Em 2025, a AXIA Energia realizou ações de patrocínio que veicularam a marca da Companhia a iniciativas esportivas, de inovação, de operações e de relacionamento com clientes. Foram investidos cerca de R\$ 20 milhões em mais de 40 projetos, com destaque para o Fórum Líderes em Energia, a renovação do Flamengo Olímpico, a continuação de grandes projetos como "Porto Maravalley", *hub* de inovação da cidade do Rio de Janeiro; e o projeto "Museu Nacional Vive", de apoio à reconstrução do museu após o incêndio sofrido em 2018.

9. INOVAÇÃO E P&D

Na AXIA Energia, a inovação é estratégica e orientada à geração de valor para a companhia e seus clientes. Nossa atuação se estrutura de forma integrada por meio da Usina de Inovação, modelo que reúne capacidades, ferramentas e formas de trabalho em um sistema único, colaborativo e orientado a resultados.

A AXIA Energia aprimorou processos, ampliou conexões e fortaleceu sua trajetória de transformação, convertendo iniciativas estratégicas, tecnologias emergentes e novos modelos de atuação em valor. Essa trajetória foi reconhecida pelo Prêmio Valor Inovação Brasil: em três anos, a empresa evoluiu da 120ª posição para alcançar, em 2025, o 8º lugar entre as companhias mais inovadoras do país, integrando o Top 10 nacional. O resultado reforça a posição de destaque da Companhia no cenário nacional de inovação, especialmente no setor de energia.

Abordagem estruturante para sustentação da evolução

De forma a prover um ambiente digital seguro, a AXIA Energia consolidou uma plataforma unificada em nuvem, estruturou uma área de inteligência de ameaças e fortaleceu seu programa de resiliência cibernética. Como resultado, a Companhia pontuou acima da média das empresas que utilizam o *framework* NIST 2.0, modelo de governança e riscos cibernéticos, superando metas pelo terceiro ano consecutivo e reforçando sua liderança em cibersegurança no setor de energia.

A modernização e a proteção da infraestrutura tecnológica avançaram para garantir um ecossistema digital integrado e seguro para a empresa como um todo. Merece destaque o projeto LUMEN, responsável pela implantação do SAP S/4HANA, que unifica processos, eleva a qualidade dos dados e estabelece governança sólida para sustentar a integração total da Companhia. Em linha com as melhores práticas globais, o LUMEN criará bases para decisões mais ágeis, processos mais robustos e uma empresa mais resiliente.

Em paralelo, o Projeto Ilumina transformou a conectividade dos ativos, ampliando e renovando a cobertura da infraestrutura de conectividade de tecnologia da informação (TI). Essa otimização assegurou conectividade total, maior segurança e habilitação de novos casos de uso, criando a base para a integração de sistemas críticos, automação de processos e evolução contínua da arquitetura tecnológica corporativa, sustentando a evolução estrutural e competitiva da Companhia no longo prazo.

A Companhia também se estruturou, por meio do projeto GPU *Cloud Provider* para atender às suas crescentes demandas internas relacionadas à Inteligência Artificial (GPUs) e execução de modelos computacionais fenomenológicos (CPUs) comissionando uma infraestrutura computacional robusta que permitiu oferecer capacidade computacional de alta performance para os projetos internos, principalmente aqueles que utilizam inteligência artificial (IA). Este é o experimento pioneiro no Brasil no âmbito do negócio *Neocloud*, desenvolvido como um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A iniciativa teve como objetivo principal promover o aprendizado organizacional e aprofundar o entendimento das demandas internas, além de avaliar a viabilidade técnica e operacional da oferta de capacidade computacional de alto desempenho.

Geração de valor com soluções inteligentes

Em 2025, a Companhia executou 88 Entregas de Valor, incluindo 31 projetos de P&D, integrando o total de 34 projetos de P&D conduzidos conforme o regramento da ANEEL. As comissões temáticas de inovação passaram a avaliar não apenas a diligência estratégica, mas também o retorno financeiro das entregas, habilitando melhores decisões de continuidade. A criação de uma célula dedicada de valoração permitiu reforçar a priorização de oportunidades com foco na alavancagem financeira, na geração de valor e no alinhamento estratégico.

Os Centros de Excelência em tecnologia evoluíram no desenvolvimento de soluções de IA, robótica, automação, *analytics* e *Internet of Things* (IoT). O EletroIA, programa de inteligência artificial da Companhia, já inclui mais de 90 iniciativas ativas em áreas como comercialização, eficiência operacional, engenharia, clima e gestão de ativos. No âmbito do EletroIA, a plataforma LIGA trouxe mais eficiência na gestão de ativos com monitoramento em tempo real e dados geoespaciais, habilitando decisões preventivas e reduzindo riscos operacionais. Junto ao ATMOS, um dos maiores centros meteorológicos aplicados ao setor elétrico, a AXIA Energia ampliou significativamente sua capacidade preditiva com modelos avançados como IA, *GraphCast* e rede própria de monitoramento, integrados ao SAP. Dessa forma, a Companhia consolidou-se na vanguarda da gestão de riscos climáticos.

Destacam-se também:

- o INSPETOR, que modernizou inspeções de linhas de transmissão com drones e IA;
- o Super Agente, que integra agentes especializados para otimizar a gestão financeira; e
- o SIRI, que está implementando automação inteligente no sistema de resfriamento de Tucuruí, garantindo maior confiabilidade e redução de custos.

Além disso, a AXIA Energia explorou novos modelos de negócio e expandiu sua atuação em P&D, reforçando o compromisso com a transição energética. O projeto Fotovoltaico de Alta Concentração (HCPV), em Petrolina-PE, tornou-se referência ao combinar concentração solar com potencial armazenamento térmico e geração híbrida, reforçando a agenda de descarbonização e estabilidade do sistema. É uma das iniciativas de hibridização solar térmica com solar fotovoltaica mais inovadoras do setor. Na mesma linha, em Casa Nova-BA, o Projeto Planta Híbrida integrou geração eólica e solar em um sistema de armazenamento por baterias (*Battery Energy Storage Systems* - BESS) e a uma carga computacional flexível (*Data Center Flex*), capaz de modular o consumo para absorver excedentes renováveis e reduzir perdas por *curtailment*. Adicionalmente, a Companhia desenvolveu o ECOTON, um projeto de P&D dedicado a compreender como cargas computacionais de alta intensidade se comportam do ponto de vista elétrico e energético, e avaliar a oportunidade de atração de clientes, seja para mineração de criptomoedas seja para treinamento de modelos de IA. O projeto também investiga arquiteturas de integração dessas cargas à rede, com foco em eficiência, redução de desperdícios e aporte de flexibilidade operativa capaz de reforçar a robustez do sistema elétrico. Um marco do ECOTON foi a implantação de uma planta de computação com mais de 170 máquinas operando como carga em *microgrid* no Projeto Planta Híbrida em Casa Nova-BA.

Cultura de tecnologia para criação do futuro

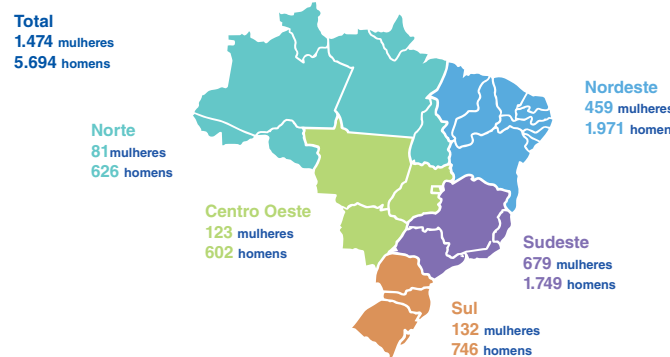
Na AXIA Energia, a inovação é uma prática sistêmica estruturada e o protagonismo dos profissionais na criação de soluções que geram valor é reconhecido. Em 2025, o Prêmio de Inovação chegou à 4ª edição, com mais de 200 soluções inscritas e a participação de mais de 1.000 profissionais, fortalecendo a cultura colaborativa, criativa e com foco em valor. O Programa 220, em parceria com a Aprendizagem Corporativa, consolidou-se como iniciativa estratégica voltada à democratização de tecnologias, com jornadas imersivas em automação, IA e *analytics*. Em 2025, 393 profissionais foram capacitados, com média de 112 horas por participante, somando cerca de 44 mil horas de treinamento.

Adicionalmente, o *Innovation GRID* consolidou-se como a plataforma de inovação aberta da AXIA Energia, com presença em polos de todo o país. No ano, foram lançados 18 desafios, dos quais nove avançaram para a fase de escala, envolvendo mais de 250 parceiros. Ao todo, R\$ 17 milhões foram contratados em investimentos, reforçando o *Innovation GRID* como motor de competitividade da Companhia.

10. GESTÃO DE PESSOAS

A AXIA Energia encerrou 2025 com 7.168 profissionais efetivos, uma redução de 7%, em comparação com o quadro profissional de 7.710 em 2024. As áreas operacionais representam 60,5% dos profissionais, enquanto 39,5% estão alocados nas áreas corporativas da Companhia. Além disso, 20,6% do quadro é composto por mulheres (1.474) e 79,4% por homens (5.694).

Do total da redução do quadro de profissionais, 59,8% correspondiam a profissionais da área administrativa, enquanto 40,2% estavam alocados no segmento operacional. O principal fator que contribuiu para essa redução foi o lançamento do Plano de Demissão Consensual 2024 (PDC 2024), disponibilizado aos empregados da AXIA Energia, bem como a continuidade do programa de desligamento voluntário (PDV) iniciado em 2024 para as demais empresas do grupo (AXIA Energia Norte, AXIA Energia Nordeste e AXIA Energia Sul).



Política de Equidade

A Companhia observa princípios de igualdade de oportunidades, meritocracia e não discriminação em seus processos internos de recrutamento, desenvolvimento e remuneração, em conformidade com a legislação aplicável e com suas práticas internas de governança. Em atendimento ao disposto nos incisos I a IV do §6º do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, a Companhia apresenta as seguintes informações:

Tabela 12. Mulheres contratadas por níveis hierárquicos

	2025		2024		Variação 2024/2025										
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Qtde		p.p.								
	Qtde	%	Qtde	%	Total	%	Total	%	Total						
Cargos gerenciais	21	30,0	49	70,0	70	20	31,3	44	68,8	64	1	5	6	(1,3)	1,3
Com nível superior	208	45,4	250	54,6	458	335	46,9	379	53,1	714	(127)	(129)	(256)	(1,5)	1,5
Sem nível superior	45	11,7	338	88,3	383	76	12,0	556	88,0	632	(31)	(218)	(249)	(0,3)	0,3
Total	274	30,1	637	69,9	911	431	30,6	979	69,4	1.410	(157)	(342)	(499)	(0,5)	0,5

Tabela 13. Mulheres na Administração¹

	2025		2024		Variação 2024/2025		
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	p.p.
Mulheres	6	19,4	6	19,4	—	—	—
Homens	25	80,6	25	80,6	—	—	—
Total	31	1	31	1	—	—	—

¹ Foram consideradas mulheres que atuam como vice-presidentes e/ou conselheiras.

Tabela 14. Remuneração por sexo e cargos

	2025				2024				Variação 2024/2025			
	Qtde	Fixa (R\$)	Variável (R\$)	Total (R\$)	Qtde	Fixa (R\$)	Variável (R\$)	Total (R\$)	Fixa (%)	Variável (%)	Total (%)	
Mulheres	1.474	195.356	56.498,24	251.854,68	1.575	194.734,86	38.856,58	233.591,44	0,3	45,4	7,8	
Cargos gerenciais	150	440.377	188.222,29	628.599,85	172	407.512,93	135.317,77	542.830,70	8,1	39,1	15,8	
Com nível superior	1.032	186.714	46.968,26	233.682,65	1.040	190.109,08	30.853,59	220.962,67	(1,8)	52,2	5,8	
Sem nível superior	292	100.033	22.513,07	122.546,14	363	107.167,31	16.079,12	123.246,43	(6,7)	40,0	(0,6)	
Homens	5.694	172.086	48.037,98	220.123,94	6.135	169.922,33	33.311,45	203.233,78	1,3	44,2	8,3	
Cargos gerenciais	460	421.022	173.989,16	595.010,89	482	400.617,92	133.039,78	533.657,70	5,1	30,8	11,5	
Com nível superior	1.985	215.440	56.827,14	272.267,41	2.136	222.076,88	39.313,48	261.390,36	(3,0)	44		



a criação de cinco Academias de Aprendizagem e Desenvolvimento, além do lançamento do Aprenda Mais, que integrou os diversos conteúdos e temas de aprendizagem disponíveis em uma única página disponível na Intranet, facilitando o acesso dos profissionais aos diferentes caminhos de desenvolvimento e reunindo soluções educacionais em um único ambiente. Em 2025, o programa Lidera Mais, direcionado ao público de lideranças da Companhia, somou 61 ações de desenvolvimento, impactando 78% dos líderes e contabilizando 590 horas de capacitação, reforçando o compromisso com a formação de lideranças alinhadas à estratégia do negócio.

A Academia de Saúde e Segurança realizou 23 ações, com cerca de 18 mil participantes e 160.770 horas-humanas treinadas. Em relação às outras iniciativas no Aprenda Mais, dentre as 209 ações presenciais e online, a Companhia realizou 883 horas de treinamento. No que se refere à participação em eventos externos de atualização profissional, foram registrados 570 participantes, com investimento total de R\$ 1,3 milhão.

O Programa *Trainee* 2024, desenvolvido em 2025, contabilizou 225 horas de desenvolvimento e apresentou índice de aproveitamento de 63%. Já o Programa *Trainee* 2026 registrou mais de 25 mil inscritos, com vagas distribuídas entre posições corporativas e técnicas.

Com o objetivo de impulsionar a transformação cultural e fortalecer a atração e retenção de talentos, a AXIA Energia estruturou sua estratégia de Atração e Seleção, que definiu as diretrizes de contratação, estabelecendo a governança dos processos e indicadores, bem como lançou os Programas Indique a AXIA Energia para um amigo com deficiência e o de Oportunidades Internas, ampliando a mobilidade e o desenvolvimento interno.

Política de Remuneração

A AXIA Energia acredita que uma política de remuneração bem estruturada é fundamental para o sucesso organizacional, pois contribui para um ambiente de trabalho motivador e alinhado aos interesses das partes envolvidas. Nesse sentido, a Companhia adota uma política de remuneração, voltada à atração, retenção e motivação de talentos, em linha com seus objetivos estratégicos.

Visando impulsionar a cultura de performance, o engajamento dos profissionais e a retenção dos talentos, a Companhia implementou alterações estratégicas nos planos de remuneração variável de curto e longo prazo. Essas mudanças proporcionaram maior clareza, elevaram a percepção de valor para os profissionais e contribuíram para tornar o pacote de remuneração mais atrativo frente ao mercado, preservando sua eficiência financeira.

Em novembro de 2025, a Companhia lançou o Programa de Compra de Ações, com período de adesão encerrado em 30 de janeiro de 2026, direcionado a todos os profissionais admitidos até 30 de outubro de 2025. O programa tem como objetivo possibilitar que os profissionais se tornem acionistas da Companhia por meio da aquisição de ações em condições diferenciadas, e teve aderência de 22% sobre o total de profissionais elegíveis.

Além do potencial benefício financeiro, a iniciativa busca fortalecer o vínculo dos profissionais com a Companhia, fomentar a cultura de dono e ampliar a compreensão sobre o negócio. A proposta é aproximar ainda mais as pessoas dos resultados e das decisões estratégicas de longo prazo, reforçando o engajamento e a contribuição para o crescimento sustentável. O programa também reafirma o compromisso da AXIA Energia com práticas modernas de remuneração, alinhamento estratégico e incentivo ao engajamento de longo prazo.

Planos de Demissão Consensual (PDC) e de Demissão Voluntária (PDV)

Em 2025, a Companhia implementou o Programa de Demissão Consensual (PDC 2024), vinculado à aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2024-2026 (ACT) em determinadas bases operacionais.

O PDC 2024 registrou 826 desligamentos no conjunto das Empresas AXIA Energia já efetivados até o encerramento do exercício. As demais saídas ocorrerão a partir de 2026, conforme os prazos e condições estabelecidos no Acordo Coletivo de Trabalho.

Saúde e Segurança

Em 2025, a AXIA Energia consolidou avanços em Segurança, Saúde e Bem-Estar, com foco em prevenção, gestão integrada e geração de valor sustentável. A gestão de incidentes, mobilidade e emergências teve foco nas análises de lições aprendidas, com mais de 90% dos eventos de alto potencial investigados, visando fortalecer a prevenção de acidentes de alto potencial. Em Saúde e Bem-Estar, programas estruturados ampliaram o acesso a cuidados preventivos, saúde mental, vacinação e qualidade de vida. Em 2025, foi realizado o primeiro diagnóstico psicossocial da Companhia. As ações estruturantes para atuação sobre esse diagnóstico serão implementadas em 2026.

Como parte das iniciativas para impulsionar a cultura de segurança, foi implementada a capacitação de lideranças da AXIA Energia, que impactaram 379 líderes próprios e 89 líderes de fornecedores que desenvolvem atividades críticas. Em 2025, foi adotado um sistema informatizado para mobilização documental de fornecedores, aprimorando a gestão e o controle da conformidade dos requisitos de Segurança e Saúde do Trabalho.

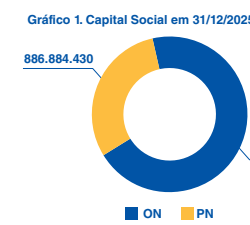
Houve redução da taxa de frequência de acidentes com afastamento da força de trabalho (colaboradores e prestadores de serviço), que atingiu 1,48 representando uma queda de 23% em relação a 2024.

O conjunto das iniciativas reforça o posicionamento estratégico da AXIA Energia: vida em primeiro lugar, redução de riscos, resiliência operacional e fortalecimento da reputação corporativa.

11. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da AXIA Energia totalizou R\$ 100 bilhões em 31 de dezembro de 2025, em função da capitalização de R\$ 30 bilhões das reservas de lucro da Companhia, mediante a emissão de 606.796.117 ações preferenciais de classe "C" (PNC), a título de bonificação, e o valor de resgate de R\$ 1.299.470.518.032 por ação preferencial classe "R" (PNR), conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2025.

As ações PNC possuem direito de voto e serão obrigatoriamente resgatadas e/ou convertidas em ações ordinárias até 2031. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia passou a ser representado por 2.915.428.717 ações, sendo 2.028.544.286 ações ordinárias e 886.884.431 ações preferenciais. Considerando as ações PNC, aproximadamente 90% do total de ações da Companhia possui direito a voto.



A AXIA Energia negocia ações na B3, sob quatro códigos distintos: AXIA3 para as ações ordinárias, AXIA5 para as ações preferenciais classe A1, AXIA6 para as ações preferenciais classe B1 e AXIA7 para as ações preferenciais classe C.

Já na NYSE, as ações são transacionadas por meio do Programa de ADR nível II, sob os tickers AXIA, AXIAPR e AXIAPRC.

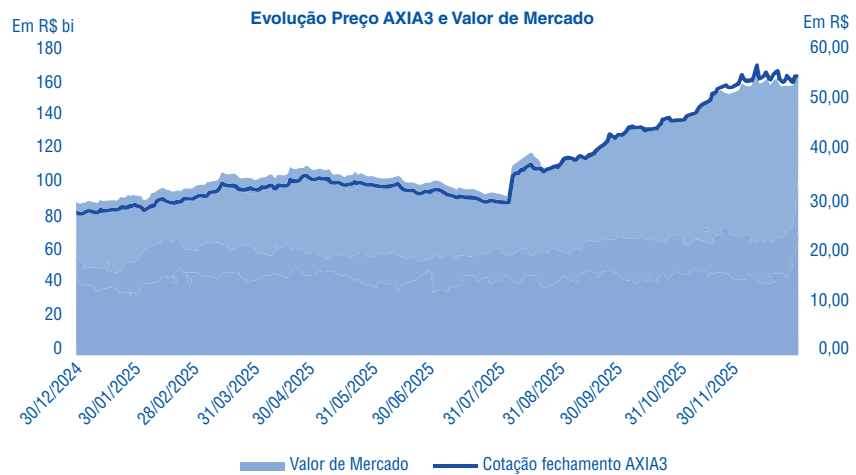
Tabela 15. Preço e volume das ações da AXIA Energia na B3 (R\$ e pontos)

Preço e Volume	AXIA3 (ações ON)	AXIA6 (ações PN)	AXIA7 (ações PN)	IBOV (índices)	IEE (índices)
Cotação de Fechamento em 30/12/25 (R\$)	50,61	52,42	49,12	161.125	123.056
Máxima em 2025 (R\$)	58,68	61,94	49,12	164.456	125.752
Média em 2025 (R\$)	43,46	46,97	48,72	137.989	99.002
Mínima em 2025 (R\$)	33,55	37,31	48,20	118.533	75.753
Varição em 2025 (%)	48	39	2	34	59
Volume médio diário negociado 2025 (milhões de ações)	8,3	1,5	4,5	-	-
Volume médio diário negociado 2025 (R\$ milhões)	377,72	75,84	218,74	-	-
V/VPA	0,87	0,90	0,84	-	-
Valor de mercado em 30/12/2025 (R\$ bilhões)	147,20				

Valor de Mercado em 2025

O valor de mercado da AXIA Energia apresentou crescimento expressivo em 2025, demonstrando o reconhecimento por parte do mercado das iniciativas implementadas pela Administração com foco na disciplina financeira e na geração sustentável de valor. Nesse contexto, em 30 de dezembro de 2025, o valor de mercado da Companhia alcançou aproximadamente R\$ 147,16 bilhões, representando um aumento de 84,44% em relação ao ano anterior.

Gráfico 2. Evolução do valor de mercado no exercício de 2025



12. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Conforme divulgado nas Demonstrações Contábeis Anuais completas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou lucro líquido na Controladora de R\$ 6.558 milhões. Assim, a destinação dos resultados referentes ao exercício de 2025 e lucros acumulados foi proposta pela Administração e está descrita a seguir.

Tabela 16. Destinação dos resultados e lucros acumulados (R\$ milhões)

	2025	2024
Saldo para destinação do exercício	6.558	10.378
(-) Reserva Legal	(328)	(519)
(-) Base de cálculo do exercício	6.231	9.859
(-) Dividendos Obrigatórios	1.558	2.465
Saldo do resultado a destinar	4.673	7.394
(+) Dividendos prescritos	-	13
(-) Outros resultados abrangentes	-	22
(+) Lucros acumulados	9	-
Base a destinar	4.682	7.385
(+) Realização de reservas de lucros	2.060	-
(-) Constituição de reservas estatutárias e retenção dos lucros	-	5.850
Base a destinar	6.742	1.535
(-) Dividendos adicionais distribuídos	6.742	1.535

13. AUDITORIA INDEPENDENTE

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, os auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, receberam honorários que totalizaram R\$ 26,5 milhões para a realização dos seguintes serviços:

- Auditoria externa das demonstrações contábeis e revisão das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, exceto Eletrobras Participações S.A. - Eletropar, além do exame dos controles internos segundo normas do IBRACON e da Lei Norte-Americana Sarbanes-Oxley (SOX), entre outros serviços regulares de auditoria independente;
- Auditoria independente pagos pela Santo Antônio Energia S.A., controlada da Companhia;
- Outros serviços prestados: Diagnóstico de CBPS 01/02 (CVM 193/2023)/ISBB (IFRS S1/S2).

Os auditores independentes não prestaram outros serviços além de serviços profissionais relacionados à auditoria para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

De todo modo, a AXIA Energia adota procedimentos que visam evitar o conflito de interesse ou a perda de independência e objetividade por parte dos auditores externos independentes, conforme descrito abaixo.

Conforme o Estatuto Social da AXIA Energia cabe ao Conselho de Administração a escolha e destituição dos auditores independentes. Adicionalmente, a AXIA Energia possui um Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário, em funcionamento permanente, responsável por supervisionar as atividades dos auditores independentes, bem como avaliar sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades das Empresas AXIA Energia, bem como a adequação dos honorários.

Nos termos da Resolução CVM nº 23/2021, o prazo máximo de permanência do auditor independente pessoa jurídica pode ser de até 10 exercícios sociais consecutivos quando a companhia auditada mantém Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) em funcionamento permanente. No caso da Companhia, o CAE tem funcionamento permanente, razão pela qual se aplica a referida regra. Nessa hipótese, o auditor deve assegurar a rotação do responsável técnico, diretor, gerente e de qualquer outro integrante da equipe com função de gerência em prazo não superior a 5 exercícios sociais consecutivos, observando-se intervalo mínimo de 3 exercícios sociais para o retorno desses profissionais à auditoria da Companhia.

14. BALANÇO SOCIAL

Tabela 17. Balanço Social 2025

Informações de Natureza Social e Ambiental				
I. Recursos Humanos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
1. Remuneração (R\$ mil)				
Folha de pagamento Bruta (FPB)	915.505	1.101.657	2.092.210	2.730.727
■ Empregados	861.178	297.692	2.025.778	2.648.546
■ Administradores	54.327	71.051	66.432	82.181
Relação entre a maior e a menor remuneração	24,71	26,49	24,71	-
■ Empregadores	-	-	-	-
■ Administradores	3,16	3,16	-	-
2. Benefícios Concedidos (R\$ mil)	2025	2024	2025	2024
Encargos Sociais	256.002	275.728	613.043	690.107
Alimentação	53.337	62.207	138.965	161.677
Transporte	601	583	1.412	3.927
Previdência Privada	82.282	65.633	148.815	146.746
Saúde	102.008	98.805	223	271.222
Segurança e Medicina do Trabalho	12.045	13.460	16.918	19.772
Educação ou Auxílio-creche	18	16.744	51.796	50.540
Cultura	-	-	-	-
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	15.402	129	16.811	1.245
Outros	23.171	95.619	43.764	262.092
Total	544.866	628.908	1.031.747	1.607.328
3. Composição do Corpo Funcional	2025	2024	2025	2024
Nº de empregados no final do exercício	2.795	3.054	7.168	7.710
Nº de admissões	518	582	911	1.396
Nº de demissões	825	488	1.414	2.039
Nº de estagiários no final do exercício	79	167	156	339
Nº de empregados com deficiência (PcD) no final do exercício	106	31	300	199
Nº de empregados por sexo:				
- Masculino	2.059	2.296	5.694	6.135
- Feminino	706	758	1.474	1.575
Nº de empregados por faixa etária:				
- Menores de 18 anos	-	-	-	-
- De 18 a 35 anos	603	455	1.412	1.177
- De 36 a 60 anos	2.109	2.506	5.608	6.305
- Acima de 60 anos	53	93	148	228
Nº de empregados por nível de escolaridade:				
- Analfabetos	-	-	-	-
- Com ensino fundamental	4	16	137	136
- Com ensino médio	126	83	311	275
- Com ensino técnico	984	777	3.093	2.686
- Com ensino superior	1.246	1.198	2.647	2.842
- Pós-graduados	405	980	980	1.771
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:				
- Masculino	71%	70%	75%	-
- Feminino	29%	30%	25%	-
4. Contingências e Passivos Trabalhistas	2025	2024	2025	2024
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	1.388	1.210	2.773	2.633
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	14	335	74	1.068
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	191	204	411	384
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça (R\$ mil)	148.607	95.858	344.716	206.389
II. Interação da Entidade com o Ambiente Externo				
2.1. Relacionamento com a comunidade (R\$ mil)	2025	2024	2025	2024
Totais dos investimentos em:				
Educação	3.622	2.561	3.622	2.561
Cultura	50	10.100	50	10.100
Saúde e Infraestrutura	-	316	-	316
Esporte e Lazer	2.500	9.250	2.500	12.650
Alimentação	-	-	3.300	-
Geração de Trabalho e Renda	-	-	-	-
Reassentamento de Famílias	-	-	-	-
Outros	1.354	21.853	2.050	21.901
Total dos investimentos	7.526	44.080	11.522	47.528
Tributos (excluídos encargos sociais)	-	1.285.942	3.099.942	3.099.942
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	-	-
Total de Relacionamento com a Comunidade	7.526	1.330.022	3.111.464	3.147.470
2.2. Interação com os Fornecedores				
Críticos de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores:				
Em todos os editais de licitação, a empresa proponente apresenta as seguintes declarações:				
1. Declara, sob as penas da lei que:				
1.1. Para fins do disposto no inciso V, do artigo 27, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não emprega menor de dezito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;				
1.2. Não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV, do artigo 1º, e no inciso III, do artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988;				
1.3. Não está sob os efeitos de sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental, nos termos do artigo 72, § 8º, inciso V, da Lei nº 9.605/98 – Lei de Crimes Ambientais.				
2. Declara, outrossim, conhecer e comprometer-se a respeitar, cumprir e fazer cumprir, no que couber, o Código de Ética das Empresas AXIA Energia. Não permitindo principalmente, a prática ou a manutenção de discriminação limitativa ao acesso na relação de emprego, ou negativa com relação a sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, idade, situação familiar ou estado gravídico;				
Quando da apresentação da proposta, o proponente deverá apresentar também: prova de regularidade com a Seguridade Social (CND), com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF) e com a Justiça do Trabalho (CNDT).				
Caso o proponente deixe de apresentar quaisquer dos documentos mencionados acima, sua proposta é desclassificada.				
O fornecedor é fiscalizado quanto ao cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária, tendo de demonstrar situação regular no cumprimento dos encargos sociais e trabalhistas instituídos por lei, por meio da apresentação das provas de regularidade fiscal e trabalhista, relativas à Seguridade Social, Justiça do Trabalho e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), nos atos de habilitação, da adjudicação e durante a vigência do referido instrumento contratual.				
Algumas companhias inseriram em seus contratos cláusulas de responsabilidade socioambiental com o intuito de compartilhar o compromisso com o desenvolvimento sustentável do país.				
Fossilização ainda que, de acordo com a Norma ABNT NBR 16001:2012, um dos dispositivos que moldaram o escopo do Balanço Social, respeitamos em nosso critério todos os onze temas da boa prática de responsabilidade social:				
• boas práticas de governança;				
• combate à pirataria, sonegação, fraude e corrupção;				
• práticas leais de concorrência;				
• direitos da criança e do adolescente, incluindo o combate ao trabalho infantil;				
• direitos do trabalhador, incluindo o de livre associação, de negociação, a remuneração justa e benefícios básicos, bem como o combate ao trabalho forçado;				
• promoção da diversidade e combate à discriminação (por exemplo: cultural, de gênero, de raça/etnia, idade, pessoa com deficiência);				
• compromisso com o desenvolvimento profissional;				
• promoção da saúde e segurança;				
• promoção de padrões sustentáveis de desenvolvimento, produção, distribuição e consumo, contemplando fornecedores, prestadores de serviço, entre outros;				
• proteção ao meio ambiente e aos direitos das gerações futuras;				
• ações sociais de interesse público.				
III. Interação com o Meio Ambiente				
3.1. Investimentos (R\$ mil)	2025	2024	2025	2024
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	12.933	-	43.527	-
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	11.013	-	35.861	-
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	-	26	-
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	2.361	-	13.199	-
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	33.299	-	73.120	384
Total dos investimentos	59.606	-	165.733	384
3.2. Passivo Ambiental (R\$ mil)	2025	2024	2025	2024
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	97.291	1.627.464	98.170	2.745.210
Passivos e contingências ambientais	89.186	1.013	140.699	41.133
Total dos passivos ambientais	186.477	1.628.477	238.869	2.786.343
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	163	175	376	313
IV. Outras Informações				
4.1. Informações Financeiras (R\$ mil)	2025	2024	2025</	



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(em milhares de Reais)

	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.660.994	16.387.945	16.417.860	26.572.522
Caixa restrito	7	622.383	449.865	660.259	508.734
Títulos e valores mobiliários	8	3.894.302	6.421.621	11.133.842	8.951.838
Clientes	9	1.530.268	1.686.293	5.575.589	5.911.477
Ativo contratual transmissão	10	4.765.705	4.634.940	10.693.181	10.539.570
Impostos e Contribuições	11	1.486.283	1.734.020	2.766.765	2.831.414
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	10.625	971.555	10.625	475.459
Direito de ressarcimento	14	723.294	865.299	752.496	893.254
Remuneração de participações societárias	15	1.533.871	2.286.078	470.142	721.683
Instrumentos financeiros derivativos	37	—	500.998	64.334	692.660
Outros		896.212	790.294	2.473.062	1.850.390
		20.123.937	36.718.908	51.018.155	59.949.001
Ativos mantidos para venda	39	1.011.461	1.353.723	1.072.431	4.502.102
		21.135.398	38.072.631	52.090.586	64.451.103
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Caixa restrito	7	1.605.632	1.430.650	3.436.804	3.170.749
Títulos e valores mobiliários	8	440.401	421.933	722.673	433.341
Clientes	9	132.067	171.017	522.859	602.411
Ativo contratual transmissão	10	18.746.924	21.223.812	53.567.662	56.848.086
Impostos e Contribuições	11	2.582.258	2.356.369	3.178.769	2.715.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	11.836.824	—	17.499.833	5.673.011
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	180.568	1.894.322	180.568	163.140
Direito de ressarcimento	14	2.176	692.126	2.176	720.081
Remuneração de participações societárias	15	425.002	181.049	—	—
Depósitos judiciais		4.216.310	3.693.298	5.762.270	5.190.344
Instrumentos financeiros derivativos	37	516.782	1.269.677	1.072.386	1.544.095
Outros		680.979	2.000.734	846.940	1.645.570
		41.365.923	35.334.987	86.792.940	78.706.273
INVESTIMENTOS					
Avaliados por equivalência patrimonial	16	107.026.094	112.300.525	23.322.816	30.727.405
Mantidos a valor justo	16	1.175.539	839.546	1.175.539	861.234
Outros investimentos		1.200	19.387	18.830	97.987
		108.202.833	113.159.458	24.517.185	31.686.626
IMOBILIZADO					
INTANGÍVEL	18	20.477.493	20.779.526	76.625.705	78.173.273
		177.944.008	175.411.146	227.595.007	225.420.227
TOTAL DO ATIVO		199.079.406	213.483.777	279.685.593	289.871.330

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	20	1.878.308	1.145.660	3.916.279	2.756.329
Encargos setoriais	21	115.097	105.352	886.565	820.067
Contratos onerosos	22	—	—	113.944	62.711
Arrendamentos		36.483	8.429	72.981	26.861
Obrigações com pessoal	23	506.348	483.779	1.060.856	1.065.114
Benefícios pós-emprego	23	77	993	303.832	289.840
Impostos e Contribuições	11	454.920	378.569	1.021.353	1.146.169
Empréstimos, financiamentos e debêntures	24	7.172.085	8.329.966	13.204.167	12.809.872
Obrigações da Lei 14.182/2021	25	1.044.757	814.819	3.738.498	2.916.199
Devoluções RGR	26	695.705	492.276	695.705	492.276
Acordos judiciais	27	1.071.291	1.105.534	1.073.452	1.105.534
Provisões para litígios	27	648.956	1.719.453	666.092	1.791.088
Empréstimo compulsório	28	1.406.460	1.326.925	1.406.460	1.326.925
Remuneração aos acionistas	29	135.863	2.486.778	136.124	2.490.668
Instrumentos financeiros derivativos	37	1.100.992	824.125	1.651.632	1.175.652
Outros		201.535	458.746	1.030.460	1.160.611
		16.468.877	19.681.404	30.978.400	31.435.916
Passivos associados a ativos mantidos para venda	39	—	—	—	194.454
		16.468.877	19.681.404	30.978.400	31.630.370
NÃO CIRCULANTE					
Encargos setoriais	21	478.305	744.833	688.574	942.348
Contratos onerosos	22	4.151	—	282.371	621.725
Arrendamentos		104.478	79.994	415.625	155.722
Concessões a pagar - Uso do bem Público	23	70.486	38.175	589.412	543.867
Benefícios pós-emprego	23	383.875	418.586	3.276.459	3.416.381
Impostos e Contribuições	11	88.511	103.682	198.782	372.488
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	—	1.566.835	2.421.481	4.287.021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	24	36.918.552	40.926.187	61.091.597	62.810.702
Obrigações da Lei 14.182/2021	25	11.393.664	11.111.765	40.028.165	39.105.924
Devoluções RGR	26	—	—	—	439.974
Adiantamentos para futuro aumento de capital		124.543	108.938	124.543	108.938
Provisões para litígios	27	14.086.402	15.658.437	19.242.041	21.583.395
Instrumentos financeiros derivativos	37	151.487	2.283	151.487	2.283
Outros		375.938	739.459	1.694.999	1.850.416
		64.180.392	71.939.148	130.205.536	136.241.184
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social		100.135.201	70.099.826	100.135.201	70.099.826
Gastos com emissão de ações		(108.186)	(108.186)	(108.186)	(108.186)
Reservas de capital e Instrumentos Patrimoniais		—	—	—	—
Outorgados		14.689.872	13.910.768	14.689.872	13.910.768
Ações em tesouraria		(3.034.806)	(2.223.011)	(3.034.806)	(2.223.011)
Reservas de lucros		11.818.426	43.905.041	11.818.426	43.905.041
Dividendo adicional proposto		—	1.535.196	—	1.535.196
Outros resultados abrangentes acumulados		(5.070.370)	(5.256.409)	(5.070.370)	(5.256.409)
Participação de acionistas controladores		118.430.137	121.863.225	118.430.137	121.863.225
Participação de acionistas não controladores		—	—	71.520	136.551
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		118.430.137	121.863.225	118.501.657	121.999.776
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		199.079.406	213.483.777	279.685.593	289.871.330

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(em milhares de Reais)

	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	33	13.762.621	6.328.755	41.281.595	40.181.552
Custos operacionais	34	(9.367.759)	(4.574.870)	(23.564.407)	(22.100.082)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		4.394.862	1.753.885	17.717.188	18.081.470
Despesas operacionais	34	(9.303.992)	(1.820.525)	(12.001.962)	(4.591.744)
Outras receitas e despesas		346.274	128.351	459.000	126.201
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	10	(1.762.645)	2.229.490	(4.081.630)	6.129.771
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(6.325.501)	2.291.201	2.092.596	19.745.698
RESULTADO FINANCEIRO	35	(6.041.928)	(4.386.422)	(10.926.530)	(11.628.120)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		(12.367.429)	(2.095.221)	(8.833.934)	8.117.578
Resultado das participações societárias		5.415.367	10.762.871	1.853.984	2.503.205
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS		(6.952.062)	8.667.650	(6.979.950)	10.620.783
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	—	—	(333.039)	(717.909)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	13.510.537	1.710.472	13.872.646	477.879
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		6.558.475	10.378.122	6.559.657	10.380.753
Parcela Atribuída aos Controladores		6.558.475	10.378.122	6.558.475	10.378.122
Parcela Atribuída aos Não Controladores		—	—	1.182	2.631
RESULTADO POR AÇÃO em (R\$)	32				
Resultado por ação - básico (ON/PNC)		2,29	3,62		
Resultado por ação - básico (PNA/PNB)		2,52	3,98		
Resultado por ação - diluído (ON/PNC)		2,27	3,58		
Resultado por ação - diluído (PNA/PNB)		2,50	3,94		

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em milhares de Reais)

	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS					
Venda de mercadorias, produtos e serviços		12.239.860	8.444.742	38.981.504	49.693.403
Receita de construção	33	1.792.845	1.172.154	4.800.378	4.161.735
PCE - Consumidores e Revendedores		(137.477)	(44.787)	(217.268)	(391.334)
Outras receitas		491.832	138.690	1.102.983	136.540
		14.387.060	9.710.799	44.667.597	53.600.344
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Materiais, serviços e outros		(1.280.554)	(1.368.114)	(3.099.147)	(3.409.477)
Energia comprada para revenda	35	(4.656.357)	(1.942.333)	(5.640.952)	(5.068.123)
Encargos sobre uso da rede elétrica	35	(1.163.637)	(486.997)	(3.637.119)	(3.954.730)
Custo de Construção	35	(1.872.110)	(1.145.373)	(5.065.204)	(4.286.914)
Combustível para produção de energia elétrica	35	(539.780)	(192.077)	(903.960)	(1.991.855)
(Provisões)/Reversões operacionais	35	(703.640)	59.884	(7750.573)	571.353
		(16.547.078)	(5.075.010)	(26.096.955)	(18.139.746)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(2.160.018)	4.635.789	18.570.642	35.460.598
RETENÇÕES					
Depreciação, amortização e exaustão	35	(960.184)	(365.691)	(4.575.050)	(3.987.775)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		(3.120.202)	4.270.098	13.995.592	31.472.823
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial		5.415.367	10.762.871	1.853.984	2.503.205
Receitas financeiras		5.553.076	6.309.041	8.544.784	7.958.530
		10.968.443	17.071.912	10.398.768	10.461.737
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		7.848.241	21.342.010	24.394.360	41.934.560
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL					
Remuneração direta		881.402	681.845	2.443.489	2.183.653
Benefícios		510.591	98.476	989.029	464.016
FGTS		112.500	58.262	244.967	165.274
Outros		9.080	—	13.055	1.167.904
		1.513.573	838.583	3.690.540	3.980.847
TRIBUTOS					
Federal		(12.246.019)	(1.032.326)	(8.404.595)	4.535.030
Estadual		66.284	40.855	241.821	761.342
Municip					



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital e Instrumentos Patrimoniais Outorgados e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros			Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Controladora	Patrimônio Líquido Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
				Legal	Retenção de Lucros	Estatutárias						
Em 31 de dezembro de 2024	31	69.991.640	11.687.757	2.896.676	11.161.028	409.825	29.437.513	1.535.196	(5.256.409)	121.863.225	136.551	121.999.776
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA										204.621		204.621
Participações no ORA de controladas e coligadas									(29.919)	(29.919)	858	(29.061)
Ajustes Benefício pós-emprego									(3.969)	(3.969)		(3.969)
Lucro líquido do exercício								6.558.475		6.558.475	1.182	6.559.657
Transações com acionistas:												
Ações em Tesouraria - Recompra de ações			(36.728)							(36.728)		(36.728)
Programa de Remuneração em Ações			2.035				(354.393)			(352.358)		(352.358)
Aumento de Capital - Incorporação de ações		35.375	2.002							37.377	(37.377)	
Variações de Participação em Controlada									15.306	15.306	(53.576)	(38.270)
Emissão de ações preferenciais classe "C" I PNC		30.000.000			(11.161.028)	(409.825)	(18.429.147)					
Constituições de reservas				327.924				(327.924)				
Dividendos mínimos obrigatórios								(1.557.637)		(1.557.637)		(1.557.637)
Dividendo adicional proposto ex.2025							(2.060.146)	(1.535.196)	(4.682.217)	(8.277.559)		(8.277.559)
Demais transações								9.303		9.303	23.882	33.185
Em 31 de dezembro de 2025	31	100.027.015	11.655.066	3.224.600	-	-	8.593.827	-	(5.070.370)	118.430.137	71.520	118.501.657

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital e Instrumentos Patrimoniais Outorgados e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros			Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Controladora	Patrimônio Líquido Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
				Legal	Retenção de Lucros	Estatutárias						
Em 31 de dezembro de 2023	69.991.640	11.775.083	2.377.770	11.161.028	409.825	23.587.972	216.114	-	(7.186.060)	112.333.371	131.272	112.464.643
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA										(143.659)		(143.659)
IR/CS diferido sobre outros resultados abrangentes									48.844	48.844		48.844
Reclassificação do ganho na venda de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA								(436)		(436)		(436)
Participações no ORA de controladas									1.161.703	1.161.703	2.647	1.164.350
Participações no ORA de coligadas								(22.981)	281.939	258.958		258.958
Ajustes Benefício pós-emprego									580.824	580.824		580.824
Lucro líquido do exercício								10.378.122		10.378.122	2.632	10.380.754
Transações com acionistas:												
Ações Outorgadas			21.429							21.429		21.429
Ações em Tesouraria - Recompra de ações			(115.099)							(115.099)		(115.099)
Programa de Remuneração em Ações			6.344							6.344		6.344
Constituições de reservas				518.906			5.849.541	1.535.196	(7.903.643)			
Dividendos propostos								(2.464.804)		(2.464.804)		(2.464.804)
Dividendo adicional proposto								(216.114)		(216.114)		(216.114)
Prescrição de dividendos								13.742		13.742		13.742
Em 31 de dezembro de 2024	31	69.991.640	11.687.757	2.896.676	11.161.028	409.825	29.437.513	1.535.196	(5.256.409)	121.863.225	136.551	121.999.776

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Em 22 de outubro de 2025, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras "AXIA Energia" ou "Controladora", fez o lançamento de sua nova marca passando a adotar a identidade corporativa de AXIA Energia. A AXIA Energia (anteriormente identificada como Eletrobras) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro (RJ), registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na Securities and Exchange Commission (SEC), com ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e de Nova Iorque (NYSE).

A AXIA Energia, em conjunto com suas controladas, "Companhia", exerce as atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, através da construção e operação de usinas produtoras, linhas de transmissão e comercialização de energia elétrica. Adicionalmente, promove e apoia pesquisas de seu interesse empresarial no setor energético, bem como estudos de aproveitamento de reservatórios para fins múltiplos, prospecção e desenvolvimento de fontes alternativas de geração, incentivo ao uso racional e sustentável e implantação de redes inteligentes de energia elétrica. A AXIA Energia também possui investimentos diretos e indiretos em 65 Sociedades de Propósito Específico (SPE), sendo 27 controladas e 38 com controle compartilhado, todas dedicadas à geração e transmissão de energia elétrica.

A emissão destas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foi aprovada pelo Conselho de Administração, em 26 de fevereiro de 2026.

NOTA 2 - DESTAQUES DE 2025

A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 6.559.657, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 10.380.753, em 31 de dezembro de 2024). A seguir, apresentamos os principais eventos ocorridos durante o exercício corrente:

2.1 Ativos de transmissão

2.1.1 Rede Básica do Sistema Existente - RBSE e Revisão Tarifária Periódica - RTP

Em abril de 2025, a ANEEL, através do Despacho nº 1.228, aprovou as alterações no resultado da revisão periódica da receita anual permitida (RAP) dos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica prorrogados nos termos da lei nº 12.783/13. A Companhia estimou, e reconheceu negativamente no resultado, o montante de R\$ 951.763.

Em junho de 2025, a ANEEL emitiu o despacho nº 1.746, que reduziu o componente financeiro da RBSE no fluxo de recebimentos da Receita Anual Permitida - RAP. Após a decisão do regulador, a Companhia reconheceu no resultado uma despesa no montante de R\$ 3.433.270.

Em julho de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 3.481, que impactou diretamente os contratos de concessão de transmissão da Companhia resultando no reconhecimento no resultado uma receita adicional no valor de R\$ 303.403.

Os eventos apresentados acima impactaram negativamente o resultado da Companhia no montante de R\$ 4.081.630 e foram contabilizados na rubrica de Remessas Regulatórias. Maiores informações, nota 10.

2.1.2 Leilão de Transmissão

Em outubro de 2025, a Companhia, por meio de sua controlada AXIA Energia Sul, arrematou os sublotes 6A, 6B, 7A e 7B no Leilão de Transmissão nº 04/2025 promovido pela ANEEL. Maiores informações, nota 3.

2.2 Operações com acionistas

2.2.1 Dividendos exercício de 2024

Nos meses de janeiro e maio de 2025, a Companhia realizou o pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2024 no montante de R\$ 4.000.000. Maiores informações, nota 29.

2.2.2 Dividendos intermediários de 2025

Nos meses de agosto e novembro de 2025, a Companhia realizou, sob a forma de dividendos intermediários, o pagamento no montante de R\$ 8.300.000. Maiores informações, nota 29.

2.2.3 Emissão de ações

Em dezembro de 2025, após a aprovação da Assembleia de acionistas, a Companhia emitiu 606.796.117 ações preferenciais de classe C (PNC). Maiores informações, nota 31.1.1.

2.3 Operações de dívida

No decorrer do exercício de 2025, a Companhia captou recursos financeiros no montante de R\$ 8.032.447. Maiores informações, nota 24.1.

2.4 Operações Societárias

2.4.1 Descruzamento COPEL

Em maio de 2025, a Companhia, concluiu o descruzamento de participações/ativos acordado com a Copel Geração e Transmissão, passando a deter integralmente a UHE Colider. Em contrapartida, foram alienadas as participações minoritárias do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (UHE Mauá) e da Mata de Santa Genebra Transmissora reconhecendo, na rubrica de resultado de aquisições e desinvestimentos, um ganho no montante de R\$ 157.840. Maiores informações, nota 16.1.1.

2.4.2 Alienação de empreendimentos termelétricos

Nos meses de maio e outubro de 2025, a Companhia concluiu a alienação de ativos termelétricos para o grupo J&F S.A. Essa transação resultou no recebimento de R\$ 2.394.259, além do reconhecimento uma despesa no montante de R\$ 269.783, na rubrica resultado das aquisições e desinvestimentos. Maiores informações, nota 39.

2.4.3 Alienação - EMAE

Em outubro de 2025, a Companhia concluiu a alienação da totalidade das 14.856.900 ações preferenciais da Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE pelo preço de 32,07 por ação, totalizando R\$ 476.461. Em decorrência do tratamento e classificação como ativo mantido para venda, a operação resultou no reconhecimento, na rubrica de resultado de aquisições e desinvestimentos, uma perda no montante de R\$ 24.524. Maiores informações, nota 39.

2.4.4 Alienação da participação integral da Eletronuclear

Em outubro de 2025, a Companhia efetivou a assinatura de contrato de compra e venda, com a J&F S.A., para alienação de sua participação integral na coligada Eletronuclear pelo valor de R\$ 535.000 e reclassificou o montante para ativos mantidos para a venda. Adicionalmente, reconheceu no resultado do exercício, em despesa operacional, na rubrica de resultado de aquisições e desinvestimentos, uma provisão para impairment no montante de R\$ 7.289.762. Maiores informações, notas 34 e 39.

NOTA 3 - CONCESSÕES E AUTORIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Companhia detém, diretamente ou por meio das suas empresas controladas e controladas em conjunto, concessões de energia elétrica nos segmentos de geração e transmissão, informados abaixo:

Contrato	Usinas Hidrelétricas (UHE)	Capacidade Instalada (MW)*	Localização	Ano
002/2022	Tucuruí	8.535	PA	2052
001/2022	Complexo de Paulo Afonso (Paulo Afonso I, II, III, IV e Apolônio Sales)	4.280	BA	2052
001/2008	Santo Antônio	3.568	RO	2047
001/2022	Xingó	3.162	SE	2052
003/2022	Itumbiara	2.082	MG	2052
002/2011	Teles Pires	1.820	PA	2047
001/2022	Luiz Gonzaga	1.480	PE	2052
003/2022	Marimbondo	1.440	MG	2052
005/2004	Serra da Mesa	1.275	GO	2046
003/2022	Furnas	1.216	MG	2052
001/2022	Sobradinho	1.050	BA	2052
003/2022	Estreito	1.050	SP	2052
128/2001	Foz do Chapecó	855	RS	2042
003/2022	Mascarenhas de Moraes	476	MG	2052
003/2022	Corumbá I	375	GO	2052
003/2006	Simplicio - Anta	334	MG	2043
003/2022	Porto Colômbia	320	MG	2052
001/2011	Colider	300	MT	2046
002/2019	Balbina	250	AM	2027
001/2022	Boa Esperança	237	PI	2052
005/2011	Samuel	217	RO	2032
010/2000	Manso	210	MT	2037
003/2022	Funil	216	RJ	2052
001/2006	Baguari	140	MG	2046
007/2006	Retiro Baixo	84	MG	2047
002/2022	Coaracy Nunes	78	AP	2052
004/2006	Passo São João	77	RS	2046
002/2006	Batalha	53	MG	2043
092/2002	São Domingos	48	MS	2039
002/2022	Curá-Una	43	PA	2052
001/2022	Funil	30	BA	2052
Resolução autorizativa nº 15.388/2024¹	Jaguari	28	SP	NA¹
001/2022	Pedra	20	BA	2052
Total		35.349		

¹ Conforme PORTARIA Nº 409, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020 ANEEL, a Prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica teve início em 1º de janeiro de 2021 e dar-se-á até a assunção do concessionário vencedor da licitação da Usina Hidrelétrica. *Informação não auditada.

Tabela 1 - Concessões e autorizações de geração - UHE

Contrato	Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH)	Capacidade Instalada (MW)*	Localização	Ano
374/2005	João Borges	19	SC	2039
186/2004	Barra do Rio Chapéu	15	SC	2038
006/2004	Curemas	4	PB	2026
Total		38		

*Informação não auditada.

Tabela 2 - Concessões e autorizações de geração - PCH

Contrato¹	Centrais Geradoras Eólicas (EOL)	Capacidade Instalada (MW)*	Localização	Ano
Resolução Autorizativa nº ANEEL 12.495/2022	Coxilha Negra III	105	RS	2057
Resolução Autorizativa nº ANEEL 12.494/2022	Coxilha Negra II	101	RS	2057
Resolução Autorizativa nº ANEEL 12.496/2022	Coxilha Negra IV	97	RS	2057
Portaria 220/2014	Casa Nova II	33	BA	2049
Portaria 746/2010	Cerro Chato I	30	RS	2045
Portaria 747/2010	Cerro Chato II	30	RS	2045
Portaria 748/2010	Cerro Chato III	30	RS	2045
Portaria 204/2014	Coxilha Seca	30	RS	2049
Despacho ANEEL 2.212/2019	Nossa Senhora de Fátima	30	CE	2047
Portaria 225/2014	Casa Nova III	28	BA	2049
Resolução Autorizativa nº 13.606/2023	Casa Nova B	27	BA	2058
Resolução Autorizativa nº 7.907/2019	Casa Nova I A	27	BA	2054
Despacho ANEEL 2.213/2019	Jandaia	27	CE	2047
Portaria 388/2012	Caicara I	27	RN	2042
Resolução Autorizativa nº ANEEL 5.366/2015	Ibirapuitã	25	RS	2047
Despacho ANEEL 2.214/2019	Jandaia I	24	CE	2047
Portaria 399/2012	Junco I	24	RN	2047
Portaria 417/2012	Junco II	24	RN	2047
Despacho ANEEL 2.216/2019	São Januário	21	CE	2047
Despacho ANEEL 2.215/2019	São Clemente	21	CE	2047
Portaria 418/2012	Caicara II	18	RN	2047
Portaria 219/2014	Coqueirinho 2	16	BA	2049
Portaria 286/2014	Tamandará Mirim 2	16	BA	2049
Portaria 152/2014	Angical 2	10	BA	2049
Portaria 154/				



Tabela 5 - Concessões e autorizações de geração - UFV

Contrato ¹	Índice de reajuste	Nº de subestações	Km	RAP do ciclo 2025/2026*	Início da vigência	Final da vigência
062/2001	IPCA	69	19.847	6.383.644	2013	2043
061/2001	IPCA	121	19.385	4.191.502	2023	2051
058/2001	IPCA	51	8.841	2.236.189	2013	2043
057/2001	IPCA	54	8.898	1.163.364	2013	2043
012/2009	IPCA	2	111	336.441	2013	2039
034/2001	IGPM	2	665	269.995	2003	2031
020/2012	IPCA	5	473	174.767	2015	2042
010/2005	IGPM	4	376	164.369	2016	2035
010/2009	IPCA	2	50	114.617	2022	2039
021/2009	IPCA	7	986	105.227	2015	2039
004/2012	IPCA	6	783	102.838	2014	2042
008/2011	IPCA	5	286	102.290	2015	2041
004/2004	IGPM	3	372	89.213	2005	2034
019/2012	IPCA	3	60	67.241	2015	2042
022/2009	IPCA	3	547	58.167	2011	2039
004/2013	IPCA	2	297	57.542	2016	2043
004/2010	IPCA	4	34	54.290	2023	2053
014/2013	IPCA	1	163	53.223	2017	2043
017/2009	IPCA	5	96	49.318	2009	2039
005/2012	IPCA	4	42	36.049	2019	2042
006/2009	IPCA	3	49	34.762	2009	2039
019/2010	IPCA	7	321	33.624	2010	2040
001/2009	IPCA	2	95	33.336	2009	2039
007/2005	IGPM	2	208	33.047	2007	2035
007/2014	IPCA	6	275	32.170	2018	2044
011/2010	IPCA	4	—	31.731	2013	2040
005/2006	IPCA	2	257	31.692	2006	2036
007/2006	IPCA	3	71	29.086	2006	2036
016/2012	IPCA	1	—	25.172	2016	2042
002/2009	IPCA	1	—	23.881	2010	2039
010/2007	IPCA	2	95	23.567	2007	2037
018/2012	IPCA	6	208	22.939	2020	2042
010/2011	IPCA	3	65	21.219	2016	2034
017/2011	IPCA	2	46	20.628	2017	2041
017/2012	IPCA	2	—	17.642	2018	2042
006/2005	IGPM	2	90	17.550	2010	2035
029/2009	IPCA	3	187	17.511	2016	2039
007/2010	IPCA	1	—	16.945	2012	2040
013/2010	IPCA	1	—	16.667	2010	2040
003/2009	IPCA	2	180	15.972	2009	2039
007/2008	IPCA	2	36	15.726	2008	2038
012/2007	IPCA	4	316	15.476	2007	2037
014/2012	IPCA	2	30	15.389	2016	2042
002/2011	IPCA	3	231	15.262	2022	2056
020/2010	IPCA	2	115	14.728	2014	2040
009/2011	IPCA	2	64	13.277	2017	2041
006/2010	IPCA	2	95	12.796	2018	2040
014/2008	IPCA	2	145	12.510	2008	2038
021/2010	IPCA	2	91	11.999	2010	2032
018/2009	IPCA	2	145	11.250	2009	2039
004/2011	IPCA	1	—	9.992	2013	2041
014/2010	IPCA	1	—	9.642	2016	2040
012/2011	IPCA	2	—	9.606	2016	2041
004/2008	IPCA	2	238	9.504	2008	2038
009/2010	IPCA	2	59	8.388	2014	2040
005/2009	IPCA	1	—	8.182	2010	2039
005/2008	IPCA	3	110	7.325	2008	2038
008/2005	IGPM	2	120	7.173	2009	2035
014/2011	IPCA	2	51	6.340	2018	2041
012/2010	IPCA	3	37	5.890	2013	2040
008/2014	IPCA	1	—	4.919	2016	2044
013/2011	IPCA	1	—	3.072	2013	2041
Total		96	66.342	16.537.873		

¹ Apenas linhas em operação.

* Os valores da RAP ciclo 2025/2026 estabelecidos por meio da Resolução Homologatória 3.481/2025 estão a preços de junho/2025.

Tabela 6 - Concessões de transmissão de energia elétrica

Contrato	Índice de reajuste	Nº de subestações	Km ¹	RAP do ciclo 2025/2026 ²	Início da vigência	Final da vigência
Leilão 004/2025 - Lote 6A ¹	IPCA	1	—	—	2029	2056 ²
Leilão 004/2025 - Lote 7A ¹	IPCA	1	—	—	2029	2056 ²
Leilão 004/2025 - Lote 6B ¹	IPCA	1	—	—	2029	2056 ²
Leilão 004/2025 - Lote 7B ¹	IPCA	1	—	—	2029	2056 ²
008/2024	IPCA	11	1.116	319.866	2029	2054
004/2024	IPCA	4	534	157.030	2029	2054
006/2024	IPCA	9	337	92.983	2029	2054
009/2023	IPCA	1	300	77.986	2028	2053
012/2024	IPCA	1	12	8.437	2027	2054
Total		30	2.299	656.212		

¹ As operações comerciais dos empreendimentos adquiridos no leilão serão melhores definidas após a assinatura do Contrato de Concessão;

² Os valores da RAP ciclo 2025/2026 estabelecidos por meio da Resolução Homologatória 3.481/2025 estão a preços de junho/2025.

Tabela 7 - Concessões de transmissão de energia elétrica - Em construção

Contrato	SPE (Controladas em conjunto)	Participação	Índice de reajuste	RAP Ciclo 2024/2025	Início da vigência	Final da vigência
014/2014	Belo Monte Transmissora de Energia S.A	49,00	IPCA	410.610	2014	2044
013/2009	Interligação Elétrica da Madeira S.A.	49,00	IPCA	408.366	2009	2039
003/2012	Transnorte Energia S.A.	64,61	IPCA	210.274	2012	2042
005/2004	STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00	IGPM	125.100	2004	2034
022/2011	Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00	IPCA	91.380	2011	2041
007/2013	Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	24,50	IPCA	48.940	2013	2043
002/2010	Goias Transmissão S.A.	49,00	IPCA	36.068	2010	2040
008/2010	MGE Transmissão S.A.	49,00	IPCA	16.900	2010	2040
009/2009	Transenergia Renovável S.A.	49,00	IPCA	10.930	2009	2039
024/2009	Transenergia São Paulo S.A.	49,00	IPCA	3.410	2009	2039
Total				1.361.978		

¹ Concessões encontram-se listadas na nota 40 - Mantidos para venda

Tabela 8 - Concessões de transmissão de energia elétrica - SPE

NOTA 4 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS® Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, a Companhia apresenta essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

4.2 Base de preparação e mensuração

A preparação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração, no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia, as quais são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações. Aquelas transações, divulgações ou saldos que requerem maior nível de julgamento, que possuem maior complexidade e para as quais premissas e estimativas são significativas, estão listadas na nota 5 e são detalhadas nas respectivas notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e os ativos mantidos para a venda que são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

4.3 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da AXIA Energia, apresentadas em milhares de reais, arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

4.4.1 Adoção de novas normas e interpretações vigentes

As revisões normativas vigentes para o exercício iniciado em 2025 não resultaram em efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Companhia:

Norma revisada	Alteração	Aplicável a partir
Resolução CVM nº 223 / OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO ₂ e), para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarboxinação (CBIO)	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos de reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarboxinação (CBIO).	01/01/2025, aplicação retrospectiva
CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Falta de conversibilidade.	01/01/2025, aplicação retrospectiva

Tabela 9 - Novas normas e interpretações vigentes

Norma revisada	Alteração	Aplicável a partir
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com empréstimos.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – relacionado a estrutura da demonstração de resultados e exige que as entidades forneçam novos subtópicos. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre medidas de desempenho definidas pela Administração.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	IFRS 19 estabelece um conjunto reduzido de exigências de divulgação para subsidiárias que não possuem responsabilidade pública, permitindo que elas apliquem integralmente as normas IFRS, com simplificação na divulgação de notas explicativas.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

Tabela 10 - Novas normas e interpretações não vigentes

A aplicação da IFRS 18 trará reflexos na apresentação da demonstração de resultado, mas também refletirá, com menor impacto, o balanço patrimonial, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. A Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma nas futuras divulgações de informações financeiras.

Para as outras normas citadas, bem como para as alterações e interpretações contábeis emitidas que não estão em vigor ou que se tornarão aplicáveis após o exercício de 2025, a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

4.5 Bases de consolidação e investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Nas demonstrações contábeis individuais, as participações no capital social das controladas, dos empreendimentos controlados em conjunto e das coligadas são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial, que reconhece o investimento inicialmente pelo custo e subsequentemente ajusta os valores contábeis desses investimentos com base nos lucros ou prejuízos gerados pelas investidas, na proporção da participação detida, e nas distribuições de dividendos ou juros de capital próprio. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os saldos de ativos, passivos, resultados e fluxos de caixa das controladas são integralmente consolidados e classificados de acordo com sua natureza.

A inclusão dos saldos contábeis das controladas nas demonstrações consolidadas se inicia na data em que a Companhia assume o controle, sendo cessada quando a Companhia deixa de ter o controle.

Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas, controladas em conjunto e coligadas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas adotadas pela Companhia.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas estão substancialmente domiciliadas no Brasil.

4.5.1 Controladas

O investidor controla a investida quando está exposto a, ou possui direitos sobre, retornos variáveis resultantes de sua participação na investida e tem a capacidade de influenciar esses retornos por meio de seu poder sobre ela. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas, custos e despesas entre as controladas da Companhia são completamente eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

	31/12/2025		31/12/2024	
	Participação % Direta	Participação % Indireta	Participação % Direta	Participação % Indireta

Controladas				
AXIA Energia Nordeste	100,00	—	100,00	—
Nova Era Solar Enki S.A.	—	99,99	—	99,97
AXIA Energia Norte	100,00	—	100,00	—
Nova Era Catarina Transmissora S.A.	—	100,00	—	100,00
Nova Era Ceará Transmissora S.A.	—	100,00	—	100,00
Nova Era Integração Transmissora S.A.	—	100,00	—	100,00
Nova Era Teresina Transmissora S.A.	—	100,00	—	100,00
Teles Pires Participações S.A. ¹	—	100,00	—	100,00
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	—	100,00	—	100,00
AXIA Energia Sul	100,00	—	100,00	—
AXIA Energia Transmissora Carnaúba S.A.	—	100,00	—	—
AXIA Energia Transmissora Nova Ponte S.A.	—	100,00	—	—
AXIA Energia Transmissora Paracatu S.A.	—	100,00	—	—
AXIA Energia Transmissora Seridó S.A.	—	100,00	—	—
Eólica Ibirapuitã S.A.	—	100,00	—	100,00
Baguari Energia S.A.	100,00	—	100,00	—
Baguari I Geração de Energia S.A.	—	100,00	—	100,00
Brasil Ventos Energia S.A.	100,00	—	100,00	—
Energia dos Ventos V S.A.	—	100,00	—	100,00
Energia dos Ventos VI S.A.	—	100,00	—	100,00
Energia dos Ventos VII S.A.	—	100,00	—	100,00
Energia dos Ventos VIII S.A.	—	100,00	—	100,00
Energia dos Ventos IX S.A.	—	100,00	—	100,00
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.	—	98,00	—	98,00
Eletrobras Participações S.A. – Eletropar ²	—	—	83,71	—
Eletrotron S.A. ³	100,00	—	—	—
Madeira Energia S.A.	99,74	—	99,74	—
Santo Antônio Energia S.A.	—	99,74	—	99,74
Retiro Baixo Energética S.A.	100,00	—	100,00	—
SPE Nova Era Janapu Transmissora S.A.	100,00	—	100,00	—
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	100,00	—	100,00	—
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	100,00	—	90,00	—
Operações em conjunto (consórcios)				
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul ⁴	—	—	—	49,00
Consórcio UHE Baguari	—	100,00	—	100,00

¹ A AXIA Energia detém 100% do controle no consolidado, considerando a participação das demais empresas do grupo.

² Incorporada pela AXIA Energia no 2º trimestre de 2025.

³ Em abril de 2025, a Companhia adquiriu o controle da Eletrotron (nota 16). Posteriormente, em setembro de 2025, a Eletrotron incorporou a Eletrotron Participações S.A.



NOTA 8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Tabela 15 – Títulos e Valores Mobiliários

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Letra do Tesouro Nacional	174	618	217	253.671
Letra Financeira do Tesouro Nacional	2.800.859	2.651.641	8.606.448	3.206.725
Operações Compromissadas	1.093.234	3.769.240	2.517.835	5.411.209
Outros	35	122	9.342	80.233
	3.894.302	6.421.621	11.133.842	8.951.838
Não Circulante				
Partes Beneficiárias	435.235	417.242	435.235	417.242
Outros	5.166	4.691	287.438	16.099
	440.401	421.933	722.673	433.341
	4.334.703	6.843.554	11.856.515	9.385.179

8.1 Partes Beneficiárias

Títulos adquiridos em decorrência da reestruturação do investimento da Companhia na INVESTCO S.A. Estes ativos garantem rendimentos anuais equivalentes a 10% do lucro das empresas Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A., e CEB Lajeado Energia S.A., pagos juntamente com os dividendos, e serão resgatados no vencimento previsto para outubro de 2032, final do período de concessão, podendo ser convertidos em ações preferenciais, necessitando para tanto mudanças no estatuto de cada Lajeado.

Prática contábil

São registrados em títulos e valores mobiliários, as aplicações financeiras que não se caracterizam como caixa e equivalentes de caixa, vide nota 6, e as partes beneficiárias. A Companhia mensura seus títulos e valores mobiliários a valor justo, registrando as variações em contrapartida ao resultado.

NOTA 9 - CLIENTES

	CONTROLADORA				
	31/12/2025				31/12/2024
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Total	Total
Circulante					
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	—	—	4	4	30
Parcelamento	52.557	—	16.827	69.384	56.614
Suprimento/Fornecimento de Energia	691.802	7.456	26.209	725.467	670.534
Uso da Rede Elétrica	682.778	46.523	274.573	1.003.874	1.090.099
(-) PCE	(10.276)	(11.090)	(247.095)	(268.461)	(130.984)
	1.416.861	42.889	70.518	1.530.268	1.686.293
Não Circulante					
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	—	—	280.138	280.138	280.138
Parcelamento	132.067	—	—	132.067	171.017
Suprimento/Fornecimento de Energia	—	—	9.548	9.548	9.548
Uso da Rede Elétrica	—	—	4.348	4.348	4.348
(-) PCE	—	—	(294.034)	(294.034)	(294.034)
	132.067	—	—	132.067	171.017
	1.548.928	42.889	70.518	1.662.335	1.857.310

Tabela 16 - Clientes Controladora

	CONSOLIDADO				
	31/12/2025				31/12/2024
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Total	Total
Circulante					
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	1.422.943	67.330	4	1.490.277	777.726
Parcelamento	334.549	53.086	1.423.052	1.810.687	1.600.481
Suprimento/Fornecimento de Energia	2.078.700	64.602	1.651.993	3.795.295	4.646.742
Uso da Rede Elétrica	1.480.025	72.220	850.757	2.403.002	2.451.974
Outros Recebíveis	31.063	7.344	28.527	66.934	—
(-) PCE	(213.270)	(101.848)	(3.675.488)	(3.990.606)	(3.565.446)
	5.134.010	162.734	278.845	5.575.589	5.911.477
Não Circulante					
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	—	—	280.138	280.138	280.138
Parcelamento	615.221	—	—	615.221	876.534
Suprimento/Fornecimento de Energia	—	—	9.548	9.548	9.548
Uso da Rede Elétrica	—	—	4.348	4.348	4.348
(-) PCE	(92.362)	—	(294.034)	(386.396)	(568.157)
	522.859	—	—	522.859	602.411
	5.656.869	162.734	278.845	6.098.448	6.513.888

Tabela 17 - Clientes Consolidado

9.1 Suprimento/Fornecimento de Energia

Créditos a receber decorrentes da venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada - ACR e no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

9.2 Energia Elétrica de Curto prazo - CCEE

Créditos a receber decorrentes das liquidações financeiras das diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados e os montantes de geração ou consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos agentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

9.3 Uso de Rede Elétrica

Créditos a receber decorrentes do uso da rede de transmissão pelos usuários conectados à rede.

9.4 Perdas de crédito esperadas - PCE

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são as seguintes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	425.018	—	4.133.603	3.747.961
(+) Aquisição de controlada / Incorporação	—	380.231	—	26.482
(+) Constituição	137.676	46.873	338.034	545.830
(-) Baixa	—	—	(12)	(5.712)
(-) Reversão	(199)	(2.086)	(121.105)	(154.496)
Saldo em 31 de dezembro	562.495	425.018	4.377.002	4.133.603

Tabela 18 - Movimentação - PCE

Dentre o montante total da PCE de clientes provisionados em 31 de dezembro de 2025, R\$ 2.728.747 (R\$ 2.728.747, em 31 de dezembro de 2024) referem-se a recebíveis da Amazonas Energia, os quais continuam provisionados. Maiores informações, nota 39.

A constituição e a reversão da PCE foram registradas e apresentadas no resultado do exercício como despesas operacionais, de forma líquida (vide nota 34.1).

Prática contábil

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo preço da transação e, subsequentemente, pelos juros e correção monetária contratuais menos os valores recebidos e as perdas esperadas - PCE.

Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes, considerando, principalmente, o histórico de inadimplência e provisionando esse percentual nas faturas vencidas.

Para os clientes com saldos renegociados, a Companhia considera, também, outros fatores na avaliação de risco, como a situação patrimonial e eventuais restrições ou apontamentos nas entidades de proteção ao crédito.

NOTA 10 - ATIVO CONTRATUAL DE TRANSMISSÃO

A Companhia registra o direito às contraprestações originadas pela construção dos empreendimentos de transmissão, no âmbito dos contratos de concessões, na rubrica ativo contratual de transmissão. A movimentação desses ativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está demonstrada no quadro a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	25.858.752	—	67.387.656	61.212.338
Amortização	(4.714.814)	(2.223.541)	(10.708.558)	(11.522.828)
Incorporação de controlada	—	23.233.272	—	—
Receita de construção	1.792.845	1.172.154	4.800.378	4.161.735
Receita financeira	2.784.658	1.447.377	7.309.164	7.405.486
Remensurações regulatórias	(1.762.645)	2.229.490	(4.081.630)	6.129.771
Transferências	(446.167)	—	(446.167)	1.154
Saldo em 31 de dezembro	23.512.629	25.858.752	64.260.843	67.387.656
Circulante	4.765.705	4.634.940	10.693.181	10.539.570
Não circulante	18.746.924	21.223.812	53.567.662	56.848.086

Tabela 19 - Mutação do Ativo Contratual

O saldo do ativo contratual representa o valor presente das contraprestações que a Companhia passa a ter direito conforme avança na construção dos ativos de transmissão. As taxas de desconto aplicadas no início de cada projeto, são, em média, 6,55% ao ano para os contratos renovados e 6,63% ao ano para os contratos licitados.

Do saldo total do ativo contratual da transmissão consolidado de R\$ 64.260.843, R\$ 24.431.847 corresponde ao direito às contraprestações originadas pela infraestrutura não depreciada da rede básica do sistema existente (RBSE), quando das renovações das concessões em 2012, nos termos da Lei nº 12.783/2013. Em dezembro de 2024, os valores registrados pela Companhia eram R\$ 67.387.656 e R\$ 32.870.307, respectivamente.

10.1 Rede Básica do Sistema Existente - RBSE

Revisão tarifária periódica - RTP

Em abril de 2025, a ANEEL, através do Despacho nº 1.228, aprovou as alterações no resultado da revisão periódica da receita anual permitida (RAP) e as parcelas de ajuste dos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, prorrogados nos termos da lei nº 12.783/13, cujos efeitos serão refletidos, sobre os recebíveis da RBSE do contrato de concessão 061/2001, da controlada AXIA Energia Nordeste, de forma efetiva, ao longo do ciclo tarifário 2025-2026. A seguir, apresentamos os valores da RAP e das parcelas de ajuste originais, decorrentes da resolução homologatória ANEEL 3.344/24, e retificados após a emissão do despacho:

Contrato 061/2001	RAP	Parcela de ajuste	Total
Após Despacho nº 1.228/25	2.327.143	(233.708)	2.093.435
Resolução homologatória nº 3.344/24	2.526.404	(25.982)	2.500.422
	(199.261)	(207.726)	(406.987)

Tabela 20 - Revisão Tarifária Periódica

Componente Financeiro da RBSE

Por meio da publicação das resoluções homologatórias nº 3.462/2025, 3.463/2025, 3.465/2025 e 3.468/2025, a ANEEL aprovou novo fluxo de receitas associado ao componente financeiro da RBSE, que se refere ao custo de capital da indenização não recebida entre janeiro 2013 e junho de 2017 pelos ativos não depreciados após a renovação das concessões em 2012. Tal resultado decorre da publicação do Despacho ANEEL nº 1.746/2025 que julgou recursos administrativos interpostos pela Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (ABIAPE), pela Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres (ABRACE). Por tratar-se de julgamento de recurso, tal decisão representa, no campo administrativo, o fim das discussões a respeito desse tema. Como resultado do ajuste da RTP da AXIA Energia Nordeste e da revisão do componente financeiro da RBSE, determinado no Despacho ANEEL nº 1.746/2025, a Companhia reconheceu, na rubrica de remensurações regulatórias - contratos de transmissão, uma despesa de R\$ 4.166.777. Na sequência, seguem os valores registrados por empresa:

Empresa	Remensuração
AXIA Energia	1.757.088
AXIA Energia Nordeste	1.668.404
AXIA Energia Norte	498.033
AXIA Energia Sul	243.252
	4.166.777

Tabela 21 - Revisão Tarifária Periódica

10.2 Homologação da RAP Ciclo 2025/2026

Em 15 de julho de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 3.481/2026, que estabeleceu a RAP para as

concessionárias de transmissão de energia elétrica no ciclo tarifário 2025/2026.

Os valores homologados pela ANEEL de RAP ativas, considerando a RAP da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) e a RAP não relacionadas à RBSE, para os ciclos 2025/2026 e 2024/2025 foram as seguintes:

Empresa	RAP Ciclo 2025/2026	RAP Ciclo 2024/2025
AXIA Energia	1.833.900	1.764.288
AXIA Energia Nordeste	4.845.110	5.208.677
AXIA Energia Norte	2.970.029	3.000.087
AXIA Energia Sul	6.778.066	6.904.773
TMT	52.223	50.535
VSB	57.542	54.635
	16.536.870	16.982.995

Tabela 22 - Revisão Tarifária Periódica

A redução da RAP de 2,62% se justifica, principalmente, pelos ajustes da RBSE decorrentes do ajuste da RTP da AXIA Energia Nordeste e da revisão do componente financeiro.

10.3 Receitas Anuais Permitidas (RAP) recebidas

Após a entrada em operação dos empreendimentos de transmissão e cumpridas as obrigações contratuais, tem início o direito efetivo ao recebimento da RAP. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia recebeu, segregado por desempenho, os montantes abaixo apresentados:

Exercício	Construção de infraestrutura	Prestação de serviços (O&M)	RAP
2025	10.708.558	8.006.246	18.714.804
2024	11.522.828	7.725.358	19.248.186

Tabela 23 - RAP Recebidas

Prática contábil

Nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, a empresa concessionária tem a obrigação contratual (obrigações de desempenho) de construir, operar e manter (O&M) a infraestrutura.

As transmissoras são remuneradas pela receita anual permitida (RAP) e pelos valores residuais correspondentes ao saldo não depreciado dos empreendimentos de transmissão ao final da concessão, caso seja permitido.

O pronunciamento contábil CPC 47 - Receita de contratos com clientes, equivalente ao IFRS 15, estabelece que os direitos da entidade a contraprestações decorrentes de obrigações de desempenho já concluídas, mas cujo recebimento depende do cumprimento de outras obrigações contratuais, devem ser reconhecidos como ativos contratuais.

Na atividade de transmissão, o direito efetivo ao recebimento da RAP tem início a partir da entrada em operação do empreendimento. Dessa forma, os direitos gerados à medida que a entidade realiza a construção do empreendimento de transmissão são reconhecidos como ativos contratuais no balanço patrimonial. O ativo contratual é formado pelas receitas de construção e pela atualização financeira do saldo do ativo contratual. Ao cumprir a obrigação de desempenho relacionada à construção do empreendimento, a AXIA Energia reconhece a receita de construção conforme o progresso da obra, registrando-a em contrapartida ao ativo contratual.

Como o recebimento referente à atividade de construção ocorre em um período distante do cumprimento da obrigação de desempenho, o saldo do ativo contratual é ajustado financeiramente, sendo essa atualização registrada como receita financeira no período (receita operacional líquida). A taxa de atualização financeira (taxa implícita) de cada contrato de concessão representa o índice que equilibra o fluxo financeiro projetado, formado pelos custos projetados de construção e O&M, pelas margens de construção e operação e manutenção, pelos fluxos projetados de RAP e pelo valor residual projetado, se aplicável.

A taxa de atualização financeira não deve ser modificada ao longo do contrato de concessão. Além da atualização pelos juros implícitos, o ativo contratual é atualizado mensalmente pela atualização monetária (IPCA ou IGPM), em função dos reajustes das RAP. As atualizações financeiras do ativo contratual são registradas contra a receita operacional líquida.

O ativo contratual é realizado pelo recebimento da parcela da RAP que amortiza o ativo contratual e pelo recebimento do valor residual, quando aplicável. À medida que as obrigações de operar e manter a infraestrutura de transmissão são satisfeitas, a Companhia reconhece o direito aos valores correspondentes às parcelas da RAP relativas à operação e manutenção dos empreendimentos. O registro é efetuado na rubrica de contas a receber de clientes em contrapartida a receita de operação e manutenção - O&M. Essa receita não transita pelo saldo do ativo contratual de transmissão, pois o direito ao recebimento da RAP, originado pela execução da atividade de operação e manutenção, não depende do cumprimento de outras obrigações.

Homologação das RAP

No segundo semestre de cada ano, a ANEEL homologa as RAP para o novo ciclo. Com base nos valores homologados, a Companhia atualiza o fluxo futuro de recebimento de RAP relacionados com a construção do empreendimento de transmissão. Caso o valor presente do fluxo futuro de recebimento de RAP relacionados com a construção e do valor residual, se aplicável, considerando a taxa de atualização determinada para a concessão, não for igual ao saldo do ativo contratual, registra-se a diferença na receita de construção em contrapartida ao ativo contratual.

Revisão tarifária periódica da ANEEL - RTP

As RAP dos contratos de concessão são revisadas a cada cinco anos, no processo de revisão tarifária periódica da ANEEL - RTP, que analisa, principalmente, a estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando, normalmente, em modificações nos valores das RAP futuras. Após a publicação dos resultados da RTP pela ANEEL, a Companhia mensura o fluxo de recebimentos futuros relacionados com a construção do empreendimento de transmissão, e, em razão disso, o saldo do ativo contratual é ajustado para considerar o novo fluxo de recebíveis. A diferença entre o saldo do ativo contratual antes da RTP e o saldo do ativo contratual após a RTP é registrado no resultado do exercício, na rubrica remensurações regulatórias - contratos de transmissão.

Estimativas e julgamentos críticos

Para efeitos dos reconhecimentos contábeis do ativo contratual, no início da concessão, a RAP é separada em duas partes:

- RAP amortização do ativo contratual: é formada pelo custo de construção projetado, margem de construção, que em conjunto representa a receita de construção, mais a atualização financeira do ativo contratual, que representa a receita financeira; e
- RAP O&M: custo projetado de O&M mais margem de O&M (Receita de O&M).

As margens de lucro consideradas no cálculo das receitas de transmissão são formadas pela remuneração desejada pela Companhia em cada projeto, incrementada pelo risco de atrasos nas obras, no caso da receita de construção, e pelo risco de penalidades regulatórias devido às indisponibilidades das linhas de transmissão de energia elétrica, no caso da Receita de O&M.

Em função de descolamentos entre as projeções e as execuções dos fatores envolvidos no cálculo das receitas e dos custos, naturalmente, as margens percebidas se diferem das inicialmente projetadas.

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
CSLL	445.188	407.063	—	789.935
ICMS	34.971	3.157	—	53.572
INSS/FGTS	7.819	7.927	41.370	



Tabela 26 - Fluxo de realização de tributo diferido

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado operacional antes dos tributos	(6.952.062)	8.667.650	(6.979.950)	10.620.783
IRPJ e CSLL calculado às alíquotas nominais	2.363.701	(2.947.001)	2.373.183	(3.611.067)
Efeitos de adições e exclusões:				
Equivalência patrimonial	1.172.103	2.652.793	630.353	10.168
Dividendos /JCP	—	—	621.084	—
Compensação de prejuízo fiscal	—	—	14.486	97.002
Impactos do diferimento - Incentivo Fiscal	—	—	211.031	402.828
Incentivos fiscais	(2.492.915)	(634.821)	(3.173.560)	(623.082)
Tributos diferidos não reconhecidos/revertidos	—	—	254.875	656.515
Demais adições e exclusões permanentes	133.037	(34.670)	117.450	203.890
Total (débito) / crédito de IRPJ e CSLL das operações	1.175.926	(963.699)	1.048.902	(2.863.746)
Alíquota efetiva (%) das operações	—	11,12	—	26,96
Constituição de créditos tributários	12.334.611	2.674.171	12.490.705	2.623.716
Total (débito) / crédito de IRPJ e CSLL	13.510.537	1.710.472	13.539.607	(240.030)
Corrente	—	—	(333.039)	(717.909)
Diferido	13.510.537	1.710.472	13.872.646	477.879

Tabela 27 - Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A AXIA Energia, em conjunto com suas controladas, reestimaram seus lucros tributáveis futuros, o que permitiu o reconhecimento de parcela complementar de ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de R\$ 3.355.170, bem como de diferenças temporárias de R\$ 10.337.192, permanecendo com o saldo de diferenças temporárias não reconhecidas no valor de R\$ 2.492.915 (R\$ 9.432.484, em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025 o saldo total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos reconhecido é de R\$ 15.078.352 (R\$ 1.385.990 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos passivos fiscais diferidos.

A projeção atual de resultados tributáveis da AXIA Energia se alterou, em comparação com a do exercício 2024, substancialmente pelo seguinte:

(i) Projeção de preços de energia, em decorrência da adoção de premissas aderentes às condições atuais de perspectivas de mercado, que demonstram curva de evolução de preço em comparação às estimativas anteriormente utilizadas considerando expectativas de demanda, de evolução da matriz energética nacional e premissas macroeconômicas; e

(ii) Redução do nível de alavancagem em relação à estimativa anterior, decorrente do melhor desempenho operacional projetado da AXIA Energia, especialmente pela diminuição gradual dos custos e despesas implementadas no último triênio, consolidação da centralização de atividades após incorporação de Furnas, companhia com histórico de geração de lucro tributável, no segundo semestre de 2024, pelo aumento das receitas de transmissão decorrente de investimentos em reforços e melhorias, em decorrência da evolução dos preços de energia projetados, mencionada no item (i). A desobrigação da Companhia de efetuar aportes financeiros futuros destinados a cumprir com investimentos na construção da usina nuclear de Angra 3 também contribuiu para a redução da alavancagem.

As projeções consideram o prazo remanescente dos contratos de concessão de transmissão e de geração de energia da AXIA Energia, com vencimento em 2042 e 2052, respectivamente, com expectativa de recuperação dos saldos de ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa até 2047, sem a premissa de renovação contratual após seus vencimentos.

12.3 Demais assuntos tributários

12.3.1 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia adotou procedimentos para a apuração de tributos sobre o lucro cujos tratamentos fiscais envolvem incerteza quanto à aceitação pela autoridade tributária. Embora os procedimentos fiscais estejam sendo questionados judicialmente, a Companhia considera provável que o entendimento adotado seja aceito pela autoridade fiscal, neste caso o Poder Judiciário. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Companhia, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

Abaixo, estão apresentados os processos judiciais originados pelos tratamentos fiscais adotados. Os valores estimados estão compond o saldo das contingências (perda possível), vide nota 27.2.

• Ação anulatória e execução fiscal relativamente à apuração do IRPJ e CSLL (AXIA Energia)

Trata-se de Ação Anulatória movida pela incorporada Furnas em face da Fazenda Nacional para discutir a cobrança decorrente de Auto de Infração lavrado em razão de supostas irregularidades na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição sobre o Lucro (CSLL) em que foi excluída a reversão do passivo atuarial da Fundação Real Grandeza (FRG) do lucro real. Após decisão administrativa final desfavorável à Companhia, a União Federal ajuizou Execução Fiscal para cobrar o referido débito, que resta suspensa até trânsito em julgado na Ação Anulatória ajuizada pela Companhia, em que se alegou que, por se tratar de superávit atuarial, o valor deve ser devidamente excluído da base de cálculo e oferecido à tributação à medida de sua realização. Este processo possui acórdão favorável prolatado pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 2ª Região, publicado em 25 de setembro de 2024. Em 06 de junho de 2025, no entanto, foi proferida decisão de suspensão do processo até o julgamento do Tema 1255 da Repercussão Geral (matéria atinente unicamente aos honorários devidos). O valor total discutido é de R\$ 2.178.305, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.060.752 em 31 de dezembro de 2024).

• Execução Fiscal e Embargos à Execução Fiscal para afastar a cobrança de IRPJ e CSLL (AXIA Energia)

Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pela Fazenda Nacional destinada à cobrança de créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos ao ano-calendário de 2010. Além dos tributos, foram exigidas multa de ofício, no percentual de 75%, e multa isolada, no percentual de 50%. A Execução Fiscal encontra-se suspensa em razão da oposição de embargos à execução, nos quais foi proferida sentença que reconheceu a inexistência da multa isolada, entendimento posteriormente mantido em sede de apelação. Interposto Recurso Especial pela Fazenda Nacional, este foi inadmitido, sem a posterior interposição do respectivo agravo. Dessa forma, no que se refere à discussão acerca da referida penalidade, operou-se o trânsito em julgado, razão pela qual a Empresa peticionou nos autos requerendo a retificação das CDAs, a fim de que reflitam a inexistência da multa isolada. Permanece a controvérsia apenas quanto ao restante da exigência fiscal, impugnada pela Companhia por meio da interposição de Recursos Especial e Extraordinário. O valor discutido é de R\$ R\$ 955.755, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 899.043 em 31 de dezembro de 2024).

• Ação Ordinária para afastar a cobrança fiscal de IRPJ e CSLL incidente sobre os valores relativos à reversão antecipada dos bens das concessões (AXIA Energia Sul)

Trata-se de Ação Ordinária visando ao afastamento da incidência de IRPJ e CSLL sobre a indenização recebida por conta da reversão antecipada dos bens do ativo imobilizado, empregados na prestação dos serviços públicos de transmissão de energia e renovação das concessões, conforme disposto na Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, atinente à incorporada Eletrosul Centrais Elétricas S/A. Em 31 de dezembro de 2025, a ação possui acórdão desfavorável de mérito prolatado pelo TRF da 4ª Região, pendente de julgamento Recurso Especial. O valor total discutido é de R\$ 938.232, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 836.218 em 31 de dezembro de 2024).

• Ação Anulatória referente IRPJ e CSLL (AXIA Energia Sul)

Trata-se de Ação Anulatória movida pela AXIA Energia Sul, em face da Fazenda Nacional para discutir a exigência de IRPJ e CSLL sobre receitas reconhecidas no âmbito da Lei nº 8.727/93, bem como de créditos tributários correlatos constituídos pela Receita Federal. Em 28 de fevereiro de 2020, sobreveio sentença que julgou procedente os pedidos formulados pela AXIA Energia Sul, partindo da premissa de que os recebimentos das parcelas decorrentes da dívida reatuada deveriam ser apurados, para fins de IRPJ e CSLL, apenas no momento do seu efeito recebimento (regime de caixa). Com isso, concluiu pela anulação de todos os créditos tributários. Em 10 de junho de 2025, a relatora proferiu voto pela manutenção integral da sentença. Contudo, em 25 de setembro de 2025, sobreveio voto-vista divergente e vencedor que reformou a sentença no ponto central da lide, para reconhecer a obrigatoriedade da tributação, pelo IRPJ e pela CSLL, das receitas oriundas da repactuação da dívida da Lei nº 8.727/93 segundo o regime de competência, reputando indevido o diferimento da tributação para o momento do efetivo recebimento das quantias, pendente de publicação. O valor discutido é de R\$ 630.246, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 624.047, em 31 de dezembro de 2024).

• Execução Fiscal visando a cobrança de IRPJ e CSLL incidentes sobre os valores relativos à reversão antecipada dos bens das concessões (AXIA Energia)

Trata-se de Execução Fiscal visando a cobrança de IRPJ e CSLL sobre a indenização recebida por conta da reversão antecipada dos bens do ativo imobilizado, empregados na prestação dos serviços públicos de transmissão de energia e renovação das concessões, conforme disposto na Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, alinhente à incorporada Furnas Centrais Elétricas S/A. O mérito está sendo discutido em sede de Embargos à Execução Fiscal, tendo sido sentença favorável à Cia., para anular a cobrança. Em 31 de dezembro de 2025, aguarda-se o julgamento da Apelação interposta pela União Federal no TRF da 2ª Região. O valor total discutido é de R\$ 821.739 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 766.147 em 31 de dezembro de 2024).

• Auto de Infração – IRPJ e CSLL (AXIA Energia)

Trata-se de Auto de Infração para cobrança de IRPJ e CSLL decorrente de glosa da utilização de despesa ocorrida em 2000 como prejuízo fiscal registrado em 2009 e, compensado em 2010, além da cobrança de multa isolada. Processo administrativo em trâmite no CARF, tendo sido decisão desfavorável da Câmara Superior de Recursos Fiscais, aguardando-se o julgamento dos Embargos de Declaração opostos pelo contribuinte. O valor total discutido é de R\$ 913.294 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 852.517 em 31 de dezembro de 2024).

Prática Contábil

O imposto de renda e a contribuição social, apurados sobre o lucro ajustado para fins fiscais, são reconhecidos na demonstração do resultado, dividido em corrente e diferidos, no período em que ocorre o resultado (lucro ou prejuízo) correspondente. O imposto de renda e a contribuição social, relacionados com os outros resultados abrangentes, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, sem transitar pelo resultado do exercício, e apresentados na demonstração de resultado abrangente. A Companhia avalia incertezas relacionadas a tributos sobre o lucro considerando a probabilidade de aceitação dos tratamentos fiscais adotados. Quando a aceitação não é considerada provável, registra-se o efeito estimado da incerteza com base no valor mais confiável a ser pago ou recuperado na data do balanço.

IRPJ e CSLL correntes

Os tributos correntes são registrados como despesa no resultado do período em que o lucro tributável é determinado, aplicando-se as alíquotas vigentes sobre a base de cálculo ajustada conforme o regime fiscal. O lucro tributável é o valor do lucro sujeito à tributação, calculado ajustando o lucro contábil para incluir ou excluir certos itens de receita e despesa que são tratados de maneira diferente para fins fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados de forma líquida, por entidade contribuinte, quando há um direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e a intenção de quitar em bases líquidas.

IRPJ e CSLL diferidos

O resultado com imposto de renda e a contribuição social diferidos representa o resultado tributário originado: (i) das receitas e despesas que, devido às regras tributárias, não podem ser consideradas na base de cálculo do pagamento de imposto de renda e contribuição social na apuração do exercício, mas que poderão ser utilizadas em exercícios seguintes (diferenças temporárias), e (ii) de eventual prejuízo do exercício.

Os créditos reconhecidos no resultado, relacionados ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, originados por diferenças temporárias ou por eventuais prejuízos, são reconhecidos no ativo de acordo com a projeção de lucro tributável futuro e de utilização das diferenças temporárias, bem como, considerações sobre oportunidades de planejamentos tributários que possam viabilizar a utilização do ativo.

Estimativas e julgamentos críticos

Para o reconhecimento e manutenção dos ativos fiscais diferidos resultantes dos prejuízos fiscais acumulados e das diferenças temporárias, a Companhia projeta seus resultados futuros considerando as premissas macroeconômicas, a estrutura operacional e seu planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração. Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas inerentes às suas naturezas de estimativa de longo prazo de preços de energia, prazos dos contratos de concessão e nível de alavancagem e podem mudar as projeções da Companhia e, portanto, podem afetar o valor estimado dos ativos fiscais diferidos.

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES A RECEBER

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Taxas médias anuais em 31/12/2025 (%)			
Empréstimos e Financiamentos				
Amazonas Energia S.A.	15,76	4.414.786	4.592.148	4.414.786
AXIA Energia Norte	—	—	1.264.534	—
AXIA Energia Sul	—	—	962.745	—
Boa Vista S.A.	5,89	176.776	158.287	176.776
Outras	10,85	205.778	195.721	205.778
(-) PCE	—	(4.606.147)	(4.772.272)	(4.772.272)
		191.193	2.401.163	191.193
				173.885
Debêntures				
Transnorte Energia	—	—	464.714	—
			464.714	—
			464.714	—
Encargos		384	16.644	384
Principal		10.241	954.911	10.241
Circulante		10.625	971.555	10.625
Não Circulante		180.568	1.894.322	180.568
		191.193	2.865.877	191.193
				638.599

Tabela 28 - Empréstimos, financiamentos e debêntures a receber

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia e são indexados, substancialmente, pelo IGP/M e IPCA. O perfil dos financiamentos e empréstimos a receber está demonstrado na nota 37.4.

13.1 Movimentação de empréstimos a receber

A movimentação apresentada a seguir compreende os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	2.865.877	7.952.639	638.599	628.150
Efeito no fluxo de caixa:				
Juros recebidos	(389.693)	(842.578)	(209.698)	(57.665)
Recebimento do principal	(1.811.564)	(5.128.284)	(447.231)	(12.675)
Efeito não caixa:				
Juros e encargos incorridos	206.290	806.112	33.846	94.042
Perda com a baixa dos recebíveis	—	(9.964)	—	(9.964)
Perdas de crédito estimadas	166.125	(14.566)	166.125	(14.566)
Quitação do principal	(858.620)	—	—	—
Variações cambiais incorridas	(13.632)	60.790	—	11.277
Variações monetárias incorridas	26.410	41.728	9.552	—
Saldo em 31 de dezembro	191.193	2.865.877	191.193	638.599

Tabela 29 – Movimentação dos empréstimos a receber

Em maio de 2025, em decorrência da operação de descredenciamento de participações e ativos realizada entre a AXIA Energia, AXIA Energia Sul e COPEL, a AXIA Energia Sul reconheceu o valor de R\$ 813.090 a título de quitação de dívida com a AXIA Energia (vide nota 16.1.1), sem que houvesse saída de caixa associada a essa transação.

Em setembro de 2025, a Companhia recebeu o valor atualizado de R\$ 483.375, referente à quitação das debêntures da Transnorte Energia S.A. (TNE).

13.2 Perdas de Crédito Esperadas (PCE) de empréstimos a receber

Em 31 de dezembro de 2025, a estimativa de perda esperada registrada é de R\$ 4.606.149 (R\$ 4.772.272, em 31 de dezembro de 2024). Deste montante, R\$ 4.414.786 refere-se à Amazonas Energia (R\$ 4.592.148, em 31 de dezembro de 2024). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os recebíveis da Amazonas Energia permanecem provisionados. A Companhia não está reconhecendo contabilmente a atualização monetária dos créditos da Amazonas Energia por julgar ser improvável o recebimento.

Prática contábil

A Companhia reconhece inicialmente os financiamentos e empréstimos a receber pelos valores justos, que, nesses casos, representam os valores da transação, e posteriormente são atualizados pelos juros, correção monetária e variações cambiais menos os valores recebidos e a PCE.

Estimativas e julgamentos críticos

Para o registro da PCE, a Companhia avalia individualmente os devedores em relação ao risco de inadimplimento, levando em consideração a situação patrimonial da empresa devedora, o histórico de inadimplência e expectativas com base nas informações econômicas e financeiras conhecidas sobre tais devedores.

NOTA 14 - DIREITOS DE RESSARCIMENTO

	CONTROLDADORA					
	2025		2024		Fator Ajuste	Total
	AIC	CCC	AIC	CCC		
Direito de ressarcimento	112.816	1.784.672	356.173	2.176.712	79.613	1.897.488
Perdas de crédito esperadas	—	(340.063)	—	(340.063)	—	(340.063)
Circulante	62.738	802.561	248.438	612.217	79.613	865.299
Não circulante	50.078	642.048	107.735	1.224.432	—	692.126
Saldo em 01 de janeiro	112.816	1.444.609	356.173	1.836.649	79.613	1.557.425
Efeito no fluxo de caixa:						
Principal recebido	(57.658)	(667.616)	(221.504)	(400.570)	(79.613)	(725.274)
Juros recebidos	(13.393)	(153.487)	(46.017)	(69.048)	—	(166.880)
Efeito não caixa:						
Juros incorridos	13.009	47.190	24.164	77.578	—	60.199
Saldo em 31 de dezembro	54.774	670.696	112.816	1.444.609	—	1.557.425
Direito de ressarcimento	54.774	1.010.759	112.816	1.784.672	—	1.065.533
Perdas de crédito esperadas	—	(340.063)	—	(340.063)	—	(340.063)
Circulante	52.598	670.696	62.738	802.561	—	723.294
Não circulante	2.176	—	50.078	642.048	—	2.176
	54.774	670.696	112.816	1.444.609	—	1.557.425

Tabela 30 - Mutação de Direito de Ressarcimento - Controladora

	CONSOLIDADO					
	2025		2024		Fator Ajuste	Total
	AIC	CCC	AIC	CCC		
Direito de ressarcimento	112.816	1.840.582	356.173	2.269.962	79.613	1.953.398
Perdas de crédito esperadas	—	(340.063)	—	(340.063)	—	(340.063)
Circulante	62.738	830.516	248.438	652.155	79.613	893.254
Não circulante	50.078	670.033	107.735	1.277.744	—	720.081
Saldo em 01 de janeiro	112.816	1.500.519	356.173	1.929.899	79.613	1.613.335
Efeito no fluxo de caixa:						
Amortização	(57.658)	(694.324)	(221.504)	(441.257)	(79.613)	(751.982)
Juros recebidos	(13.393)	(153.487)	(46.017)	(65.701)	—	(166.880)
Efeito não caixa:						
Juros incorridos	13.009	47.190	24.164	77.578	—	60.199
Saldo em 31 de dezembro	54.774	699.898	112.816	1.500.519	—	1.613.335
Direito de ressarcimento	54.774	1.039.961	112.816	1.840.582	—	1.094.735
Perdas de crédito esperadas	—	(340.063)	—	(340.063)	—	(340.063)
Circulante	52.598	699.898	62.738	830.516	—	752.496
Não circulante	2.176	—	50.078	670.033	—	2.176
	54.774	699.898	112.816	1.500.519	—	1.613.335

Tabela 31 - Mutação de Direito de Ressarcimento - Consolidado



A Companhia não está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra.

Para os cálculos dos valores justos dos ativos líquidos foi utilizado a metodologia de *Income Approach*, baseado em fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, utilizando as seguintes premissas:

- (a) Projeção da receita;
- (b) Vida útil remanescente dos ativos intangíveis; e
- (c) Taxa de desconto.

Com a aquisição do controle, os ativos e passivos da Eletronet, mensurados a valor justo, passaram a compor o balanço patrimonial consolidado da AXIA Energia. Com base na avaliação, foi alocado R\$ 452.938 em conta de ativo referente à cessão do direito de uso – intangível, R\$ 71.776 referente ao imobilizado.

Na data da aquisição do controle da Eletronet, a contraprestação transferida pela participação adquirida de 51% foi R\$ 329.068. As participações previamente detidas pela Companhia (49%) foram remensuradas para que correspondessem ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos, conforme determina o IFRS 3/CPC 15 - Combinação de Negócios. O efeito da remensuração, no montante de R\$ 257.109, foi contabilizado na rubrica resultado das aquisições e desinvestimentos.

Em 31 de dezembro de 2025, a demonstração de resultado consolidada da Companhia incluiu os saldos da receita operacional líquida de R\$ 146.664 de maio até dezembro de 2025 e do lucro líquido de R\$ 131.535 da Eletronet dos meses de maio e dezembro de 2025.

Se os resultados da Eletronet tivessem sido consolidados desde 01 de janeiro de 2025, a receita líquida seria acrescida em R\$ 69.105, e o lucro líquido seria reduzido em R\$ 16.019. Essa estimativa foi obtida pela agregação dos valores do ativo adquirido, não refletindo os montantes efetivamente consolidados no exercício. (As informações divulgadas nesse parágrafo não foram objeto de auditoria dos auditores independentes)

16.12 Descruzamento de ativos com a Companhia Paranaense de Energia - COPEL

Em maio de 2025, a Companhia, em conjunto com sua subsidiária AXIA Energia Sul, finalizou o descruzamento de participações/ativos com a COPEL.

A AXIA Energia transferiu, a título de contraprestação, suas participações minoritárias de 49,90% na Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. ("MSG") e 49,00% na Usina Hidrelétrica Mauá ("UHE Mauá") para a COPEL. Em contrapartida, recebeu a Usina Hidrelétrica Colíder ("UHE Colíder") e uma compensação financeira no valor de R\$ 196.609.

Tabela 35 – Descruzamento com a Copel

Saídas	Valor justo
Mata de Santa Genebra - AXIA Energia	503.129
Usina Hidrelétrica Mauá - AXIA Energia Sul	813.090
	1.316.219

Entradas	Valor justo
Caixa - AXIA Energia	196.609
UHE Colíder - AXIA Energia	1.142.702
	1.339.311
(-) Ganho de compra vantajosa	23.092

Todas as participações envolvidas na transação foram mensuradas ao valor justo na data da efetiva transferência do controle, dos quais os ativos e passivos da UHE Colíder, passaram a compor o balanço patrimonial da Companhia, conforme detalhamento abaixo:

Tabela 36 – Balanço Patrimonial Colíder - AXIA Energia

	Valor justo
Imobilizado	1.616.372
Intangível	19.369
Total ativo	1.635.741
Empréstimos, financiamentos e debêntures	459.521
Fornecedores	427
Outros passivos	33.091
Total do passivo	493.039
Ativos líquidos	1.142.702

16.2 Mutação dos investimentos

Tabela 37 - Mutação controladora - Período corrente

CONTROLADORA										
Participações societárias e outros investimentos	Participações %	Saldo em 31/12/2024	Aquisição / Incorporação	Aumento / redução na participação	Transferência para mantido para Venda	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Reversões das perdas estimadas	Saldo em 31/12/2025
Controladas										
AXIA Energia Nordeste	100	34.615.192	—	—	—	(25.654)	(1.083.943)	169.170	—	33.674.765
AXIA Energia Norte	100	30.852.657	—	—	—	(36.767)	(295.949)	1.266.591	—	31.786.532
AXIA Energia Sul	100	8.764.858	—	—	—	28.646	(676.576)	1.259.451	—	9.376.379
Baguari Energia S.A.	100	1.086.327	—	—	—	—	(61.009)	56.129	—	1.081.447
Brasil Ventos Energia S.A.	100	229.097	—	—	—	—	—	(20.166)	—	208.931
Eletronet S.A.	100	—	257.109	404.871	—	(2.212)	—	200.241	—	860.009
Eletropar	—	212.819	(192.072)	—	—	1.209	(13.853)	(8.103)	—	—
Madeira Energia S.A.	99,74	16.571.428	—	—	—	466	(214.465)	903.013	—	17.260.442
Retro Baixo Energética S.A	100	452.606	—	—	—	—	(31.902)	31.810	—	452.514
SPE Nova Era Janapu Transmissora S.A.	100	185.274	—	349.104	—	—	—	25.767	—	560.145
Teles Pires Participações S.A. ¹	24,72	411.376	—	—	—	—	—	35.200	—	446.576
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	100	492.997	—	—	—	—	19.044	26.147	—	538.188
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	100	522.268	—	52.523	—	—	(38.634)	11.100	—	547.257
		94.396.899	65.037	806.498	—	(34.312)	(2.397.287)	3.956.350	—	96.793.185
Controladas em conjunto										
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	24,5	1.168.106	—	—	—	—	(70.863)	116.179	—	1.213.422
Chapecoense Geração S.A.	40	268.702	—	—	—	—	(199.317)	211.119	—	280.504
Empresa de Energia São Manoel S.A.	33,33	498.366	—	—	—	—	—	(4.199)	81.827	575.994
Enerpeixe S.A.	40	254.081	—	—	—	—	—	(13.716)	—	240.365
Goiás Transmissão S.A.	49	181.969	—	—	—	—	(15.948)	18.924	—	184.945
Interligação Elétrica da Madeira S.A. - IE Madeira	24,5	1.073.199	—	—	—	(43)	(88.053)	116.864	—	1.101.967
Luziânia-Niquelândia Transmissora S.A.	49	67.774	—	—	—	—	(3.810)	18.233	—	82.197
MGE Transmissão S.A.	49	211.812	—	—	—	—	(14.494)	26.739	—	224.057
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	24,5	268.624	—	—	—	—	(16.227)	29.211	—	281.608
Rouar S.A.	50	154.286	—	—	—	(19.859)	(6.109)	13.559	—	141.877
Tijó Participações e Investimentos S.A.	49,9	38.885	—	—	—	—	(43.073)	46.339	—	42.151
Transenergia Renovável S.A.	49	107.180	—	—	—	—	(17.551)	9.056	—	98.685
Outros	49,00 a 49,90	6.7203	—	(43.210)	—	—	(3.743)	58.031	—	78.281
		4.360.187	—	(43.210)	—	(19.902)	(479.188)	646.339	81.827	4.546.053
Coligadas										
Eletronuclear ²	67,95	7.908.603	—	—	(7.824.762)	—	—	(83.841)	—	—
ISA Energia	21,63	3.584.465	134.568	—	—	(16.057)	(203.322)	494.366	—	3.994.021
Outros ³	33,41 a 49,90	2.050.371	15.690	—	(503.661)	41.562	(280.505)	369.379	—	1.692.836
		13.543.439	150.258	—	(8.328.423)	25.505	(483.827)	779.904	—	5.686.856
		112.300.525	215.295	763.288	(8.328.423)	(28.709)	(3.360.302)	5.382.593	81.827	107.026.094

¹ A AXIA Energia detém 100% do controle no consolidado, considerando a participação das demais empresas do grupo.

² A participação acionária de 67,95% sobre a Eletronuclear é composta por 35,90% ON e 99,99% PN, reclassificada no período para o Ativo mantido para venda. (Maiores informações, notas 39).

³ Participação acionária sobre a EMAE foi reclassificada para o Ativo mantido para venda. (Maiores informações, nota 39).

Tabela 38 – Mutação controladora - Período comparativo

CONTROLADORA										
Participações societárias e outros investimentos	Participações %	Saldo em 31/12/2023	Incorporação de Controlada	Redução / aumento de capital e outros	Transferência para Mantido para Venda	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Perdas estimadas	Saldo em 31/12/2024
Controladas										
AXIA Energia Nordeste	100	31.563.725	—	—	—	823.134	(686.274)	2.914.607	—	34.615.192
AXIA Energia Norte	100	29.466.855	—	—	—	100.225	(806.000)	2.091.577	—	30.852.657
AXIA Energia Sul	100	8.081.652	—	—	—	236.628	(139.098)	585.676	—	8.764.858
Baguari Energia S.A.	100	—	1.055.600	—	—	—	—	30.727	—	1.086.327
Brasil Ventos Energia S.A.	100	—	251.593	—	—	—	—	(22.496)	—	229.097
Eletropar	83,71	179.230	—	—	—	(858)	—	34.447	—	212.819
Furnas	—	58.009.877	(58.524.057)	—	—	(15.649)	(1.760.871)	2.290.700	—	—
Madeira Energia S.A.	99,74	—	16.376.442	—	—	—	(181.049)	376.035	—	16.571.428
Retro Baixo Energética S.A	100	—	447.604	—	—	—	(7.806)	12.808	—	452.606
SPE Nova Era Janapu Transmissora S.A.	100	—	176.644	—	—	—	—	8.630	—	185.274
Teles Pires Participações S.A. ¹	24,72	—	407.706	—	—	—	—	3.672	—	411.376
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	100	—	513.942	—	—	—	(40.000)	19.055	—	492.997
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	90	—	513.581	—	—	—	(8.788)	17.475	—	522.268
		127.301.339	(38.780.945)	—	—	1.143.480	(3.629.886)	8.362.913	—	94.396.901
Controladas em conjunto										
Belo Monte Transmissora de Energia S.A.	24,5	—	1.126.413	—	—	—	(53.612)	95.305	—	1.168.106
Chapecoense Geração S.A.	40	—	203.749	—	—	—	(47.600)	112.553	—	268.702
Empresa de Energia São Manoel S.A.	33,33	—	578.838	—	—	—	—	1.357	(81.829)	498.366
Enerpeixe S.A.	40	—	264.763	—	—	—	—	(10.682)	—	254.081
Goiás Transmissão S.A.	49	—	173.298	—	—	—	—	7.208	—	181.969
Interligação Elétrica da Madeira S.A. - IE Madeira	24,5	—	1.035.293	—	—	—	(3.537)	62.754	—	1.073.199
Lago Azul Transmissão S.A.	0	—	25.497	—	(25.645)	—	(24.848)	62.754	—	—
Luziânia-Niquelândia Transmissora S.A.	49	51.000	—	8.051	—	—	—	(587)	—	67.774
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	49,9	—	682.929	—	(692.276)	—	(11.480)	20.827	—	—
MGE Transmissão S.A.	49	—	216.364	—	—	—	(15.383)	10.831	—	211.812
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	24,5	—	259.422	—	—	—	(6.636)	15.838	—	268.624
Rouar S.A.	50	123.443	—	—	—	36.139	(11.598)	6.302	—	154.286
Tijó Participações e Investimentos S.A.	49,9	—	29.903	—	—	—	(33.709)	42.692	—	38.886
Transenergia Renovável S.A.	49	—	105.785	—	—	—	(1.749)	3.144	—	107.180
Outros	49,00 a 49,90	—	69.645	(54.013)	—	—	20.089	31.479	—	67.200
		174.533	4.776.899	(45.962)	(71.792)	36.139	(190.650)	408.976	(81.829)	4.360.185
Coligadas										
Eletronuclear ²	67,95	7.213.354	—	—	—	133.068	—	562.181	—	7.908.603
ISA Energia	20,9	5.255.701	—	(1.511)	(2.279.664)	86.101	(325.103)	848.941	—	3.584.465
Outros ³	33,41 a 40,07	1.869.418	—	5.030	—	3.650	(315.075)	487.348	—	2.050.371
		14.338.473	—	3.519	(2.279.664)	222.819	(640.178)	1.898.470	—	13.543.439
		141.814.345	(34.004.046)	(42.443)	(71.792)	1.402.438	(4.460.714)	10.670.359	(81.829)	112.300.525

¹ A AXIA Energia detém 100% do controle no consolidado, considerando a participação das demais empresas do grupo.

² A participação acionária de 67,95% sobre a Eletronuclear é composta por 35,90% ON e 99,99% PN, sendo esta, classificada como uma coligada.

Tabela 39 – Mutação consolidado - Período corrente

CONSOLIDADO										
Participações societárias e outros investimentos	Participações %	Saldo em 31/12/2024	Aumentos/ (Redução) de capital e outros	Transferência Mantido para Venda	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Reversões das perdas estimadas	Saldo em 31/12/2025	
Controladas em conjunto										



Tabela 40 - Mutação consolidado - Período comparativo

CONSOLIDADO									
Participações societárias e outros investimentos	Participações %	Saldo em 31/12/2023	Redução/ aumento de capital e outros	Transferência Mantido para Venda	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	(Constituições) Reversões de perdas estimadas	Saldo em 31/12/2024
Controladas em conjunto									
Belo Monte Transmissora de Energia S.A. - BMTE	49,00	2.151.544	-	-	-	(107.223)	291.891	-	2.336.212
Chapecoense Geração S.A.	40,00	215.378	-	-	-	(140.813)	194.137	-	268.702
Companhia Energética Sinop S.A. - SINOP	49,00	639.077	-	-	-	(5.915)	24.934	(40.723)	617.373
Empresa de Energia São Manoel S.A.	33,33	579.508	-	-	-	-	687	(81.829)	498.366
Enerpeixe S.A.	40,00	263.636	-	-	-	-	(9.555)	-	254.081
Goiás Transmissão S.A.	49,00	191.575	-	-	-	(24.498)	14.892	-	181.969
Interligação Elétrica do Madeira S.A. - IE Madeira	49,00	1.961.829	-	-	-	(49.696)	234.265	-	2.146.398
Interligação Elétrica Garanhuns S.A. - IE Garanhuns	49,00	543.270	-	-	-	(47.444)	65.475	-	561.301
Jirau Energia S.A.	40,00	3.581.236	-	-	-	-	87.473	-	3.668.709
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	49,90	733.745	-	(692.276)	-	(89.807)	48.338	-	-
MGE Transmissão S.A.	49,00	203.715	-	-	-	(15.383)	23.480	-	211.812
Norte Energia S.A. - NESA	49,98	5.292.261	-	-	-	-	(835.909)	329.890	4.786.242
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	24,50	249.010	-	-	-	(8.301)	27.915	-	268.624
Roural S.A.	50,00	123.443	-	-	36.139	(11.598)	6.302	-	154.286
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	49,00	264.072	-	-	-	(37.416)	56.465	-	283.121
Tijóá Participações e Investimentos S.A.	49,90	29.903	-	-	-	(33.709)	42.691	-	38.885
Transenergia Renovável S.A.	49,00	101.563	-	-	-	(1.681)	7.298	-	107.180
Transnorte Energia S.A. ¹	50,38	230.070	-	-	-	-	148.309	-	378.379
Vamcruz I Participações S.A.	49,00	131.599	-	-	-	(486)	3.704	-	134.817
Outros	49,00 a 54,01	148.084	(45.644)	(25.645)	-	(7.089)	65.833	-	135.539
		17.634.518	(45.644)	(717.921)	36.139	(581.059)	498.625	207.338	17.031.996
Coligadas									
Eletronuclear ²	67,95	7.213.354	-	-	133.068	-	562.181	-	7.908.603
ISA Energia	21,63	5.368.079	(1.511)	(2.279.664)	87.874	(325.103)	874.509	-	3.724.184
Outros	33,41 a 40,44	1.884.351	5.030	-	3.650	(315.515)	485.106	-	2.062.622
		14.465.784	3.519	(2.279.664)	224.592	(640.618)	1.921.796	-	13.695.409
		32.100.302	(42.125)	(2.997.585)	260.731	(1.221.677)	2.420.421	207.338	30.727.405

¹ A Companhia possui participação acionária de 50,38% sobre a Transnorte Energia S.A., entretanto o controle é compartilhado com a Alupar devido ao acordo de acionistas assinado em março de 2023;

² A participação acionária de 67,95% sobre a Eletronuclear é composta por 35,90% ON e 99,99% PN, sendo esta, classificada como uma coligada.

16.3 Perdas estimadas em investimentos

Quando são identificadas evidências objetivas de perdas em investimentos nas coligadas e controladas em conjunto, a Companhia realiza a avaliação do valor recuperável desses investimentos com base no fluxo de caixa descontado (valor em uso) ou seu valor justo líquido de despesa de venda, utilizando o maior dos dois. As premissas utilizadas consideram a melhor estimativa da Administração da AXIA Energia sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como em dados históricos das SPE. As principais premissas são descritas a seguir:

- Crescimento compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira;
- Taxa de desconto ao ano (após os impostos) específica para cada SPE, respeitando a estrutura de capital e custo da dívida de cada uma, utilizando custo de capital próprio, valendo-se dos mesmos parâmetros, com exceção a estrutura de capital e custo da dívida utilizados conforme a estrutura de capital de cada investimento. Maiores informações, vide nota 19;
- Recelitas projetadas de acordo com os contratos, sem previsão de prorrogação da concessão/autorização; e
- Despesas considerando o Plano de Negócios de cada investida e os valores históricos realizados.

Tabela 41 - Perdas estimadas em investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Companhia Energética Sinop S.A. - SINOP	-	-	6.477	40.723
Empresa de Energia São Manoel	-	81.829	-	81.829
Norte Energia S.A.	-	-	-	7.262
Teles Pires Participações S.A. - TPP	9.194	9.194	-	-
	9.194	91.023	6.477	129.814

16.5 Resumo das informações dos principais empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Tabela 43 - Resumo das informações do exercício atual

	Participação %	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	Total do ativo	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total do passivo	Receita Operacional Líquida	Lucro/ (Prejuízo) Líquido
		2025	2024			2025	2024					
Controladas em conjunto												
Belo Monte Transmissora - BMTE	49,00	1.270.186	8.568.229	9.838.415	724.772	4.160.904	4.952.739	9.838.415	1.083.302	459.950		
Interligação Elétrica do Madeira S.A. - IE Madeira	49,00	888.487	6.336.631	7.225.118	447.305	2.279.994	4.497.819	7.225.118	768.933	476.992		
Jirau Energia S.A.	40,00	1.535.893	17.134.455	18.670.348	1.236.790	8.623.245	8.810.313	18.670.348	3.625.536	(388.540)		
Norte Energia S.A. - NESA	49,98	2.564.063	38.497.696	41.061.759	2.647.812	30.365.532	8.048.415	41.061.759	6.275.455	(1.543.674)		
Transnorte Energia S.A.	64,61	782.636	6.551.413	7.334.049	1.702.767	3.217.490	2.413.792	7.334.049	3.208.408	892.055		
Coligadas												
ISA Energia	21,63	7.087.439	40.113.933	47.201.372	1.886.771	23.877.590	21.437.011	47.201.372	9.411.153	2.511.015		

Tabela 44 - Resumo das informações do exercício anterior

	Participação %	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	Total do ativo	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total do passivo	Receita Operacional Líquida	Lucro/ (Prejuízo) Líquido
		2024	2023			2024	2023					
Controladas em conjunto												
Belo Monte Transmissora - BMTE	49	1.278.940	8.374.140	9.653.080	660.683	4.224.616	4.767.781	9.653.080	1.159.427	500.304		
Interligação Elétrica do Madeira S.A. - IE Madeira	49	1.228.448	6.352.671	7.581.119	760.573	2.440.143	4.380.403	7.581.119	747.614	478.090		
Jirau Energia S.A.	40	1.890.657	17.564.198	19.454.855	1.141.624	9.141.462	9.171.769	19.454.855	3.582.148	218.681		
Norte Energia S.A. - NESA	49,98	2.322.930	40.441.466	42.764.396	2.539.955	30.637.340	9.587.101	42.764.396	6.249.120	(1.675.978)		
Coligadas												
ISA Energia	21,63	6.942.987	35.058.267	42.001.254	3.058.587	19.228.086	19.714.581	42.001.254	6.417.562	3.498.416		
Eletronuclear	67,95	3.817.658	20.768.853	24.586.511	3.008.197	9.939.459	11.638.855	24.586.511	4.230.830	544.787		

Tabela 45 - Resumo das informações do exercício atual

	Caixa e equivalente de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não circulantes	Depreciação e amortização	Renda de juros	Despesa com juros	Imposto de renda e contribuição social
Controladas em conjunto							
Belo Monte Transmissora - BMTE	68.950	707.142	4.143.081	(1.553.901)	54.142	(308.944)	(230.754)
Interligação Elétrica do Madeira S.A. - IE Madeira	75	419.229	2.183.511	(1.331)	45.211	(103.426)	(107.793)
Jirau Energia S.A.	919.023	890.672	8.317.741	(819.137)	246.147	(1.053.827)	(79.583)
Norte Energia S.A. - NESA	847.695	1.278.988	27.008.042	(1.889.873)	339.038	(2.981.496)	9.178
Coligadas	1.510	1.604.673	3.110.874	(78.835)	18.132	(108.944)	(458.980)

Tabela 46 - Resumo das informações do exercício anterior

	Caixa e equivalente de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não circulantes	Depreciação e amortização	Renda de juros	Despesa com juros	Imposto de renda e contribuição social
Controladas em conjunto							
Belo Monte Transmissora - BMTE	43.100	427.470	4.427.363	(1.257.382)	46.015	(298.584)	(251.698)
Interligação Elétrica do Madeira S.A. - IE Madeira	41	748.397	2.337.740	(964)	48.829	(119.370)	(121.806)
Jirau Energia S.A.	655.182	828.573	8.863.128	(729.033)	155.489	(946.475)	(117.962)
Norte Energia S.A. - NESA	796.696	1.156.815	27.456.029	(1.767.877)	165.471	(2.531.993)	(258.683)

16.6 Valor de mercado das coligadas que possuem cotação em bolsa de valores

Tabela 47 - Valor das coligadas

Participações societárias	CONSOLIDADO			
	Participação % do capital social		31/12/2025	31/12/2024
	ON	PN	Total	
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE ¹	-	-	-	627.521
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	33,34	37,29	33,41	1.708.332
ISA Energia	9,73	29,28	21,63	4.086.824
				3.581.661

¹ Participação acionária da EMAE foi reclassificada para o ativo mantido para venda. (Maiores informações, notas 40 e 41)

16.7 Ações em garantia

Tendo em vista que a Companhia possui diversos processos no âmbito do Poder Judiciário, onde figura como ré, são oferecidas em garantia, nos recursos dessas ações judiciais, participações societárias, conforme abaixo:

Tabela 48 - Ações em garantia

Participações societárias	CONTROLADORA			
	Valor do Investimento	31/12/2025 % bloqueio	Investimento bloqueado	31/12/2024 Investimento bloqueado
Alagar Telecon	1.756	100,00	1.756	-
Auren Energia	5.186	100,00	5.186	958
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEED	28.326	32,18	9.116	14.251
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC	520.408	3,84	19.991	45.931
Companhia Energética de Brasília - CEB	41.063	59,68	24.507	14.710
Companhia Energética do Ceará - COELCE	157.394	4,69	7.386	7.297
Energisa Holding	244.410	28,36	69.309	147.073
Investico	1.650	100,00	1.650	-
ISA Energia	3.994.021	14,40	575.162	1.023.239
Outros	1.479.893	0,07 a 0,20	1.135	296.546
	6.474.107		715.198	1.552.005

NOTA 17 - IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado referem-se substancialmente à infraestrutura para geração de energia elétrica e ativos corporativos. A seguir demonstramos a movimentação do imobilizado:

Tabela 49 - Mutação do imobilizado - Controladora - corrente

	CONTROLADORA							
	Barragens, reservatórios e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Impairment ¹	Imobilizado em curso	Direito de Uso	Outros	Total
Taxa média de depreciação a.a. (%)	1,52	1,65	3,43	-	-	10,74	6,90	
Custo	4.815.168	1.402.424	3.803.983	-	896.424	196.720	319.449	11.434.168
Depreciação Acumulada e Impairment	(1.986.339)	(1.007.172)	(2.116.507)	(16.565)	-	(129.887)	(40.523)	(5.296.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.828.829	395.252	1.687.476	(16.565)	896.424	66.833	278.926	6.137.175
Adição ²	830.431	261.472	543.617	-	451.111	79.840	(3.012)	2.163.459
Baixas/Reversões	-	-	(7.950)	-	-	-	(9)	(7.959)
Depreciação	(142.061)	(40.641)	(158.148)	-	-	(30.281)	(7243)	(378.374)
Transferências	29.327	10.493	398.491	-	(460.539)	-	8.147	(14.081)
Transferências de ativos mantidos para venda	-	-	(2.461)	-	-	-	-	(2.461)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.546.526	626.576	2.461.025	(16.565)	886.996	116.392	276.809	7.897.759
Custo								



Tabela 51 – Mutação do imobilizado – Consolidado - Corrente

CONSOLIDADO								
	Barragens, reservatórios e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Impairment ¹	Imobilizado em curso	Direito de Uso	Outros	Total
Taxa média de depreciação a.a. (%)	1,68	1,86	3,35	—	—	11,28	5,91	—
Custo	25.158.794	11.892.050	38.860.152	—	5.141.851	1.386.894	1.506.625	83.946.366
Depreciação Acumulada e Impairment	(12.613.616)	(6.119.738)	(25.661.881)	(1.175.712)	—	(1.236.369)	(284.994)	(47.092.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.545.178	5.772.312	13.198.271	(1.175.712)	5.141.851	150.525	1.221.631	36.854.056
Adição	834.729	264.123	620.314	(141.492)	1.980.405	116.947	(37.194)	3.637.832
Aquisição de Controle Investidas	—	—	348.705	—	—	238.779	71.776	659.260
Baixas / Reversões	(8.318)	(388)	(14.982)	550.083	(15.993)	(8.860)	(1.328)	500.214
Depreciação	(696.715)	(293.800)	(1.050.121)	—	—	(55.527)	(64.350)	(2.160.513)
Transferências	325.474	(64.545)	3.583.171	—	(3.596.707)	—	(76.604)	170.789
Transferências de ativos mantidos para venda	—	—	(518)	—	(1.943)	—	—	(2.461)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.000.348	5.677.702	16.684.840	(767.121)	3.507.613	441.864	1.113.931	39.659.177
Custo	26.307.719	12.017.354	42.336.055	—	5.141.851	1.733.760	1.453.320	87.355.821
Depreciação Acumulada e Impairment	(13.307.371)	(6.339.652)	(25.651.215)	(767.121)	—	(1.291.896)	(339.389)	(47.696.644)

¹Impairment - Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos.

²A UHE Colider representa R\$ 1.616.372 das adições do Imobilizado, vide nota 16.1.2.

Tabela 52 – Mutação do imobilizado – Consolidado - Comparativo

CONSOLIDADO								
	Barragens, reservatórios e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Impairment ¹	Imobilizado em curso	Direito de Uso	Outros	Total
Taxa média de depreciação a.a. (%)	1,72	1,69	2,75	—	—	3,84	1,10	—
Custo	25.243.381	11.940.669	37.765.942	—	4.432.927	1.350.009	1.323.410	82.056.338
Depreciação Acumulada e Impairment	(11.880.149)	(5.814.104)	(25.383.948)	(1.702.404)	—	(1.191.038)	(279.273)	(46.250.916)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.363.232	6.126.565	12.381.994	(1.702.404)	4.432.927	158.971	1.044.137	35.805.422
Adição	22.208	2.695	47.956	(116.508)	2.845.292	5.667	84.870	2.892.180
Baixas / Reversões	(12.775)	295	(22.400)	650.278	(16.048)	—	(12.315)	587.035
Depreciação	(914.695)	(355.849)	(544.344)	—	—	(45.331)	(47.014)	(1.907.233)
Transferências	354.524	66.972	1.470.547	(7.078)	(2.115.630)	31.218	195.760	(3.687)
Transferências de ativos mantidos para venda	(267.316)	(68.366)	(135.482)	—	(4.690)	—	(43.807)	(519.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.545.178	5.772.312	13.198.271	(1.175.712)	5.141.851	150.525	1.221.631	36.854.056
Custo	25.158.794	11.892.050	38.860.152	—	5.141.851	1.386.894	1.506.625	83.946.366
Depreciação Acumulada e Impairment	(12.613.616)	(6.119.738)	(25.661.881)	(1.175.712)	—	(1.236.369)	(284.994)	(47.092.310)

¹Impairment - Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos.

Prática contábil

O imobilizado é mensurado inicialmente pelo seu custo. O custo inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição ou construção dos ativos e os gastos para colocação do ativo em funcionamento. Subsequentemente, os imobilizados são deduzidos pela depreciação e pela perda por redução do valor recuperável, se verificada, vide a nota 19. Os itens do ativo imobilizado referem-se, substancialmente, à infraestrutura de geração de energia elétrica das concessões da Companhia. A depreciação desses ativos inicia quando eles estão prontos para operar, sendo reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de cada ativo e no valor residual desses ativos ao final das concessões. A Companhia adota as taxas de depreciação determina-

das pela ANEEL, considerando que a vida útil estimada pela agência é adequada para seus bens, utilizando as taxas anuais de depreciação dos bens vinculados ao setor elétrico estabelecidas no manual de controle patrimonial do setor elétrico (MCPSE). Os bens vinculados às outorgas que não preveem indenização ao término do prazo contratual são depreciados pelo período da concessão ou autorização. A infraestrutura de transmissão de energia elétrica da Companhia não está classificada no imobilizado, em razão das características contratuais das concessões. Os direitos às contraprestações originadas pela construção dos empreendimentos de transmissão são registrados na rubrica "Ativo contratual de transmissão", vide a nota 10.

NOTA 18 - INTANGÍVEL

Tabela 53 – Mutação do intangível – Controladora - Corrente

CONTROLADORA							
	Direito de exploração	Software	Uso do Bem Público	Intangível em curso	Impairment ¹	Outros	Total
Taxa média de amortização a.a. (%)	7,04	7,42	3,30	—	—	8	—
Custo	21.386.577	280.065	77.388	288.058	—	5.475	22.037.563
Amortização Acumulada e Impairment	(995.478)	(210.598)	(15.385)	—	(36.576)	—	(1.258.037)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	20.391.099	69.467	62.003	288.058	(36.576)	5.475	20.779.526
Adições	175	—	—	257.328	—	8.193	265.696
Amortizações	(541.560)	(37.836)	(1.349)	—	—	(1.045)	(581.810)
Transferências	(4.303)	254.479	—	(236.095)	—	—	(4.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.845.391	286.110	60.654	309.291	(36.576)	12.623	20.477.493
Custo	21.386.577	534.544	77.388	309.291	—	13.668	22.317.337
Amortização Acumulada e Impairment	(1.537.058)	(248.434)	(16.731)	—	(36.576)	(1.045)	(1.839.844)

¹ Impairment - Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos.

Tabela 54 – Mutação do intangível – Controladora - Comparativo

CONTROLADORA							
	Direito de exploração	Software	Uso do Bem Público	Intangível em curso	Impairment ¹	Outros	Total
Taxa média de amortização a.a. (%)	4,79	2,04	3,30	—	—	—	—
Custo	—	9.110	36.576	129.162	—	726	175.574
Amortização Acumulada e Impairment	—	(9.108)	—	—	(36.576)	—	(45.684)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	—	2	36.576	129.162	(36.576)	726	129.890
Adições	—	—	—	227.095	—	3.814	230.909
Amortizações	(216.569)	(4.720)	(677)	—	—	—	(221.966)
Baixas	—	(52.073)	—	—	—	—	(52.073)
Incorporação de controlada	20.607.668	23.630	26.104	33.502	—	935	20.691.839
Transferências	—	102.628	—	(101.701)	—	—	927
Saldo em 31 de dezembro de 2024	20.391.099	69.467	62.003	288.058	(36.576)	5.475	20.779.526
Custo	21.386.577	280.065	77.388	288.058	—	5.475	22.037.563
Amortização Acumulada e Impairment	(995.478)	(210.598)	(15.385)	—	(36.576)	—	(1.258.037)

¹ Impairment - Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos.

Tabela 55 – Mutação do intangível – Consolidado - Corrente

CONSOLIDADO							
	Direito de exploração	Software	Uso do Bem Público	Intangível em curso	Impairment ¹	Outros	Total
Taxa média de amortização a.a. (%)	2,66	9,86	1,60	—	—	1,28	—
Custo	81.916.771	929.008	298.841	609.906	—	425.870	84.180.396
Amortização Acumulada e Impairment	(5.197.924)	(408.998)	(101.577)	—	(36.576)	(262.048)	(6.007.123)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	76.718.847	520.010	197.264	609.906	(36.576)	163.822	78.173.273
Adições	24.576	12	242	479.047	—	99.876	603.753
Amortizações	(2.241.005)	(122.393)	(7.938)	—	—	(53.660)	(2.424.266)
Aquisição de Controle e Investidas	452.938	—	—	—	—	—	452.938
Baixas/Reversões	(9.203)	—	—	—	—	—	(9.203)
Transferências	(181.612)	406.577	—	(394.239)	—	(1.040)	(170.789)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	74.764.541	804.206	190.298	694.239	(36.576)	208.998	76.625.706
Custo	81.989.472	1.328.544	299.083	694.239	—	518.360	84.829.698
Amortização Acumulada e Impairment	(7.224.932)	(524.338)	(108.785)	—	(36.576)	(309.362)	(8.203.993)

¹ Impairment - Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos.

Tabela 56 – Mutação do intangível – Consolidado - Comparativo

CONSOLIDADO							
	Direito de exploração	Software	Uso do Bem Público	Intangível em curso	Impairment ¹	Outros	Total
Taxa média de amortização a.a. (%)	2,42	6,54	2,36	—	—	1,03	—
Custo	81.960.541	633.504	314.044	562.560	—	396.819	83.867.468
Amortização Acumulada e Impairment	(3.268.833)	(363.511)	(98.695)	—	(43.654)	(262.048)	(4.001.227)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	78.691.708	269.993	215.349	562.560	(43.654)	170.285	79.866.241
Adições	—	3.601	208	391.046	—	54.205	449.060
Amortizações	(1.934.243)	(49.655)	(7.938)	—	—	(35.514)	(2.027.350)
Baixas/Reversões	(17.358)	(52.073)	—	(1.232)	—	(799)	(71.462)
Transferências	14.273	348.144	415	(342.468)	7.078	(18.854)	8.588
Transferências para Ativos Mantidos para Venda	(35.533)	—	(10.770)	—	—	(5.501)	(51.804)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	76.718.847	520.010	197.264	609.906	(36.576)	163.822	78.173.273
Custo	81.916.771	929.008	298.841	609.906	—	425.870	84.180.396
Amortização Acumulada e Impairment	(5.197.924)	(408.998)	(101.577)	—	(36.576)	(262.048)	(6.007.123)

¹ Impairment - Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos.

O saldo do direito de exploração é composto, principalmente, pelos valores provenientes dos novos contratos celebrados pelas usinas hidrelétricas contempladas pela Lei nº 14.182/2021, no processo de capitalização da AXIA Energia.

Prática contábil

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente ao custo, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido, ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, a empresa deve manter o ativo reconhecido ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, se houver. A Companhia adota as taxas de amortização determinadas pela ANEEL, considerando que a vida útil estimada pela agência é adequada para seus bens, utilizando as taxas anuais de amortização dos bens vinculados ao setor elétrico estabelecidas no manual de controle patrimonial do setor elétrico (MCPSE). Os bens vinculados às outorgas que não preveem indenização ao término do prazo contratual são amortizados pelo período da concessão ou autorização.

NOTA 19 - VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS DE LONGO PRAZO

A Companhia estima o valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis com base em valor em uso, que representa o valor presente dos fluxos de caixa estimados. As premissas utilizadas consideram a melhor estimativa da Administração da Companhia sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos das unidades geradoras de caixa.

As principais premissas adotadas para os testes de impairment são taxa de desconto, dados observáveis da economia, preços contratuais e de mercado, dentre outras, além de julgamento significativo sobre a determinação das unidades geradoras de caixa (UGC). O detalhamento está divulgado nas estimativas e julgamentos críticos.

As movimentações de impairment nas UGC dos exercícios findos em dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas abaixo:

Tabela 57 - Movimentação de impairment nas UGC - Consolidado

CONSOLIDADO					
Unidades Geradoras de Caixa	Constituições		Constituições		Baixas
	31/12/2023 (Reversões)	31/12/2024 (Reversões)	31/12/2023 (Reversões)	31/12/2025 (Reversões)	
Braço hidráulico - AXIA	75.344	(75.344)	—	—	—
Braço hidráulico - AXIA Energia Nordeste	22.763	(22.763)	—	—	—
Braço hidráulico - AXIA Energia Norte	261.886	(261.886)	—	—	—
Braço hidráulico - AXIA Energia Sul	105.915	(105.915)	—	—	—
Casa Nova	266.255	140.908	407.163	141.492	548.655
Coxilha Negra	591.926	(116.087)	475.839	(340.211)	135.628
Entorno 2	55.687	(55.687)	—	—	—
Ibirapuitã	67.674	(36.680)	30.994	(27.705)	3.289
Outros	262.037	(320)	261.717	(310)	(181.858)
	1.709.487	(533.774)	1.175.713	(226.734)	(181.858)
					767.121

As constituições e as reversões refletem, substancialmente, o modelo de negócio atual da Companhia, a curva de preços de longo prazo, a progressão dos investimentos e entrada em operação comercial.

Prática contábil

A Companhia avalia periodicamente se há indicação de desvalorização dos seus principais ativos não financeiros. A avaliação é realizada por UGC, que corresponde a um grupo de ativos capaz de gerar entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos. Se houver indicação de desvalorização, o valor recuperável da UGC é estimado e confrontado com o saldo contábil atual. Caso o valor recuperável seja inferior ao valor contábil, é registrada perda com desvalorização do ativo.

Estimativas e julgamentos críticos



AXIA ENERGIA

NOTA 21 - ENCARGOS SETORIAIS

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Compensação pelo Uso de Recursos Hídricos	41.285	30.535	149.006	45.441
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	16.170	12.769	517.261	455.880
Quota CDE	42.285	11.853	159.475	127.734
Quota PROINFA	6.988	2.692	32.905	43.643
Quota RGR	2.900	37.326	10.290	125.103
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica	5.469	10.177	17.628	22.266
	115.097	105.352	886.565	820.067
Não circulante				
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	478.305	744.833	688.574	942.348
	478.305	744.833	688.574	942.348
	593.402	850.185	1.575.139	1.762.415

Tabela 59 - Encargos Setoriais

21.1 Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

A Lei nº 9.991/2000 estabelece que as empresas detentoras de concessão para exploração de serviços de energia elétrica são obrigadas a realizar investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), visando o aperfeiçoamento tecnológico da atividade, em montante equivalente a 1% da ROL, sendo:

- (i) 0,40% em P&D;
- (ii) 0,40% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT); e
- (iii) 0,20% destinados à Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Por sua vez a ANEEL, com base na Lei nº 14.120/2021 e por meio do despacho nº 904/2021 e da resolução normativa nº 929/2021, determinou o recolhimento à CDE dos valores referentes aos saldos não comprometidos com os passivos dos programas de P&D na data base de 31 de agosto de 2020, bem como estabeleceu recolhimento à CDE de percentual fixo de 30% da obrigação mensal da aplicação dos respectivos programas, ou seja, recolhimento mensal de 0,12% para o CDE, restando para projetos de P&D o percentual de 0,28%.

21.2 Reserva Global de Reversão - RGR

A Reserva Global de Reversão (RGR) é um encargo do setor elétrico criado no ano de 1957 que tem como objetivo financiar projetos de melhoria e expansão do setor energético. A contribuição para a formação da RGR é de responsabilidade das empresas concessionárias do serviço público de energia elétrica, mediante uma quota denominada reversão e encampação de serviços de energia elétrica, de até 2,5% do valor dos investimentos dos concessionários e permissionários, limitado a 3% da receita anual. O valor da quota é computado como componente do custo do serviço das concessionárias. As transmissoras licitadas a partir de 12 de setembro de 2012 e as transmissoras e geradoras que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei nº 12.783/2013, são desobrigadas do recolhimento deste encargo.

21.3 Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos - CFURH

A compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica foi instituída pela Constituição Federal de 1988 e trata-se de um percentual de 7% sobre o montante da energia elétrica de origem hidráulica produzida, medida em megawatt-hora, multiplicado pela tarifa atualizada de referência (TAR), fixada pela ANEEL.

21.4 Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

A Conta de Desenvolvimento Energético, criada pela Lei nº 10.438/2002, é um encargo setorial destinado a promover o desenvolvimento energético do País, sendo sua gestão financeira e operacional realizada pela CCEE. Seus recursos são arrecadados por quotas anuais fixadas pela ANEEL, pagas pelos agentes que comercializam energia ao consumidor final, além de outras fontes previstas em regulamentação. A CDE financia políticas públicas como descontos tarifários a consumidores de baixa renda, rurais e irrigantes, a geração em sistemas isolados via CCC, indenizações de concessões, promoção da modicidade tarifária e competitividade do carvão mineral.

21.5 Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (PROINFA)

Programa do Governo Federal para o desenvolvimento de projetos para a diversificação da matriz energética brasileira e incentivo às fontes alternativas de energia elétrica, instituído pela Lei nº 10.438, de abril de 2002, que busca soluções de cunho regional para o uso de fontes renováveis de energia.

Prática contábil

A Companhia reconhece os encargos setoriais como obrigações a recolher, calculados de acordo com a as legislações aplicáveis. Na demonstração do resultado do exercício, os encargos setoriais são apresentados na receita operacional líquida.

NOTA 22 - CONTRATOS ONEROSOS

	CONSOLIDADO	
	Saldo em 2024	Saldo em 2025
Geração		
BP Comercialização de energia	-	695
BRF Energia	-	1.000
Companhia Energética Sinop	10.527	(8.714)
Jirau Energia	627.061	(244.576)
Paulista Lajeado Energia S/A	-	2.456
Serena Geração S/A	46.848	(38.982)
	684.436	(288.121)
		396.315
Passivo Circulante	62.711	113.944
Passivo Não Circulante	621.725	282.371
	684.436	396.315

Tabela 60 - Mutação Contratos Onerosos

A reversão realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 refere-se substancialmente à melhora na curva futura do preço de energia.

Prática contábil

A Companhia realiza testes periódicos em seus contratos de compra de energia elétrica de longo prazo para verificar se os custos inevitáveis para cumprir as obrigações contratuais superam os benefícios econômicos esperados. Quando os custos excedem os benefícios, a diferença é registrada como passivo, na rubrica de provisão para contratos onerosos. As constituições e reversões dessas provisões são registradas no grupo de provisões operacionais, na demonstração do resultado.

Estimativas e julgamentos críticos

Os benefícios econômicos utilizados para o teste de contratos onerosos são estimados com base nos preços futuros de venda de energia elétrica.

NOTA 23 - BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

23.1 Benefício pós emprego

AXIA Energia e suas controladas oferecem aos seus atuais e futuros aposentados e aos seus dependentes benefícios do tipo previdenciário, de assistência à saúde e seguro de vida pós-emprego. Esses benefícios são classificados como Benefícios Definidos - BD, Contribuição Definida - CD, Contribuição Variável - CV e Benefício Salgado.

Devido à estrutura descentralizada da Companhia, cada empresa patrocina seu próprio pacote de benefícios a empregados, conforme apresentado na tabela a seguir:

Empresa	Planos de benefícios previdenciários		
	Plano BD	Plano Salgado	Plano de Saúde
AXIA Energia	X	X	X
AXIA Energia Nordeste	X	X	X
AXIA Energia Norte	X	X	X
AXIA Energia Sul	X	X	X

Tabela 61 - Benefício pós emprego

Atualmente, todos os planos de benefício definido, contribuição variável e contribuição definida estão fechados para adesões de novos participantes. A Companhia aprovou no final do ano de 2024 a manutenção de um único plano CD multipatrocinado, que não atende aos requisitos do CPC 33 - Benefício a empregados por não possuir riscos atuariais.

O plano de benefício previdenciário expõe a Companhia a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

- Risco de investimento: O valor presente do passivo do plano de benefício definido previdenciário é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um *deficit* do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em ações, instrumentos de dívida e imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo;

- Risco de taxa de juros: Uma redução na taxa de juros dos títulos aumentará o passivo do plano. Entretanto, isso será parcialmente compensado por um aumento do retorno sobre os títulos de dívida do plano;

- Risco de longevidade: O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência à melhor estimativa da mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes do plano aumentará o passivo do plano; e

- Risco de salário: O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes do plano aumentará o passivo do plano. Obrigações de benefício pós-emprego - valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Planos de benefícios previdenciários	325.679	295.292	3.485.357	3.531.505
Planos de saúde e seguro de vida	58.273	124.287	94.934	174.716
Total das obrigações de benefício pós emprego	383.952	419.579	3.580.291	3.706.221
Circulante	77	993	303.832	289.840
Não circulante	383.875	418.586	3.276.459	3.416.381
Total	383.952	419.579	3.580.291	3.706.221

Tabela 62 - Passivos atuariais

23.1.1 Planos previdenciários
Valores reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício:

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valor presente das obrigações atuariais parciais ou totalmente cobertas (a)	14.358.010	13.702.733	25.224.907	24.356.023
Contrato de dívida	39.929	25.229	537.357	687.956
Teto do ativo	744.064	832.979	1.560.606	1.766.372
(-) Valor justo dos ativos do plano (b)	14.816.324	14.265.648	23.837.513	23.278.847
Empréstimos e Financiamentos	591.632	559.921	317.539	396.303
Fundo previdencial - Destinação de reserva	-	-	131.586	103.483
Investimentos em Renda Fixa	15.570.619	14.842.409	29.298.968	27.835.826
Investimentos em Renda Variável	1.236.579	1.298.363	2.120.273	2.268.799
Investimentos Estruturados	79.448	123.511	999.176	1.281.812
Investimentos Imobiliários	421.380	427.898	500.274	493.307
Realizáveis	165.757	159.550	585.776	546.132
Valores Disponíveis Imediatos	176	558	603	1.317
Outros	-	-	55	835
(-) Ativos dos planos de contribuição definida	-	(67.743)	(8.860.515)	(8.422.867)
(-) Exigíveis Operacionais	(44.229)	(93.225)	(112.313)	(139.415)
(-) Exigíveis Contingenciais	(75.124)	(135.126)	(239.595)	(205.646)
(-) Fundos de Investimentos	(147.150)	(32.396)	(225.595)	(204.902)
(-) Fundos Administrativos	(165.757)	(159.550)	(585.776)	(546.132)
(-) Fundos Previdenciais	(2.817.007)	(2.658.162)	(92.943)	(130.005)
Passivo líquido (a) + (b)	325.679	295.293	3.485.357	3.531.504

Tabela 63 - Balanço Patrimonial - Planos Previdenciários

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo do serviço corrente	4.137	10.710	14.786	40.101
Custos dos juros líquidos	1.478.041	1.423.743	2.625.327	2.559.602
Despesa/(receita) atuarial reconhecida no exercício	1.482.178	1.434.453	2.640.113	2.599.703

Tabela 64 - Demonstração do Resultado - Previdenciários

23.1.1.1 Valor presente das obrigações atuariais parciais ou totalmente cobertas
As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referentes aos planos previdenciários são as seguintes:

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	13.702.732	2.441.198	24.356.024	29.632.116
Incorporação de controlada	-	-	-	-
Benefícios pagos durante o exercício	(1.617.199)	(1.670.633)	(2.881.514)	(2.910.322)
Contribuições Normais do Participante	2.298	3.648	43.876	9.592
Custo de serviço corrente	4.137	10.710	14.786	40.101
Juros sobre a obrigação atuarial	1.478.041	1.423.743	2.625.021	2.559.602
Ganho/Perda sobre as obrigações atuariais decorrentes de remuneração	788.001	(2.581.934)	1.066.714	(4.975.066)
Ganhos/Perdas atuariais decorrentes de mudanças de premissas financeiras	1.616.937	(1.863.767)	1.626.301	(3.577.033)
Ganhos/Perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	(844.018)	(268.196)	(635.915)	(313.175)
Ganhos/Perdas atuariais - risk sharing (PED)	15.082	(449.971)	76.328	(1.084.858)
Saldo em 31 de dezembro	14.358.010	13.702.733	25.224.907	24.356.023

Tabela 65 - Movimentação passivos atuariais - Previdenciários

23.1.1.2 Valor justo dos ativos do plano
Os valores justos dos instrumentos de capital e de dívida são determinados com base em preços cotados em mercados ativos enquanto os valores justos de investimentos em empreendimentos imobiliários, para aluguel e renda, são determinados pelo método comparativo direto de dados de mercado, com a adoção dos procedimentos matemáticos recomendados pelas NBR-14653-1 e 2 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referentes aos planos previdenciários são as seguintes:

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	14.265.649	1.608.637	23.278.847	25.989.959
Incorporação de controlada	-	-	-	-
Benefícios pagos durante o exercício	(1.617.199)	(1.670.633)	(2.881.514)	(2.910.322)
Contribuições de participante	2.298	3.645	43.876	9.592
Contribuições do empregador	53.286	56.369	465.254	441.038
Ganho/Perda sobre os ativos do plano (excluindo as receitas de juros)	551.193	1.221.212	334.297	666.993
Rendimento esperado dos ativos	1.561.097	(1.754.304)	2.596.753	(918.413)
Saldo em 31 de dezembro	14.816.324	14.265.649	23.837.513	23.278.847

Tabela 66 - Movimentação ativos atuariais - Previdenciários

23.1.2 Hipóteses atuariais e econômicas
As premissas atuariais apresentadas abaixo foram utilizadas na determinação da obrigação de benefício definido e da despesa do exercício.

	2025	2024
	Expectativa de retorno dos ativos do plano (%)	3,50
Projeção de aumento médio dos salários (%)	-	0,00 a 0,98
Taxa de juros real de desconto atuarial anual (%)	5,49 a 7,83	5,49 a 8,10
Taxa média de inflação anual (%)	3,50	3,50

Tabela 67 - Hipóteses Econômicas

(a) representa as taxas máximas e mínimas de retorno de ativos dos planos.

	Hipóteses Demográficas	
	2025	2024
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT-2000 (segregada por sexo), suavizada entre 10% e 25% e BR-EMSSb-v.2015 M&F RP-2000 (feminina); PUB 2010 MI segregada por sexo; RRB-1983, segregada por sexo; AT-49 Masculina; MI-2006 (Segregada); RP-2000 (Segregada); MI-85, segregada por sexo; AT-83 IAM M. Álvaro Vindas, suavizada em 50%; Light Fraca; Grupo Americana; TASA 1927.	AT-2000 (segregada por sexo), suavizada entre 10% e 25% e BR-EMSSb-v.2015 M&F RP-2000 (feminina); PUB 2010 MI segregada por sexo; RRB-1983, segregada por sexo; AT-49 Masculina; MI-2006 (Segregada); RP-2000 (Segregada); MI-85, segregada por sexo; AT-83 IAM M. Álvaro Vindas, suavizada em 50%; Light Fraca; Grupo Americana; TASA 1927.
Tábua de invalidez	agravada em 20%; Light Média.	agravada em 20%; Light Média.

Tabela 68 - Hipóteses Demográficas

A definição da taxa global de retorno dos ativos do plano considerou a prática de mercado dos títulos do Governo Federal, conforme critério recomendado pelas normas nacionais e internacionais, para prazos similares aos dos fluxos das obrigações do programa de benefícios, no chamado conceito de *Duration*.

A taxa global de retorno projetada é a média ponderada dos rendimentos previstos para as diferentes classes de ativos dos planos. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para os ativos durante a vida da respectiva obrigação. O atual retorno dos ativos dos planos previdenciários em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 2.112.290 positivo (R\$ 533.092, negativo em 2024) na controladora e R\$ 2.931.050 positivo (R\$ 251.420, negativo em 2024) no consolidado.

23.1.3 Planos de saúde e seguro de vida
Valores reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício:

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valor presente das obrigações atuariais	58.273	124.287	94.934	174.716
Passivo (Ativo) líquido	58.273	124.287	94.934	174.716

Tabela 69 - Balanço Patrimonial - Planos de saúde e seguro de vida

23.1.3.1 Valor presente das obrigações atuariais
As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referentes aos planos de saúde e seguro de vida, são as seguintes:

	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	124.287	27.192	174.716	162.635
Incorporação de controlada	-	-	-	-
Benefícios pagos no ano	(3.228)	(6.610)	(4.670)	(9.183)
Custo de serviço corrente	-	9.702	-	9.702
Custo de serviço passado	-	(21.434)	-	(21.433)
Impacto Decorrente de Implementações no Plano de Benefícios	-</			



O passivo reconhecido no balanço patrimonial, com relação aos planos de benefício definido, é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método do crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa. As taxas de juros utilizadas nesse desconto são condizentes com os títulos de mercado, os quais são denominados na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Os ganhos e as perdas atuariais são decorrentes, substancialmente, de ajustes nas mudanças das premissas atuariais e nos rendimentos dos ativos do plano, e são debitados ou creditados em outros resultados abrangentes. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado no exercício de ocorrência de uma alteração do plano. Algumas empresas da Companhia oferecem benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados, além de seguro de vida para ativos e inativos. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço, ou à sua invalidez enquanto funcionário ativo. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que é usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são debitados ou creditados em outros resultados abrangentes, no período esperado de serviço remanescente dos funcionários. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados. Os programas de remuneração de longo prazo com base em ações são liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido. O valor justo dos serviços, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O total das despesas é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos são atendidas.

NOTA 24 - EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures devidos pela Companhia está divulgada abaixo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Taxas médias em 31/12/2025 (%)	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Moeda Nacional				
Bancos de fomento ¹	10,74	9.791.647	9.489.754	12.483.840
Mercado bancário ²	15,43	403.615	2.700.948	2.862.365
Mercado de capitais ³	13,49	22.364.633	21.614.526	44.779.707
Outras Instituições	4,83	689.164	856.385	908.649
		33.249.059	34.661.613	61.034.561
Moeda Estrangeira				
Bancos de fomento ¹	7,88	197.365	221.204	348.533
Mercado bancário ²	15,29	2.146.780	2.401.489	4.415.237
Mercado de capitais ³	5,51	8.497.433	11.971.847	8.497.433
		10.841.578	14.594.540	13.261.203
		44.090.637	49.256.153	74.295.764
Encargos		603.999	592.941	1.376.210
Principal		6.568.086	7.737.025	11.827.957
Circulante		7.172.085	8.329.966	13.204.167
Não Circulante		36.918.552	40.926.187	61.091.597
		44.090.637	49.256.153	74.295.764

¹ O saldo refere-se às operações com BASA FNO, BNDES, BNB e FINEP;
² O saldo refere-se aos empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras; e
³ O saldo refere-se aos bônus, debêntures e notas comerciais.

Tabela 75 – Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem seus vencimentos, assim programados:

	2026	2027	2028	2029	2030	após 2030	Total
Controladora	7.172.085	4.987.240	4.371.969	5.502.878	5.941.159	16.115.306	44.090.637
Consolidado	13.204.168	7.648.470	5.864.600	7.643.378	6.669.031	33.266.117	74.295.764

Tabela 76 – Fluxo de pagamento

Detalhamos abaixo, a composição relativa ao mercado de capitais e seus vencimentos:

	CONSOLIDADO			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Circulante
Bonds				
AXIA Energia	04/02/2025	–	–	3.095.646
AXIA Energia	04/02/2030	219.432	4.171.840	248.409
AXIA Energia	11/01/2035	264.344	3.841.818	249.206
		483.776	8.013.658	3.593.261
Notas Comerciais				
AXIA Energia	23/08/2025	–	–	520.428
AXIA Energia	23/08/2026	529.087	–	21.379
AXIA Energia	23/08/2027	370.987	332.581	377.797
AXIA Energia	23/08/2027	28.682	499.631	21.768
AXIA Energia	23/08/2028	257.585	798.524	42.662
		1.186.341	1.630.736	984.034
Debêntures				
AXIA Energia	15/07/2035	7.042	996.373	–
AXIA Energia	15/04/2026	1.239.532	–	31.785
AXIA Energia	25/04/2026	1.018.117	–	14.572
AXIA Energia	15/09/2028	139.224	2.975.632	107.834
AXIA Energia	15/04/2029	61.474	1.984.185	48.659
AXIA Energia	15/05/2029	5.788	992.672	5.546
AXIA Energia	15/11/2029	281.986	831.560	4.162
AXIA Energia	15/04/2031	16.802	1.929.708	18.458
AXIA Energia	15/04/2031	31.852	1.017.484	25.279
AXIA Energia	15/09/2031	81.291	4.297.860	76.849
AXIA Energia	15/09/2034	111.601	1.527.373	97.423
Madeira Energia S.A	28/06/2038	2.226.785	2.557.305	1.091.601
AXIA Energia Nordeste	15/01/2029	22.431	83.590	25.459
AXIA Energia Nordeste	15/04/2029	28.603	1.000.000	23.592
AXIA Energia Nordeste	15/06/2031	321.810	4.616.781	299.048
AXIA Energia Nordeste	15/09/2031	56.199	1.336.250	36.271
AXIA Energia Nordeste	15/09/2034	24.096	566.250	15.640
AXIA Energia Sul	31/08/2028	96.708	165.999	10.177
AXIA Energia Sul	15/09/2028	–	–	14.095
AXIA Energia Sul	15/11/2028	135.492	267.519	628
AXIA Energia Sul	15/09/2029	3.439	255.506	3.166
AXIA Energia Sul	15/04/2031	5.007	528.404	4.594
AXIA Energia Norte	28/06/2028	55.820	83.333	55.765
AXIA Energia Norte	28/06/2028	95.693	142.857	101.359
AXIA Energia Norte	15/04/2031	–	–	9.631
AXIA Energia Norte	15/09/2031	59.541	1.333.171	35.527
AXIA Energia Norte	15/09/2034	25.571	564.854	15.402
AXIA Energia Norte	15/07/2032	19.070	323.799	–
AXIA Energia Norte	15/07/2032	42.438	619.802	–
AXIA Energia Norte	15/07/2035	63.588	939.691	–
AXIA Energia Norte	15/04/2031	47.045	1.022.081	–
AXIA Energia Norte	15/11/2032	14.338	1.994.066	–
AXIA Energia Norte	15/09/2035	31.284	638.857	–
		6.369.667	35.592.962	2.172.522
		8.039.784	45.237.356	6.749.817

Tabela 77 – Composição mercado de capitais

24.1 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

A movimentação apresentada a seguir compreende os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	49.256.153	34.817.376	75.620.574	59.460.369
Efeito no fluxo de caixa:				
Amortização do Principal	(7.149.789)	(12.412.729)	(11.312.024)	(16.009.832)
Captação	1.000.000	17.246.220	8.032.447	29.965.839
Juros Pagos	(3.536.408)	(4.113.742)	(5.349.234)	(6.411.738)
Efeito não caixa:				
Aquisição de controlada	–	–	21.540	–
Ajuste a valor justo	32.087	2.062.566	672.638	2.434.141
Incorporação de controlada	459.522	8.185.994	459.522	–
Juros e encargos incorridos	3.670.053	3.075.436	5.635.332	5.651.860
Varições monetária incorridas	353.177	354.795	509.150	501.819
Varições cambiais incorridas	5.842	40.237	5.819	113.072
Transferência para mantido para venda	–	–	–	(84.956)
Saldo em 31 de dezembro	44.090.637	49.256.153	74.295.764	75.620.574

Tabela 78 – Mutação dos Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar

24.2 Garantias

A Companhia participa, na qualidade de interveniente garantidora, de diversos empreendimentos de suas investidas controladas e não controladas. A exposição total em garantias é composta pelo somatório dos compromissos assumidos para coligadas e empreendimentos controlados em conjunto no montante de R\$ 21.545.766, em 31 de dezembro de 2025, (R\$ 25.453.409, em 31 de dezembro de 2024) apresentadas no quadro abaixo:

Empresa	Modalidade	Data de Emissão	Data de Vencimento	Taxa (% a.a.)	Montante
AXIA Energia	Debêntures 7ª emissão	13/11/2025	15/11/2035	DI + 0,85	1.000.000
		15/07/2025	15/07/2032	DI + 0,49	338.451
		15/07/2025	15/07/2032	DI + 0,57	661.549
AXIA Energia	Debêntures 7ª emissão Série 3	15/07/2025	15/07/2035	DI + 0,58	1.000.000
		15/10/2025	15/09/2035	DI - 1,08	700.000
		13/11/2025	15/11/2032	DI + 0,65	2.000.000
AXIA Energia Norte	Operação 4.131	25/02/2025	27/02/2026	DI + 0,44	500.000
		14/08/2025	16/08/2027	DI + 0,79	400.000
	Empréstimos - Moeda Estrangeira	08/08/2025	11/08/2026	DI + 0,50	350.000
		25/11/2025	04/12/2027	DI + 0,20	215.040
		25/11/2025	04/12/2026	DI + 0,50	322.560
		08/12/2025	16/12/2027	DI + 0,50	216.760
AXIA Energia Sul	Operação 4.131	15/12/2025	21/12/2026	DI + 0,20	245.000
ELETRONET	Nota Comercial	01/09/2025	01/09/2030	DI + 1,45	80.000
Total					8.029.360

Tabela 79 – Captação de Recursos - Debêntures

24.2 Garantias

A Companhia participa, na qualidade de interveniente garantidora, de diversos empreendimentos de suas investidas controladas e não controladas. A exposição total em garantias é composta pelo somatório dos compromissos assumidos para coligadas e empreendimentos controlados em conjunto no montante de R\$ 21.545.766, em 31 de dezembro de 2025, (R\$ 25.453.409, em 31 de dezembro de 2024) apresentadas no quadro abaixo:

Garantidora	Empreendimento/Projeto	Saldo Devedor Garantido em 31/12/2025	Término da Garantia
AXIA Energia	Amazonas Energia	45.826	2026
AXIA Energia	Angra I	44.750	2027
AXIA Energia	Angra III	2.691.188	2038
AXIA Energia	Angra III	3.106.469	2036
AXIA Energia	Caldas Novas Transmissão	1.104	2028
AXIA Energia	Transnorte Energia - TNE	466.155	2036
AXIA Energia	Transnorte Energia - TNE	484.044	2028
AXIA Energia	Transnorte Energia - TNE	593.244	2030
AXIA Energia	Transnorte Energia - TNE	519.022	2041
AXIA Energia	UHE Belo Monte - Norte Energia	13.593.964	2042
Garantias empresas não controladas		21.545.766	

Tabela 80 – Garantias - Empresas não controladas

Em outubro de 2025, a Companhia efetivou a assinatura de contrato de compra e venda, com a J&F S.A., para alienação de sua participação integral na coligada Eletronuclear. A operação de alienação, após concluídas todas as condições precedentes, condiciona à compradora assumir as garantias prestadas pela AXIA Energia em favor da Eletronuclear. Maiores informações, vide nota 39.

As garantias fornecidas para as investidas controladas são apresentadas de forma segregada por já constarem seus saldos registrados em financiamentos e empréstimos a pagar. Em 31 de dezembro de 2025, o montante garantido para as controladas de R\$ 29.005.780 (R\$ 24.441.964, em 31 de dezembro de 2024) está apresentado no quadro abaixo:

EMPRESAS CONTROLADAS			
Garantidora	Empreendimento	Saldo Devedor Garantido em 31/12/2025	Término da Garantia
AXIA Energia	Reforço de caixa - AXIA Energia Norte	525.654	2026
AXIA Energia	UHE Passo de São João - AXIA Energia Sul	10.170	2026
AXIA Energia	Reforço de caixa - AXIA Energia Sul	370.565	2026
AXIA Energia	Reforço de caixa - AXIA Energia Sul	325.822	2026
AXIA Energia	Reforço de caixa - AXIA Energia Sul	245.963	2026
AXIA Energia	RS Energia - AXIA Energia Sul	4.576	2027
AXIA Energia	RS Energia - AXIA Energia Sul	2.912	2027
AXIA Energia	Reforço de caixa - AXIA Energia Sul	423.089	2027
AXIA Energia	Reforço de caixa - AXIA Energia Sul	217.261	2027
AXIA Energia	Reforço de caixa - AXIA Energia Sul	218.001	2027
AXIA Energia	Reforço à Estrutura de Capital de Giro - AXIA Energia Norte	735.063	2028
AXIA Energia	Reforço à Estrutura de Capital de Giro - AXIA Energia Norte	88.164	2028
AXIA Energia	Emissão de Debêntures - AXIA Energia Sul	406.076	2028
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Norte	139.154	2028
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Norte	238.550	2028
AXIA Energia	Reforço à Estrutura de Capital de Giro - AXIA Energia Norte	487.040	2028
AXIA Energia	Emissão de Debêntures - AXIA Energia Sul	263.776	2028
AXIA Energia	UHE Mauá - AXIA Energia Sul	58.877	2028
AXIA Energia	UHE São Domingos - AXIA Energia Sul	44.548	2028
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Nordeste	1.028.603	2029
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Nordeste	108.153	2029
AXIA Energia	Projetos Corporativos - AXIA Energia Nordeste	23.669	2029
AXIA Energia	Complexo Edício Livramento - Entorno II - AXIA Energia Sul	136.307	2029
AXIA Energia	Belo Monte Transmissora de Energia - AXIA Energia Norte	219.484	2029
AXIA Energia	Emissão de Debêntures - AXIA Energia Sul	261.330	2029
AXIA Energia	UHE Santo Antônio	322.770	2030
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Nordeste	4.930.464	2031
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Nordeste	1.982.795	2031
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Norte	1.988.177	2031
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Norte	1.089.041	2031
AXIA Energia	Emissão de Debêntures - AXIA Energia Sul	544.347	2031
AXIA Energia	Eólicas Casa Nova II e III - AXIA Energia Nordeste	98.511	2031
AXIA Energia	Projetos Corporativos de Transmissão - AXIA Energia Nordeste	88.946	2031
AXIA Energia	Transmissora Delmiro Gouveia - TDG	37.473	2031
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Norte	2.015.088	2032
AXIA Energia	Transmissora Delmiro Gouveia - TDG	77.002	2032
AXIA Energia	Emissão de debêntures - AXIA Energia Norte		



NOTA 27 - PROVISÕES PARA LITÍGIOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A AXIA Energia e suas controladas são partes envolvidas em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas cível e trabalhista, que se encontram em vários estágios de julgamento. As principais ações se referem a:

Processos cíveis – Destacam-se as ações em que são discutidas:

- (a) Diferenças de correção monetária e dos juros remuneratórios sobre o Empréstimo Compulsório e respectivos juros moratórios;
- (b) Processos decorrentes de pagamentos, multas e encargos por supostos atrasos e inadimplementos;
- (c) Ações cíveis ligadas à relação de consumo, relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes principalmente de alegadas irregularidades na medição de consumo e cobranças indevidas; e
- (d) Ações em que são discutidas renovações de contratos de comercialização de energia com agentes do setor, em que são cobrados débitos e multas por suposto descumprimento contratual (rescisão antecipada).

Processos trabalhistas – Destacam-se as ações em que são discutidas:

- (a) Ações movidas por empregados de empresas prestadoras de serviço;
- (b) Ações vinculadas a questões ligadas às relações de trabalho e emprego da própria AXIA Energia.

Processos tributários – Destacam-se as ações em que são discutidas:

- (a) Compensações não homologadas de PIS e COFINS;
- (b) IOF sobre contratos de mútuo;
- (c) Diferimento da repactuação de dívidas da CCEE, bem como a natureza indenizatória dos juros; e
- (d) PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

27.1 Provisões para litígios

A AXIA Energia e suas controladas constituem provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada nos seguintes valores:

	CONTROLADORA							Total
	Ambientais	Cíveis	Empréstimo Compulsório	Fundiárias	Trabalhistas	Tributárias	Regulatórias	
Saldo em 01 de janeiro	71.504	1.517.893	13.672.329	148.762	1.126.341	652.620	188.442	17.377.890
Constituições	157.712	296.650	814.236	19.122	461.769	45.526	16.008	1.811.023
Atualização monetária (financeira)	7.012	181.989	699.515	25.984	103.537	49.575	4.694	1.072.306
Reversões	(1.147)	(96.892)	(1.693.399)	(63.419)	(130.252)	(37.148)	(127.332)	(2.149.589)
Transferência para acordos	(145.894)	(515.135)	(1.803.780)	(9.370)	(34.980)	-	-	(2.509.159)
Pagamentos (com efeito diretamente no caixa)	-	(83.761)	(631.033)	(6.961)	(133.371)	-	(11.973)	(867.099)
Saldo em 31 de dezembro	89.187	1.295.445	11.057.868	119.417	1.393.029	710.573	69.839	14.735.358

Tabela 86 – Mutação Controladora

	CONSOLIDADO							Total
	Ambientais	Cíveis	Empréstimo Compulsório	Fundiárias	Trabalhistas	Tributárias	Regulatórias	
Saldo em 01 de janeiro de 2025	165.093	4.967.152	13.672.329	1.079.462	2.335.419	803.961	351.067	23.374.483
Aquisição de controle investidas	-	1.051	-	-	848	-	-	1.899
Constituições	195.901	898.307	814.236	788.044	1.109.138	89.932	105.034	4.000.592
Atualização monetária (financeira)	16.164	312.844	699.515	103.751	268.278	31.330	(55.575)	1.376.307
Reversões	(22.119)	(1.058.526)	(1.693.399)	(247.287)	(458.380)	(156.791)	(186.431)	(3.822.933)
Depósitos Judiciais	-	(25.730)	-	(1.167)	(5.866)	16.634	-	(16.129)
Constituição sócio ambiental - imobilizado	-	-	-	11.346	-	-	-	11.346
Baixas	-	(5.351)	-	(19.406)	(65.617)	-	-	(90.374)
Transferência para acordos	(155.236)	(1.187.529)	(1.803.780)	(570.372)	(38.322)	-	-	(3.755.239)
Pagamentos (com efeito diretamente no caixa)	(9.561)	(127.057)	(631.033)	(25.746)	(289.310)	(79)	(89.035)	(1.171.821)
Saldo em 31 de dezembro 2025	190.242	3.775.161	11.057.868	1.118.625	2.856.188	784.987	125.060	19.908.131

Tabela 87 – Mutação Consolidado

27.1 Cíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a AXIA Energia e suas controladas possuem ações judiciais cíveis com a estimativa provável de perdas, as quais destacamos a seguir:

• Empréstimo Compulsório (AXIA Energia)

Existe um contencioso judicial expressivo envolvendo a AXIA Energia, no qual o maior número de ações tem por objeto impugnar os critérios de atualização monetária dos créditos escriturais do Empréstimo Compulsório sobre o consumo de energia elétrica, determinados pela legislação que rege o Empréstimo Compulsório e aplicada pela controladora, e a aplicação dos expurgos inflacionários decorrentes de planos econômicos implantados no Brasil. Em 31 de dezembro de 2025, a AXIA Energia possuía 2.714 processos provisionados relativos a este tema específico de correção monetária de créditos escriturais (3.065 processos em 31 de dezembro de 2024). Para maiores informações, vide nota 28.

A AXIA Energia, no âmbito desses processos, tem registrado provisões referentes a:

- (i) diferença de principal decorrente de critério de correção monetária;
- (ii) juros remuneratórios reflexos; e
- (iii) aplicação de juros moratórios (substancialmente a taxa SELIC, incidente sobre principal, correção dos juros pagos e juros remuneratórios).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecida uma reversão, líquida de provisão, no montante de R\$ 879.162, totalizando um estoque de provisão no valor de R\$ 13.672.329, em 31 de dezembro de 2024), referente aos processos do empréstimo compulsório. Essa reversão decorre substancialmente de acordos judiciais celebrados pela Companhia.

Tabela 88 – Composição Processos Empréstimo Compulsório

	CONTROLADORA / CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
Correção dos juros pagos	11.725	14.509
Honorários advocatícios	411.110	455.042
Juros moratórios	6.362.563	7.734.433
Juros remuneratórios	1.444.505	1.918.403
Principal	2.717.747	3.454.178
Outras verbas	110.218	95.764
	11.057.868	13.672.329

• Estado do Piauí (AXIA Energia)

Trata-se de Ação Cível Originária nº 3.024 ("ACO 3.024"), em tramitação no Supremo Tribunal Federal, ajuizada pelo Estado do Piauí contra a AXIA Energia, a União e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, buscando indenização relacionada à Companhia Energética do Piauí - CEPISA, antiga empresa concessionária de distribuição de energia no Estado do Piauí.

Em maio de 2023, o STF condenou, solidariamente, as demandadas ao pagamento de indenização correspondente à diferença entre o preço mínimo em junho de 2020 e os valores recebidos de forma antecipada pelo Estado acrescida de percentual de ágio correspondente à média dos ágios obtidos por empresas similares à época do feito.

O Estado do Piauí promoveu cumprimento provisório de sentença no valor de R\$ 3.590.000, que, em junho de 2024, foi suspenso por decisão do Ministro Luiz Flux, então relator da ACO 3.024 por meio de decisão judicial que acolheu pleito formulado pela AXIA Energia. A referida decisão atribuiu efeito suspensivo ao recurso de embargos declaratórios apresentado em face do acórdão anteriormente proferido e determinou o sobrestamento do mencionado cumprimento provisório de sentença até o trânsito em julgado do processo.

Em sede de embargos de declaração, o BNDES foi excluído da lide, mantendo-se a condenação solidária apenas em relação à União e à AXIA Energia. Contra esta decisão foram opostos segundos embargos de declaração pela AXIA Energia, visando o reconhecimento da sua ilegitimidade, tendo em vista que, no entendimento da empresa, o racional aplicado para a exclusão do BNDES também se aplicaria para a AXIA Energia, os quais não foram acolhidos.

Estão pendentes de julgamento novos embargos de declaração opostos pela AXIA Energia em que se pleiteia novamente que o STF reconheça a ilegitimidade passiva da Companhia ou afaste a sua responsabilidade pelos danos pretendidos pelo Estado do Piauí.

Por fim, registra-se que continua suspensa qualquer medida coercitiva contra a AXIA Energia no sentido da cobrança apresentada pelo Estado do Piauí. Além disso, entende a AXIA Energia que os critérios de cálculo de eventual indenização precisariam ser objeto de análise e decisão em fase de liquidação. Nesse sentido, a Companhia não entende ser provável a saída de caixa integral do valor objeto do cumprimento provisório da sentença promovido pelo autor.

A Companhia seguirá adotando todas as providências processuais cabíveis para a defesa de seus interesses nos autos.

• Cumprimento de sentença referente recolhimento de PIS e COFINS em controvérsia cível.

Trata-se de cumprimento de sentença ajuizado por Cigás em face de Petrobras, Amazonas Distribuidora de Energia, Eletrobras e Banco do Brasil para discutir o direito da Cigás de ter quitadas as guias correspondentes ao recolhimento de PIS e COFINS pelo Banco do Brasil, gestor da conta de pagamento, mediante a utilização dos valores depositados pela Amazonas Energia - relacionado ao contrato entre as partes. O cumprimento de sentença se encontra suspenso, aguardando o julgamento definitivo acerca da controvérsia de competência, estabelecida na ação cível principal. O valor discutido é de R\$ 704.589, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 717.555, em 31 de dezembro de 2024).

• Empréstimo compulsório – Acordos judiciais (AXIA Energia)

No âmbito da provisão relacionada ao empréstimo compulsório sobre energia elétrica (ECE), a Companhia vem adotando providências para mitigar os riscos envolvidos.

Nesse contexto, a AXIA Energia com objetivo de alinhar sua estratégia com relação aos processos envolvendo este tema, visando a obtenção de decisões dentro dos prazos estabelecidos pelo STJ e a celebração de acordos judiciais favoráveis economicamente, obteve no ano de 2025, a redução dessa obrigação no valor de R\$ 2.614.461 (R\$ 3.591.238, em dezembro de 2024).

Considerando os acordos assinados, e após a transferência dos respectivos valores da provisão para rubrica empréstimo compulsório – acordos, no passivo circulante, foram efetivados pagamentos no montante total de R\$ 2.049.450, no âmbito de acordos que já tiveram as respectivas homologações judiciais, com o devido trânsito em julgado. E, em 31 de dezembro de 2025, permanece a obrigação referente aos acordos do empréstimo compulsório no valor atualizado de R\$ 1.055.811 (R\$ 1.105.534, em dezembro de 2024).

Prática contábil

Os riscos de desdobro futuros com litígios são reconhecidos no balanço patrimonial, na rubrica Provisões para Litígios, quando há obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, cuja liquidação seja provável e que seja possível estimar os valores de forma confiável, com base na avaliação da Administração. Os valores são registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos judiciais.

Os riscos de desdobro futuros com litígios (contingentes), cuja liquidação seja possível, são apenas divulgados em notas explicativas, sem compor o passivo da Companhia.

Os depósitos judiciais, reconhecidos no ativo da Companhia, são mensurados inicialmente pelo valor depositado e subsequentemente atualizados monetariamente por índices determinados pelos tribunais de justiça, que variam em função da natureza da ação judicial. A redução do saldo ocorre quando há levantamentos de depósitos, seja pela empresa ou pela contraparte.

Estimativas e julgamentos críticos

A avaliação de riscos de desdobro é suportada pelo julgamento da Administração, juntamente com seus assessores jurídicos internos e externos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

NOTA 28 - EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

28.1 Implantação de ações

Representa um passivo da controladora referente ao montante equivalente ao valor de ações preferenciais B, utilizadas como pagamento em processos judiciais que envolvem correção monetária dos créditos de empréstimo compulsório convertidos através das quatro assembleias realizadas pela AXIA Energia. Para ter acesso ao recebimento dos créditos destes processos, os contribuintes necessitam realizar o cadastro no sistema de solicitações de ações – SAC. A AXIA Energia possui, em 31 de dezembro de 2025, 822.505 ações PNBs, emitidas para quitação de empréstimos compulsório, registradas no patrimônio líquido da AXIA Energia, identificadas como "ações com acionistas a identificar", referente a parte das contribuições que não deram entrada no SAC e/ou não atenderam todas as exigências necessárias para implementação das ações PNBs. A partir de 2008, a AXIA Energia utilizou-se do saldo de ações de contribuintes de empréstimo compulsório ainda não identificados para o pagamento dos processos judiciais de diferenças de correção monetária dos créditos do empréstimo compulsório. Em contrapartida, registrou, em 31 de dezembro de 2025, um passivo referente a eventual obrigação de entrega dessas ações PNBs.

Tabela 92 – Créditos de Empréstimo Compulsório não quitados

	CONTROLADORA / CONSOLIDADO	
	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	1.326.925	1.257.291
Efeito no fluxo de caixa:		
Pagamento de juros	-	(2.240)
Efeito não caixa:		
Implantação de Ações	201.303	70.207
Encargos sobre dívida	-	18.550
Atualização monetária	13.583	23.547
Baixas	(135.351)	(40.430)
Saldo em 31 de dezembro	1.406.460	1.326.925

Prática contábil

O saldo mantido na conta de empréstimos compulsórios representa as obrigações que a Companhia reconhece junto aos credores desses empréstimos. Essas obrigações são atualizadas com juros e correções monetárias, impactando o resultado financeiro. Os juros dos empréstimos compulsórios são liquidados por meio de pagamentos, enquanto os saldos principais, corrigidos monetariamente,

• Nulidade parcial de aditivo – Fator K de correção analítica de preços (AXIA Energia Nordeste)

A AXIA Energia Nordeste é autora de uma ação na qual pede a declaração de nulidade parcial de aditivo ao contrato de empreitada das obras civis da Usina Hidrelétrica Xingó, firmado com o Consórcio formado pela Companhia Brasileira de Projetos e Obras – CBPO, CONSTRAN S.A. – Construções e Comércio e Mendes Júnior Engenharia S.A. e a devolução, em dobro, de importâncias pagas, a título de fator K, no valor histórico de aproximadamente R\$ 350.000. As res, além de contestarem o feito, ajuizaram, em paralelo, reconvenção pleiteando a condenação da AXIA Energia Nordeste a supostos pagamentos vencidos decorrentes do mesmo aditivo contratual não tempestivamente liquidados pela companhia. O fator K refere-se à cobrança de um índice de reajuste de preços em face da necessidade de compensar os efeitos inflacionários causados pelos planos econômicos instituídos no final da década de 1980. Os efeitos dos reajustes dos preços trouxeram prejuízos para a empresa, ensejando superfaturamento dos valores, além de inexistir previsão no edital da contratação do Consórcio.

O pedido inicial formulado pela AXIA Energia Nordeste foi julgado improcedente, o pedido reconvenicional das res foi julgado procedente por meio de sentença mantida pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco e pelo Superior Tribunal de Justiça. Considerando o trânsito em julgado da anulação da primeira execução, as res iniciaram liquidação da sentença, diante da complexidade dos cálculos e de o feito envolver valores expressivos. Tendo em vista a complexidade da liquidação, não há previsão de tempo para o desfecho completo desta lide.

27.2 Passivos contingentes

Adicionalmente, a AXIA Energia e suas controladas possuem processos avaliados com perda possível nos seguintes montantes:

Tabela 89 – Processos com perda possível

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ambientais	449.355	1.415.218	1.391.436	2.498.018
Cíveis	7.233.715	6.551.609	16.481.664	15.831.744
Fundiárias	349.882	335.679	12.230.821	11.190.893
Regulatórios	1.271.721	1.159.605	5.922.856	5.651.068
Trabalhistas	2.258.715	1.671.474	3.034.611	2.151.677
Tributárias	12.301.323	12.629.776	16.572.932	16.732.259
	23.864.711	23.763.361	55.634.320	54.055.659

27.2.1 Principais Processos

• Ação Civil Pública – Ministério Público Federal de Mato Grosso (AXIA Energia) - Ambiental

Trata-se de Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público estadual de Mato Grosso, sob acompanhamento da 15ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente Natural de Cuiabá, a fim de verificar a real situação de operação do APM Manso. Processo encerrado, tendo em vista que a Promotora de Justiça promoveu o arquivamento do Inquérito Civil, considerando a ausência de fundamento para a propositura de Ação Civil Pública ou adoção de medida judicial, neste procedimento.

• Auto de Infração SEMAD/MG (AXIA Energia) - Ambiental

Trata-se de Auto de Infração lavrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/MG, por meio do qual fixou multa por intervenção no meio ambiente (inundação ocorrida no município de Capitólio-MG).

• Nulidade do acordo sindical (AXIA Energia Nordeste) - Fundiário

Ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal – MPF onde, em síntese, persegue a obtenção de decreto judicial que declare a inexistência do Aditivo ao Acordo de 1986, celebrado no ano de 1991, firmado entre a AXIA Energia Nordeste e os representantes do Polo Sindical dos Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco. O valor atribuído à causa foi de R\$ 1.000.000. Foi proferida sentença que declarou a nulidade do acordo de 1991, entre a AXIA Energia Nordeste e o Polo Sindical, que alterou a forma de cálculo da Verba de Manutenção Temporária – VMT para o equivalente a 2,5 salários mínimos; bem como para determinar o pagamento das diferenças apuradas, desde 1991, entre a verba efetivamente paga e o valor de 2,5 salários mínimos monetariamente corrigidos e acrescidos de juros moratórios para cada família que recebeu ou ainda recebe a VMT, pelo respectivo período que tenha recebido e que pertença à competência territorial da Subseção Judiciária, ressalvados os casos dos reassentados que celebraram os termos de acordos extrajudiciais e a escritura pública de doação com a Companhia, renunciando aos benefícios da VMT, assim como afastou o direito dos interessados à percepção das parcelas atingidas pela prescrição quinquenal, a contar do ajuizamento da ação. Contra a sentença foram interpostas apelações pela AXIA Energia Nordeste e pelo MPF.

A 11ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por unanimidade, negou provimento à apelação interposta pelo Ministério Público Federal e deu provimento à apelação interposta pela AXIA Energia Nordeste, reconhecendo a decadência, julgando extinto o processo com resolução do mérito. Com isso, houve reversão da sentença que havia condenado a AXIA Energia Nordeste. Atualmente, aguarda-se a disponibilização do acórdão que deu provimento à apelação da AXIA.

• Ação Civil Pública – Ministério Público Federal da Bahia (AXIA Energia Nordeste) - Fundiário

Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) da Bahia, cujo objeto consiste no reconhecimento da existência de ocupantes da área inundada que não foram reassentados em projetos de irrigação, fazendo jus a todo o previsto no Acordo de 1986 entre a AXIA Energia Nordeste e as comunidades envolvidas na construção da barragem de Itaparica. O processo tramita perante a Vara Federal em Paulo Afonso – BA, estando atualmente em fase recursal no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Houve liminar deferida em favor do Ministério Público, que foi cassada pelo TRF1.

O processo foi extinto, com julgamento de mérito, devido ao reconhecimento da prescrição da pretensão autoral em sentença. Essa decisão foi mantida pela 5ª Turma do TRF-1. Atualmente, o processo está pendente do julgamento de agravo em recurso especial do MPF no STJ e com prognóstico de risco possível.

• Cobrança de supostos prejuízos aos consumidores finais (AXIA Energia Nordeste) - Regulatório

Trata-se de ação civil pública manejada pela ANEEL com o intuito de cobrar da AXIA Energia Nordeste supostos prejuízos que os consumidores finais de energia elétrica teriam tido com os atrasos das obras referentes às chamadas Instalações de Geração Compartilhada – ICGs. Esse prejuízo remontaria a montante histórico de R\$ 1.470.885. A AXIA Energia Nordeste recebeu a citação, tendo apresentado contestação ao feito em dezembro de 2015. Apresentada réplica pela ANEEL, o juiz indeferiu produção de provas requeridas pela AXIA Energia Nordeste. O MM. Juízo determinou a intimação do MPF para manifestação a qual foi realizada. A AXIA Energia Nordeste peticionou para suspensão do processo, face estratégia de levar o caso à Conciliação da Administração Pública Federal da Advocacia Geral da União – CCAF/AGU. Em dezembro de 2017, o pedido de suspensão foi deferido, pelo prazo de 6 meses. Foi protocolado requerimento para a CCAF/AGU em março de 2018. Houve audiência de conciliação, na qual as partes não demonstraram interesse em conciliar. Em setembro de 2019, foi proferida sentença por meio da qual a demanda foi julgada parcialmente procedente para anular a AXIA Energia Nordeste ao ressarcimento dos valores pagos pela CCEE. O Juízo sentenciante consignou que teria havido culpa da União pelo atraso, de modo que a referida responsabilidade da AXIA Energia Nordeste estaria limitada ao percentual de sua culpa pelos atrasos, o que seria aferido por perícia em fase de liquidação de sentença. Foi interposta apelação pela ANEEL. A AXIA Energia Nordeste interpôs embargos de declaração.

O valor total, classificado com prognóstico de perda possível, é de R\$ 2.964.085 (R\$ 2.699.202, em 31 de dezembro de 2024).

• Energia Potiguar Geradora Eólica S.A. (AXIA Energia Nordeste) - Regulatório

Em outubro de 2022 foi publicado acórdão referente ao julgamento dos embargos de declaração opostos pela AXIA Energia Nordeste no âmbito do processo movido pela Energia Potiguar contra a AXIA Energia Nordeste no qual foi mantida a decisão que anulou o julgamento anterior que havia sido favorável à AXIA Energia Nordeste e, na mesma sessão, julgou novamente os recursos de apelação interpostos pelas partes contrárias confirmando a sentença que condenou a AXIA Energia Nordeste ao pagamento de indenização por força dos prejuízos ocasionados pelo suposto atraso na entrega da linha de transmissão 230 kV Extremoz II – João Câmara II, integrante do Contrato de Concessão nº 019/2010.

Em dezembro de 2023, foi publicado o acórdão no qual os Ministros da 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, à unanimidade, conheceram do Agravo interposto pela AXIA Energia Nordeste para dar provimento ao seu Recurso Especial, anulando aquela decisão que lhe era desfavorável e determinando novo julgamento pelo Tribunal de Justiça, o que ainda não ocorreu. Considerando a última posição da ação judicial, o processo foi classificado como de risco possível.

• Auto de Infração – PIS e COFINS (AXIA Energia) - Tributário

Trata-se de ação anulatória ajuizada pela incorporada Furnas, que visa a cancelar exigência de PIS/COFINS sobre as seguintes receitas: RGR na base de cálculo; receitas de transmissão auferidas junto a Itaipu; receitas financeiras, no mês de dezembro de 2007, do passivo atuarial mantido junto à FRG. Ademais, a atuação compreende valores que deixaram de ser recolhidos a título de PIS e COFINS em razão da empresa ter procedido à compensação sem PER/DICOMP. Após sentença desfavorável quanto ao mérito, a Apelação da Companhia aguarda julgamento pelo TRF da 2ª Região. O valor total, classificado com prognóstico de perda possível, é de R\$ 1.901.309 (R\$ 1.801.737, em 31 de dezembro de 2024).

• Auto de Infração – IOF (AXIA Energia) - Tributário

Refere-se ao auto de infração destinado a cobrança de supostos débitos de IOF sobre contratos de mútuo celebrados pela AXIA Energia como mutuante, a partir dos saldos devedores diários. A impugnação aguarda julgamento. O valor total, classificado com prognóstico de perda possível, é de R\$ 2.217.825 (R\$ 2.025.240, em 31 de dezembro de 2024).

• Auto de infração relativamente à apuração do IRPJ



NOTA 30 - COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

Os compromissos de longo prazo da Companhia, relacionados, principalmente, a contratos de compra e venda de energia elétrica são:

Tabela 94 – Contratos de longo prazo

CONSOLIDADO						
Compromissos	2027	2028	2029	2030	2031	Após 2031
Receita regulada	6.454.175	6.272.258	6.255.744	6.255.744	6.255.788	62.433.076
Compra de energia	2.805.169	2.236.200	1.861.602	1.804.670	1.464.963	8.033.391

Prática contábil

A Companhia apresenta os compromissos para aquisição de infraestrutura de transmissão e geração. Além disso, também são apresentados os compromissos de compra de energia.

O capital social está distribuído, por principais acionistas e pelas espécies de ações, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 95 – Capital Social - Atual

ACIONISTA	CONTROLADORA													
	31/12/2025						Golden Share						CAPITAL TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Grupo Governo ¹	917.501.485	45,23	—	—	38.631.477	13,80	250.446.588	41,27	1	100,00	1.206.579.551	41,39	—	—
Acionistas não Residentes	632.785.934	31,19	1.600	1,09	104.881.503	37,47	119.950.689	19,77	—	—	857.619.726	29,42	—	—
ADR	53.413.903	2,63	—	—	5.067.077	1,81	15.371.017	2,53	—	—	73.851.997	2,53	—	—
Ações em Tesouraria	52.799.078	2,60	4.361	2,97	7.362.600	2,63	15.813.910	2,61	—	—	75.979.949	2,61	—	—
FMP - FGTS Eletrobras ²	48.465.930	2,39	—	—	—	—	10.476.141	1,73	—	—	58.942.071	2,02	—	—
Demais pessoas físicas e jurídicas	323.577.956	15,95	140.959	95,94	123.998.736	44,29	194.737.772	32,09	—	—	642.455.423	22,04	—	—
	2.028.544.286	100	146.920	100	279.941.393	100	606.796.117	100	1	100	2.915.428.717	100	1	100

¹ O Grupo Governo é composto pelos acionistas: União Federal, BNDES/BNDESPAR, FND, FGHAB, Banco do Nordeste, BB Asset, Caixa Asset, Petros e Previ.

² O montante dos FMP não considera os fundos de privatização do BB Asset e da Caixa Asset, que já estão registrados no total do Grupo Governo.

Tabela 96 – Capital Social - Comparativo

ACIONISTA	CONTROLADORA													
	31/12/2024						Golden Share						CAPITAL TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Grupo Governo ¹	938.909.404	46,32	—	—	39.144.977	13,98	—	—	1	100,00	978.054.382	42,39	—	—
Acionistas não Residentes	574.687.848	28,35	1.600	1,09	106.094.337	37,90	—	—	—	—	680.783.785	29,51	—	—
Ações em Tesouraria	52.224.491	2,58	4.361	2,97	7.237.000	2,59	—	—	—	—	59.465.852	2,58	—	—
ADR	50.908.103	2,51	—	—	4.812.944	1,72	—	—	—	—	55.721.047	2,42	—	—
FMP - FGTS Eletrobras ²	49.752.278	2,45	—	—	—	—	—	—	—	—	49.752.278	2,16	—	—
Demais pessoas físicas e jurídicas	360.529.374	17,79	140.959	95,94	122.652.135	43,81	—	—	—	—	483.322.468	20,95	—	—
	2.027.011.498	100	146.920	100	279.941.393	100	1	100	1	100	2.307.099.812	100	1	100

¹ O Grupo Governo é composto pelos acionistas: União Federal, BNDES/BNDESPAR, FND, FGHAB, Banco do Nordeste, BB Asset, Caixa Asset, Petros e Previ.

² O montante dos FMP não considera os fundos de privatização do BB Asset e da Caixa Asset, que já estão registrados no total do Grupo Governo.

31.1.1 Aumento de capital com bonificação de ações

Em dezembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou a criação e a emissão de 606.796.117 ações preferenciais classe "C" (PNC), nominativas, escriturais, sem valor nominal, conversíveis em ações ordinárias e resgatáveis, mediante capitalização de parte do saldo da conta de reserva de lucro da Companhia, no montante de R\$ 30.000.000, nos termos do artigo 169 da Lei n.º 6.404/76, a título de bonificação.

Considerando ainda as especificidades da bonificação, Companhia também avaliou alternativas para viabilizar o pagamento, aos acionistas titulares de ações PNA e PNB, de valor complementar, a ser pago em moeda corrente nacional, equivalente a 10% maior do que o valor a ser atribuído para cada ação no contexto da bonificação.

Para tanto, a Companhia estruturou uma operação societária que envolve a conversão mandatória das atuais ações PNA e PNB, por meio da qual cada uma das respectivas ações foi substituída por uma nova ação PNA1 e PNB1, respectivamente e uma nova ação preferencial de classe "R", a qual foi, imediatamente após sua conversão, resgatada com o pagamento do valor do resgate ("PNR"). O resgate foi realizado de forma compulsória e automática, imediatamente após a conclusão das conversões mandatórias da totalidade das atuais ações preferenciais de emissão da Companhia. O pagamento do valor de resgate foi efetuado, no mês de janeiro de 2026, em moeda corrente nacional e em parcela única. (Vide nota 40.1)

31.1.2 Nova legislação tributária sobre dividendos

Em novembro de 2025, foi publicada a Lei n.º 15.270/2025, que estabeleceu a tributação de lucros e dividendos em determinadas hipóteses, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. Nos termos da nova legislação, os lucros e dividendos distribuídos por pessoas jurídicas passam a sujeitar-se à retenção do Imposto de Renda na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% quando pagos, por uma mesma fonte pagadora, a pessoa física residente no Brasil, em montante superior a R\$ 50.000 em um mesmo mês, bem como quando destinados a beneficiários não residentes. A legislação prevê regras de transição que mantêm a isenção do imposto de renda sobre lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a distribuição seja

Os compromissos são aqueles que podem dar origem a uma saída futura de caixa ou de outros recursos. Estão apresentados pelo valor contratual acordado, considerando os preços vigentes na data das demonstrações contábeis, sem a aplicação de reajustes contratuais ou efeitos inflacionários.

NOTA 31 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31.1 Capital social subscrito e integralizado

O capital social da AXIA Energia, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$100.027.015 (R\$ 69.991.640, em dezembro 2024), composto pelo capital social de R\$100.135.201 (R\$ 70.099.826, em dezembro 2024), subtraído dos gastos com emissões de ações no montante de R\$ 108.186 e suas ações não têm valor nominal. Conforme previsto no artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 130.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração.

formalmente deliberada até essa data e observados os requisitos legais aplicáveis.

31.2 Ações em tesouraria

Tabela 97 - Ações em tesouraria

Classe	CONTROLADORA			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
ON	52.799.078	1.977.823	52.224.491	1.953.281
PNA	4.361	212	4.361	212
PNB	7.362.600	274.931	7.237.000	269.518
PNC	15.813.910	781.840	—	—
	75.979.949	3.034.806	59.465.852	2.223.011

Tabela 98 - Movimentação de Ações em tesouraria

	CONTROLADORA			
	2025		2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Saldo em 01 de janeiro	59.465.852	2.223.011	56.652.067	2.114.256
Ações restritas	(235.891)	(6.773)	(219.515)	(6.344)
Recompra de ações	936.078	36.728	3.033.300	115.099
Bonificação de ações	15.813.910	781.840	—	—
Saldo em 31 de dezembro	75.979.949	3.034.806	59.465.852	2.223.011

Em dezembro de 2025, a Companhia encerrou o programa de recompra de ações de 2024, que resultou na aquisição de 3.428.201 ações ON e 524.800 ações PNB. Na mesma data, foi aprovado novo programa de recompra de ações que permite a aquisição de até 10% das ações em circulação de cada classe e com prazo de vigência até junho de 2027.

31.3 Reserva de Capital

Esta reserva é constituída pelos excedentes de capital acumulado, que têm sido permanentemente investidos pela Companhia, mais os instrumentos patrimoniais outorgados, decorrentes dos programas de incentivos de longo prazo, vide nota 26.

31.4 Reserva de Lucros

31.4.1 Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com a Lei 6.404/1976.

31.4.2 Reserva de Retenção de Lucros

Conforme a Lei 6.404/1976, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

31.4.3 Reservas Estatutárias

A Assembleia Geral destinará, além da reserva legal, calculados sobre os lucros líquidos do exercício:

Até 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício será destinado à reserva para investimentos, com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia.

31.5 Destinação do resultado

O estatuto da AXIA Energia estabelece como dividendo mínimo obrigatório 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária, respeitada a remuneração mínima para as ações preferenciais das classes A e B, de 8% e 6%, respectivamente, do valor nominal do capital social relativo a essas espécies e classes de ações, prevendo a possibilidade de pagamento de juros sobre capital próprio.

A destinação do lucro líquido do exercício e os dividendos propostos, a serem deliberados em Assembleia Geral Ordinária (AGO) estão demonstrados a seguir:

Tabela 99 – Destinação do resultado

	2025	2024
Saldo para destinação do exercício	6.558.475	10.378.122
Reserva Legal	(327.924)	(518.906)
Dividendos Obrigatórios	(1.557.637)	(2.464.804)
Dividendos Adicionais Propostos	(4.682.217)	(1.535.196)
Lucros (prejuízos) acumulados	9.303	(9.675)
Subtotal a distribuir	—	5.849.541
Constituição de reservas estatutárias	—	(5.849.541)
Saldo a distribuir do exercício	—	—

Prática contábil

Os gastos com emissões de ações são apresentados reduzindo o patrimônio líquido, como transações de capital.

NOTA 32 - RESULTADO POR AÇÃO

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão entre o resultado atribuído aos acionistas da AXIA Energia e sua média ponderada da quantidade de ações emitidas, excluindo aquelas compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria. As ações PNA e PNB possuem direito assegurado (por ação) de superioridade de pelo menos 10% na distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) em relação às ações ordinárias.

Tabela 100 – Resultado por ação básico – Acumulado – Período corrente

Numerador	CONTROLADORA				Total
	31/12/2025				
	Ordinárias	Prefe-rencial A	Prefe-rencial B	Prefe-rencial C	
Lucro atribuível a cada classe de ações	4.519.721	367	686.202	1.352.185	6.558.475
Denominador	Ordinárias	Prefe-rencial A	Prefe-rencial B	Prefe-rencial C	
Média ponderada da quantidade de ações	1.975.375	146	272.645	590.982	
% de ações em relação ao total	69,58	0,01	9,60	20,82	
Resultado por ação básico (R\$)	2,29	2,52	2,52	2,29	

Tabela 101 – Resultado por ação básico – Acumulado – Período comparativo

Numerador	CONTROLADORA				Total
	31/12/2024				
	Ordinárias	Prefe-rencial A	Prefe-rencial B	Prefe-rencial C	
Lucro atribuível a cada classe de ações	7.148.879	566	1.087.731	2.140.946	10.378.122
Denominador	Ordinárias	Prefe-rencial A	Prefe-rencial B	Prefe-rencial C	
Média ponderada da quantidade de ações	1.973.983	142	273.045	591.168	
% de ações em relação ao total	69,54	0,01	9,62	20,83	
Resultado por ação básico (R\$)	3,62	3,98	3,98	3,62	

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por ação, as informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram ajustadas retrospectivamente em função da emissão das ações preferenciais classe "C" (PNC) através da capitalização de reservas de lucros.

(b) Diluído

Em 31 de dezembro de 2025, com base no saldo passivo referente ao empréstimo compulsório, foi simulada a diluição com incremento de 16.983 ações preferenciais B no lucro por ação, conforme apresentado abaixo:

Tabela 102 – Resultado por ação básico – Acumulado – Período corrente

Numerador	CONTROLADORA					Total
	31/12/2025					
	Ordinárias	Prefe-rencial A	Prefe-rencial B	Prefe-rencial C		
Lucro atribuível a cada classe de ações	4.490.454	365	42.467	681.759	1.343.430	6.558.475
Denominador	Ordinárias	Prefe-rencial A	Prefe-rencial B	Prefe-rencial C		
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.975.375	146	16.983	272.645	590.982	
% de ações em relação ao total	69,16	0,01	0,59	9,55	20,69	
Resultado por ação diluído (R\$)	2,27	2,50	2,50	2,50	2,27	

Tabela 103 – Resultado por ação básico – Acumulado – Período comparativo

Numerador	CONTROLADORA					Total
	31/12/2024					
	Ordinárias	Prefe-rencial A	Prefe-rencial B	Prefe-rencial C		
Lucro atribuível a cada classe de ações	7.083.352	560	99.037	1.076.444	2.118.730	10.378.122
Denominador	Ordinárias	Prefe-rencial A	Prefe-rencial B	Prefe-rencial C		
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.976.398	142	25.121	273.045	591.168	
% de ações em relação ao total	68,96	0,00	0,88	9,53	20,63	
Resultado por ação diluído (R\$)	3,58	3,94	3,94	3,94	3,58	

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por ação, as informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram ajustadas retrospectivamente em função da emissão das ações preferenciais classe "C" (PNC) através da capitalização de reservas de lucros.

Prática contábil

Para a obtenção do resultado básico por ação, a AXIA Energia divide o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da AXIA Energia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o exercício. No caso de balanço consolidado, o lucro ou prejuízo atribuível à Companhia se refere à parcela da Controladora, sendo excluídas as participações dos não controladores.

Já para a obtenção do resultado diluído por ação, a AXIA Energia presume o exercício de opções, bônus de subscrição e outros potenciais diluidores. Sendo seu único efeito diluidor, a conversão do empréstimo compulsório. Os valores presumidos provenientes desses instrumentos são considerados como recebidos da emissão de ações ao preço médio de mercado das ações durante o exercício.

De acordo com a política de dividendos, as ações preferenciais possuem direito assegurado (por ação) de superioridade de pelo menos 10% na distribuição de Dividendos e/ou Juros Sobre Capital Próprio quanto às ações ordinárias.

NOTA 33 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 104 - Receita Operacional Líquida

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Geração				
CCEE	162.170	75.322	5.698.648	3.278.465
Fornecimento	807.422	298.524	1.760.056	2.941.312
Receita de operação e manutenção	692.577	508.997		



34.1 Perdas estimadas / (Provisões) Reversões operacionais

Tabela 107 – Provisões operacionais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos / Despesas atuariais	(15.812)	(75.738)	(345.859)	(490.053)
Implantação de Ações - Empréstimo compulsório (vide nota 28)	(201.303)	(70.207)	(201.303)	(70.207)
PCE - Consumidores e revendedores (vide nota 9)	(137.477)	(44.787)	(212.668)	(391.334)
PCE - Financiamentos e empréstimos (vide nota 13)	166.125	(14.553)	166.125	(14.553)
PCE - Outros créditos	138.563	(176.706)	133.257	(168.906)
Reversões (Constituições) em contratos onerosos (vide nota 22)	(4.151)	41.202	288.120	386.693
Reversões (Constituições) em perdas estimadas em investimentos (vide nota 16)	167.287	(39.098)	208.796	250.069
Reversões (Constituições) líquidas de litígios	(34.228)	607.606	(884.649)	160.290
Reversões Impairment (vide nota 19)	-	75.343	226.734	533.774
Outras	23.707	(74.384)	(9.690)	30.827
	102.711	228.678	(635.737)	226.600

NOTA 35 - RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 108 – Resultado financeiro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	7.157	2.532	109.288	119.500
Outras receitas financeiras	130.966	151.194	143.945	223.898
Receita de aplicações financeiras	2.086.955	1.438.836	4.584.506	2.937.517
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	247.839	832.164	60.991	138.666
(-) Tributos sobre receitas financeiras	(159.470)	(152.820)	(312.379)	(267.782)
	2.313.447	2.271.906	4.586.351	3.151.799
Despesas financeiras				
Encargos de dívidas	(3.705.756)	(3.342.854)	(6.015.871)	(6.117.463)
Encargos de obrigações com CDE	(767.886)	(362.827)	(2.670.067)	(2.484.198)
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	(84.379)	(45.170)	(319.226)	(339.854)
Outras despesas financeiras	(378.928)	(903.474)	(534.044)	(1.198.578)
	(4.936.949)	(4.654.325)	(9.539.208)	(10.140.093)
Itens financeiros, líquidos				
Atualizações monetárias	(606.546)	(662.794)	(865.216)	(778.157)
Atualizações monetárias - bacias hidrográficas	(62.643)	(35.306)	(240.111)	(288.081)
Atualizações monetárias - CDE	(438.524)	(213.976)	(1.524.821)	(1.604.680)
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	-	-	-	(373.605)
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo	(2.293.694)	(1.119.949)	(3.335.117)	(1.566.482)
Variáveis cambiais	(17.019)	28.022	(8.408)	(28.821)
	(3.418.426)	(2.004.003)	(5.973.673)	(4.639.826)
	(6.041.928)	(4.386.422)	(10.926.530)	(11.628.120)

NOTA 36 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Os segmentos de negócios da Companhia divulgados separadamente são:

- Geração, cujas atividades consistem na geração de energia elétrica e a venda de energia para empresas de distribuição, consumidores livres e comercialização;
- Transmissão, cujas atividades consistem na transmissão de energia elétrica das plantas de geração até os centros de distribuição ou consumo; e
- Outras atividades, são alocados os itens que não são atribuídos aos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica, compreendendo, substancialmente, as atividades de Telecomunicações.

O segmento de administração foi descontinuado em função da AXIA Energia se tornar uma concessionária de geração e transmissão de energia elétrica após a incorporação de Furnas ocorrida em julho de 2024.

As informações consolidadas por segmento de negócios, correspondentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são as seguintes:

	CONSOLIDADO				
	31/12/2025				
	Geração	Transmissão	Atividades	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	24.940.431	17.485.059	464.248	(1.608.143)	41.281.595
Intersementos	1.100.243	486.285	2.615	(1.608.143)	-
Terceiros	23.840.188	16.998.774	442.633	-	41.281.595
Custos	(18.483.350)	(6.566.232)	(101.389)	1.586.565	(23.564.406)
Custo de construção	-	(5.065.204)	-	-	(5.065.204)
Depreciação e amortização	(4.170.326)	(143)	(57.505)	-	(4.227.974)
Energia comprada para revenda	(7.439.800)	-	-	1.100.243	(6.339.557)
Encargos de uso de rede elétrica	(4.509.031)	-	-	486.285	(4.022.746)
Demais custos	(2.364.193)	(1.500.885)	(43.884)	37	(3.908.925)
Despesas operacionais	(8.322.463)	(3.830.192)	129.115	21.578	(12.001.962)
Depreciação e amortização	(139.853)	(203.348)	(5.745)	-	(348.946)
Provisões operacionais	288.016	(938.395)	14.642	-	(635.737)
Demais despesas	(8.470.626)	(2.688.449)	120.218	21.578	(11.017.279)
Outras receitas e despesas	187.598	124.162	147.240	-	459.000
Remunerações regulatórias - Contratos de Transmissão	-	(4.081.630)	-	-	(4.081.630)
Resultado oper. antes do resultado financeiro	(1.677.784)	3.131.167	639.214	-	2.092.597
Resultado financeiro	-	-	-	-	(10.926.529)
Resultado de participações societárias	-	-	-	-	1.853.984
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	-	13.539.605
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.559.657

Tabela 109 – Informações por segmento – Acumulado - Período corrente

	CONSOLIDADO				
	31/12/2024				
	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	29.952	23.983.323	16.905.128	(736.851)	40.181.552
Intersementos	-	306.356	430.495	(736.851)	-
Terceiros	29.952	23.676.967	16.474.634	-	40.181.553
Custos	(57)	(16.869.488)	(5.965.945)	735.408	(22.100.082)
Depreciação e Amortização	-	(3.705.534)	(11.933)	-	(3.717.467)
Energia comprada para revenda	(57)	(5.374.422)	-	306.356	(5.068.123)
Encargos de uso de rede elétrica	-	(4.380.665)	-	425.935	(3.954.730)
Custo de construção	-	-	(4.286.914)	-	(4.286.914)
Demais Custos	-	(3.408.867)	(1.667.098)	3.117	(5.072.848)
Despesas operacionais	(236.536)	(859.363)	(3.497.288)	1.443	(4.591.744)
Depreciação e Amortização	(8.358)	(215.874)	(46.075)	-	(270.307)
Provisões operacionais	329.937	817.259	(967.177)	-	180.019
Demais despesas	(558.115)	(1.460.748)	(2.484.036)	1.443	(4.501.456)
Outras receitas e despesas	13.745	78.372	34.084	-	126.201
Remunerações regulatórias - Contratos de Transmissão	-	-	6.129.771	-	6.129.771
Resultado oper. antes do resultado financeiro	(192.896)	6.332.844	13.605.750	-	19.745.698
Resultado financeiro	-	-	-	-	(11.628.120)
Resultado de participações societárias	-	-	-	-	2.503.205
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	-	(240.030)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.380.753

Tabela 110 – Informações por segmento – Acumulado - Período comparativo

As receitas e as despesas financeiras não são divulgadas de forma segmentada, uma vez que não há vinculação direta entre as captações realizadas pela Companhia e seus segmentos operacionais, além do fato da gestão dos recursos financeiros, do grupo econômico, ser realizada de forma centralizada.

36.1 Receita operacional líquida, após eliminações

	CONSOLIDADO							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Geração	Transmissão	Outras Atividades	Total	Administração	Geração	Transmissão	
CCEE	5.698.648	-	-	5.698.648	-	3.278.465	-	3.278.465
Fornecimento	1.760.056	-	-	1.760.056	-	2.941.312	-	2.941.312
Receita contratual	-	7.309.163	-	7.309.163	-	7.405.486	-	7.405.486
Receita de construção	-	4.800.378	-	4.800.378	-	4.161.735	-	4.161.735
Receita de O&M	1.977.831	8.006.246	-	9.984.077	-	3.063.896	7.725.358	10.789.254
Suprimento	18.311.190	-	-	18.311.190	-	18.811.949	-	18.811.949
Outras receitas operacionais	32.903	1.147	507.298	541.348	30.292	65.724	241.150	337.166
Deduções								
Receitas operacionais	(3.940.439)	(3.118.161)	(64.665)	(7.123.265)	(341)	(4.484.379)	(3.059.095)	(7.543.815)
(-) ICMS	(268.960)	(422)	(35.921)	(305.303)	-	(758.236)	(3.106)	(761.342)
(-) PIS e COFINS	(2.392.480)	(1.729.534)	(27.670)	(4.149.684)	(341)	(2.471.373)	(1.823.286)	(4.295.000)
(-) Encargos setoriais	(1.278.943)	(1.388.051)	(10)	(2.667.004)	-	(1.254.231)	(1.230.003)	(2.484.234)
(-) Outras deduções (inclusive ISS)	(56)	(154)	(1.064)	(1.274)	-	(539)	(2.700)	(3.239)
	23.840.189	16.998.773	442.633	41.281.595	29.951	23.676.967	16.474.634	40.181.552

Tabela 111 - Receita operacional líquida, após eliminações, por segmento - Acumulado

	CONSOLIDADO								
	31/12/2025			31/12/2024					
	Geração	Transmissão	Atividades	Total	Administração	Geração	Transmissão	Total	
Ativo Contratual	-	53.567.662	-	53.567.662	-	-	56.848.086	56.848.086	
Imobilizado	38.970.336	-	688.840	39.659.176	2.074.260	34.779.796	-	36.854.056	
Intangível	76.127.819	55.756	442.131	76.625.706	407.345	77.553.245	212.682	78.173.272	
	115.098.155	53.623.418	1.130.971	169.852.544	2.481.605	112.333.041	57.060.768	171.875.414	

Tabela 112 - Ativos não circulantes por segmento

Prática Contábil

A Companhia segmenta os seus resultados entre Geração e de Transmissão, pois a maior parte das suas receitas e despesas são originadas por essas atividades e cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela administração para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados e para a avaliação do seu desempenho.

No resultado do segmento de Administração é evidenciado somente o resultado obtido pela AXIA Energia enquanto holding não operacional, condição que durou até junho de 2024, em razão da incorporação de Furnas.

Os ativos não circulantes segmentados em Geração e Transmissão se referem aos que são diretamente ligados com essas atividades. Os ativos intangíveis e imobilizados sem vínculos diretos com as atividades de geração e transmissão de energia elétrica são apresentados no segmento de Administração.

NOTA 37 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

37.1 Classificação por categoria de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros e seus respectivos níveis:

	CONSOLIDADO		
	Nível	31/12/2025	31/12/2024
ATIVOS FINANCEIROS			
Custo amortizado		27.559.236	39.017.827
Caixa e equivalentes de caixa		16.417.860	26.572.522
Clientes		6.098.448	6.513.888
Caixa restrito		4.097.063	3.679.483
Direitos de ressarcimento		754.672	1.613.335
Empréstimos, financiamentos e debêntures		191.193	638.599
Valor justo por meio do resultado		12.930.988	11.537.109
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.074.473	2.151.930
Partes Beneficiárias	2	435.235	417.242
Títulos e Valores Mobiliários	2	11.421.280	8.967.937
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.237.786	946.059
Investimentos (Participações Societárias)	1	1.175.539	861.234
Instrumentos financeiros derivativos	2	62.247	84.825
PASSIVOS FINANCEIROS			
Custo amortizado		112.069.908	109.460.695
Arrendamentos		488.606	182.583
Concessões a Pagar UBP		589.412	594.913
Empréstimo compulsório - Acordos		1.073.452	1.105.534
Empréstimos, financiamentos e debêntures		61.034.561	59.297.533
Fornecedores		3.927.925	2.764.288
Obrigações da Lei nº 14.182/2021		43.766.663	42.022.123
Obrigações de ressarcimento		357.460	70.803
Remuneração aos acionistas		136.124	2.490.668
Devoluções RGR		695.705	932.250
Valor justo por meio do resultado		15.064.322	17.500.976
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2	13.261.203	16.323.041
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.803.119	1.177.935

Tabela 113 - Classificação por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, registrados a valor justo, são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; e

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo.



37.3.2 Instrumentos financeiros derivativos
37.3.2.1 Instrumentos financeiros derivativos para proteção de dívida e compromissos firmes

	Vencimento	Valor nominal	CONTROLADORA				CONSOLIDADO				
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
			Ativo		Passivo		Ativo		Passivo		
Derivativo para proteção de dívidas											
Credit agreement - US\$ vs CDI	08/01/25	493.000	-	-	-	-	-	-	118.733	-	-
Bonds - US\$ vs CDI	04/02/25	2.540.200	-	500.998	-	-	-	-	500.998	-	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	29/08/25	219.150	-	-	-	-	-	-	54.290	-	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	09/12/25	500.000	-	-	-	-	-	-	13.170	-	-
Credit agreement - EUR vs CDI	23/12/25	500.000	-	-	-	-	-	-	5.245	-	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	27/02/26	500.000	-	-	-	-	-	-	-	42.071	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	11/08/26	350.000	-	-	-	-	-	-	-	11.840	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	04/12/26	322.560	-	-	-	-	-	1.895	-	-	-
Credit agreement - EUR vs CDI	21/12/26	245.000	-	-	-	-	-	1.764	-	-	-
Credit agreement - EUR vs CDI	16/08/27	400.000	-	-	-	-	-	25.446	-	42.633	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	03/12/27	215.040	-	-	-	-	-	18.181	-	17.981	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	16/12/27	216.760	-	-	-	-	-	17.387	-	17.758	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	20/06/29	232.873	-	-	-	-	-	16.712	47.415	1.752	7.603
Bonds - US\$ vs CDI	04/02/30	3.810.300	428.933	715.544	355.301	235.194	428.933	715.544	355.301	235.194	343.924
Debêntures - IPCA vs CDI	16/06/31	4.900.000	-	-	-	-	-	331.658	142.788	279.429	89.867
Debêntures - IPCA vs CDI	15/09/34	1.630.000	87.849	-	103.383	89.867	-	87.849	-	103.383	89.867
SACE - US\$ vs CDI	04/12/34	2.378.400	-	266.397	207.039	185.005	-	-	266.397	207.039	185.005
Bonds - US\$ vs CDI	11/01/35	4.229.025	-	287.736	586.756	316.342	-	-	287.736	586.756	316.342
Debêntures - IPCA vs CDI	16/07/35	2.000.000	-	-	-	-	-	96.620	-	102.499	-
Debêntures - IPCA vs CDI	17/09/35	700.000	-	-	-	-	-	48.028	-	34.677	-
			516.782	1.770.675	1.252.479	826.408	1.074.473	2.152.316	1.803.119	1.177.935	
Derivativos de compromissos firmes											
NDF US\$	30/04/25	67.113	-	-	-	-	-	-	224	-	-
NDF US\$	29/01/27	1.769	-	-	-	-	-	283	-	-	-
NDF US\$	31/01/28	337	-	-	-	-	-	57	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/02/26	33.089	-	-	-	-	-	4.695	6.548	-	-
NDF US\$	27/02/26	1.636	-	-	-	-	-	251	-	-	-
NDF US\$	26/02/27	1.395	-	-	-	-	-	224	-	-	-
NDF US\$	25/02/28	84	-	-	-	-	-	14	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/03/26	58.884	-	-	-	-	-	8.312	11.635	-	-
NDF US\$	31/03/27	2.068	-	-	-	-	-	333	-	-	-
NDF US\$	31/03/28	168	-	-	-	-	-	29	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/04/26	59.296	-	-	-	-	-	8.191	11.684	-	-
NDF US\$	30/04/27	1.665	-	-	-	-	-	269	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/05/26	59.718	-	-	-	-	-	8.316	11.752	-	-
NDF US\$	31/05/27	1.178	-	-	-	-	-	192	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/06/26	60.181	-	-	-	-	-	8.313	11.726	-	-
NDF US\$	30/06/26	650	-	-	-	-	-	103	-	-	-
NDF US\$	30/06/27	757	-	-	-	-	-	124	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/07/26	60.617	-	-	-	-	-	8.338	11.751	-	-
NDF US\$	31/07/26	650	-	-	-	-	-	103	-	-	-
NDF US\$	30/07/27	252	-	-	-	-	-	42	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/08/26	61.081	-	-	-	-	-	8.354	11.852	-	-
NDF US\$	31/08/26	337	-	-	-	-	-	53	-	-	-
NDF US\$	31/08/27	409	-	-	-	-	-	67	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/09/26	34.560	-	-	-	-	-	5.098	6.993	-	-
NDF US\$	30/09/27	157	-	-	-	-	-	26	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/10/25	444	-	-	-	-	-	-	91	-	-
NDF US\$	29/10/27	241	-	-	-	-	-	40	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/11/25	447	-	-	-	-	-	-	92	-	-
NDF US\$	30/11/26	626	-	-	-	-	-	100	-	-	-
NDF US\$	30/11/27	325	-	-	-	-	-	54	-	-	-
NDF US\$ e alumínio primário	01/12/25	451	-	-	-	-	-	-	91	-	-
NDF US\$	30/12/26	1.487	-	-	-	-	-	238	-	-	-
NDF US\$	30/12/27	168	-	-	-	-	-	28	-	-	-
NDF US\$	31/01/28	337	-	-	-	-	-	57	-	-	-
NDF US\$	25/02/28	84	-	-	-	-	-	14	-	-	-
NDF US\$	31/03/28	168	-	-	-	-	-	29	-	-	-
			-	-	-	-	-	62.247	84.439	-	-

Tabela 117 - Posição Patrimonial

	Vencimento	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação do valor justo do derivativo					
Credit agreement - US\$ vs CDI	08/01/25	-	-	(11.948)	109.356
Bonds - US\$ vs CDI	04/02/25	(193.974)	560.392	(193.974)	560.392
Credit agreement - US\$ vs CDI	29/08/25	-	-	(44.993)	52.930
Credit agreement - EUR vs CDI	09/12/25	-	-	(103.798)	13.170
Credit agreement - US\$ vs CDI	23/12/25	-	-	(38.697)	5.245
Credit agreement - US\$ vs CDI	27/02/26	-	-	(63.887)	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	18/06/26	-	68.485	-	68.485
Credit agreement - US\$ vs CDI	11/08/26	-	-	(11.840)	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	04/12/26	-	-	1.895	-
Credit agreement - EUR vs CDI	21/12/26	-	-	1.764	-
Credit agreement - EUR vs CDI	16/08/27	-	-	(17.186)	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	03/12/27	-	-	200	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	16/12/27	-	-	(371)	-
Credit agreement - US\$ vs CDI	20/06/29	-	-	(33.446)	41.141
Bonds - US\$ vs CDI	04/02/30	(700.988)	634.410	(700.988)	634.410
Debêntures - IPCA vs CDI	16/06/31	-	-	(88.822)	(296.800)
Debêntures - IPCA vs CDI	15/09/34	(14.779)	(89.867)	(14.779)	(89.867)
SACE - US\$ vs CDI	04/12/34	(500.256)	81.392	(500.256)	81.392
Bonds - US\$ vs CDI	11/01/35	(851.612)	(28.606)	(851.612)	(28.606)
Debêntures - IPCA vs CDI	16/07/35	-	-	(5.879)	-
Debêntures - IPCA vs CDI	17/09/35	-	-	13.351	-
Resultado derivativo		(2.261.609)	1.226.206	(2.665.266)	1.151.248
Variação do valor justo da dívida protegida					
Credit agreement	08/01/25	-	-	10.718	(165.382)
Bonds	04/02/25	122.640	(765.876)	122.640	(765.876)
Credit agreement	29/08/25	-	-	25.167	(68.059)
Credit agreement	09/12/25	-	-	36.360	(17.497)
Credit agreement	23/12/25	-	-	(29.242)	(7.838)
Credit agreement	27/02/26	-	-	2.664	-
Credit agreement	18/06/26	-	(257.569)	-	(257.569)
Credit agreement	11/08/26	-	-	(9.836)	-
Credit agreement	04/12/26	-	-	(5.734)	-
Credit agreement	21/12/26	-	-	(3.181)	-
Credit agreement	16/08/27	-	-	(10.792)	-
Credit agreement	03/12/27	-	-	(4.296)	-
Credit agreement	16/12/27	-	-	(2.789)	-
Credit agreement	20/06/29	-	-	10.681	(59.203)
Bonds	04/02/30	48.287	(1.068.243)	48.287	(1.068.243)
Debêntures	16/06/31	-	-	(600.834)	(53.596)
Debêntures	15/09/34	(211.489)	46.824	(211.489)	46.824
SPA (SACE)	04/12/34	130.855	(206.217)	130.855	(206.217)
Bonds	11/01/35	(122.379)	(95.074)	(122.379)	(95.074)
Debêntures	16/07/35	-	-	(63.802)	-
Debêntures	17/09/35	-	-	7.150	-
Resultado derivativo		(32.086)	(2.346.155)	(669.852)	(2.717.730)
Resultado financeiro líquido		(2.293.695)	(1.119.949)	(3.335.118)	(1.566.482)

Tabela 118 - Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	16.303.901	6.246.018	23.257.512	6.697.103
Designação de dívida protegida	-	12.237.425	4.949.360	18.630.425
Avaliação a valor justo - resultado	32.086	2.346.155	669.852	2.717.730
Amortizações	(3.695.122)	(4.525.697)	(6.012.836)	(4.787.746)
Saldo em 31 de dezembro	12.640.865	16.303.901	22.863.888	23.257.512

Tabela 119 - Movimentações das dívidas protegidas por derivativos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	(944.287)	645.302	(1.058.820)	657.514
Avaliação a valor justo - resultado	2.261.609	(1.226.206)	2.665.266	(1.151.248)
Avaliação a valor justo - ORA	-	-	22.146	(84.825)
Amortizações	(581.645)	(363.363)	(962.193)	(480.261)
Saldo em 31 de dezembro	735.697	(944.287)	666.399	(1.058.820)

Tabela 120 - Movimentações dos derivativos para proteção de dívidas

37.4 Gestão de riscos financeiros

37.4.1 Risco de taxa de juros

a) Indexadores nacionais

Risco de apreciação das taxas de juros

	CONSOLIDADO			
	Efeito no resultado			
	Saldo em 31/12/2025	Cenário I - Provável 2026 ⁽¹⁾	Cenário II (+25%) ⁽¹⁾	Cenário III (+50%) ⁽¹⁾
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(42.532.019)	(5.167.640)	(6.460.614)	(7.753.587)
CDI Impacto no resultado	(42.532.019)	(5.167.640)	(6.460.614)	(7.753.587)
Ressarcimento AIC	54.774	6.710	8.386	10.067
SELIC Impacto no resultado	54.774	6.710	8.386	10.067
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.919.980)	(264.842)	(331.126)	(397.409)
TJLP Impacto no resultado	(2.919.980)	(264.842)	(331.126)	(397.409)



Tabela 123 - Transações comerciais – Controladora - Resultado

Resultado	31/12/2025				31/12/2024			
	Controladas em conjunto	Coligadas	Entidades benefício pós-emprego	Entidades benefício	Controladas em conjunto	Coligadas	Entidades benefício pós-emprego	Entidades benefício
Receita de Geração	378.782	8.767	48.527	-	-	-	-	-
Receitas de Transmissão	393.580	197.465	47.891	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	186.848	-	50.343	-	989.757	25.113	-	-
Compra/venda de energia elétrica	(599.395)	(34.941)	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(199.699)	(49.473)	(55.314)	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras	(914)	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	156.610	2.685	695	(635)	989.757	25.113	-	-
	315.812	124.503	92.142	(635)	989.757	25.113	-	-

38.2 Transações com partes relacionadas – Consolidado

Tabela 124 - Transações comerciais – Consolidado - Patrimonial

Patrimonial	31/12/2025			31/12/2024		
	Controladas em conjunto	Coligadas	Entidades benefício pós-emprego	Controladas em conjunto	Coligadas	Entidades benefício pós-emprego
Ativos						
Clientes	106.159	6.383	-	154.736	3.788	-
Contas a Receber	-	-	-	-	-	-
Dividendos / JCP a receber	215.295	212.916	-	242.835	465.159	-
Empréstimos e financiamentos a receber	1.038	42.193	68.968	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	1.286	41.056	59.712
	322.492	261.492	68.968	398.857	510.003	59.712
Passivos						
Fornecedores	46.223	127	694	6.255	-	-
Provisões	-	-	-	-	-	177.503
Contribuições previdenciárias	-	-	-	-	-	12.907
Contratos de dívidas atuariárias	-	-	-	-	-	2.907.762
Remuneração aos acionistas	-	-	-	38.940	-	-
Compra de Energia Elétrica	-	-	-	23.646	-	-
Obrigações com a controladora/controladas	4.839	-	189.236	-	-	-
Outros passivos	-	-	9.258	-	-	63.648
	51.062	127	199.188	68.841	-	3.161.820

Tabela 125 - Transações comerciais – Consolidado - Resultado

Resultado	31/12/2025			31/12/2024		
	Controladas em conjunto	Coligadas	Entidades benefício pós-emprego	Controladas em conjunto	Coligadas	Entidades benefício pós-emprego
Receita de geração	47.026	48.527	-	401.993	-	-
Receitas de transmissão	585.148	47.891	-	7.324	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(112.959)	(55.314)	-	(57.723)	-	-
Compra/Venda de energia elétrica	(604.107)	-	-	(543.908)	-	-
Receitas/Despesas de juros, comissões, taxas e variações cambiais	-	50.343	(16.444)	25.101	-	(42.975)
Outras receitas (despesas)	10.702	695	(75.243)	377.767	-	(244.759)
	(74.190)	92.142	(91.687)	210.554	-	(287.734)

38.3 Remuneração do pessoal chave

Tabela 126 - Remuneração pessoal chave

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Benefícios de curto prazo	70.419	54.617	84.813	64.820
Benefícios pós-emprego	2.698	1.666	4.006	2.165
Remuneração baseada em ações	18.473	17.820	18.473	17.820
Outros benefícios de longo prazo	-	-	-	1.395
	91.591	74.103	107.292	86.200

Prática contábil

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada com a Companhia. Para fins de apresentação nas demonstrações contábeis, são relatados apenas os saldos com as partes relacionadas relevantes. Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, as transações e os saldos intercompanhias existentes com partes relacionadas controladas são eliminados.

NOTA 39 - ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA

O quadro abaixo demonstra os ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2025:

Tabela 127 – Mantidos para venda

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul	-	-	-	596.664
Eletronuclear	535.000	-	535.000	-
Empreendimentos termelétricos	-	711.316	-	3.263.031
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE	476.461	-	476.461	-
Lago Azul Transmissão S.A.	-	7.407	-	7.407
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	-	635.000	-	635.000
Terrenos	-	-	60.970	-
Total Ativo	1.011.461	1.353.723	1.072.431	4.502.102
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul	-	-	-	109.502
Empreendimentos termelétricos	-	-	-	84.952
Total Passivo	-	-	-	194.454

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

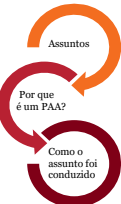
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Avaliação do valor recuperável do ativo imobilizado e do intangível (Notas 17, 18 e 19) e dos investimentos (Nota 16)

O ativo imobilizado consolidado é composto, principalmente, pelos custos de construção de usinas de geração hidroelétrica, enquanto o intangível consolidado é composto, substancialmente, por direitos de exploração, para os quais uma perda por redução aos valores recuperáveis pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seus valores contábeis podem não ser recuperáveis.

A avaliação de recuperabilidade é realizada com base em projeções de fluxos de caixa futuros esperados de cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual os saldos se relacionam.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem saldos relevantes em investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Quando são identificadas evidências objetivas de perda desses investimentos, a Companhia realiza a avaliação de valor recuperável determinado pelo maior valor entre o valor em uso e seu valor justo líquido de despesa de venda, mensurado com base em projeções de fluxo de caixa descontados.

As projeções de fluxo de caixa foram preparadas com base nas melhores estimativas da administração da Companhia sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como em dados históricos e consideram premissas relacionadas aos resultados das atividades de cada UGC, coligadas e controladas em conjunto, conforme aplicável, bem como outras premissas que subsidiam essas projeções como taxa de desconto, dados observáveis da economia, preços contratuais e de mercado, receitas e despesas projetadas e a determinação das UGCs.

Consideramos a avaliação do valor recuperável dos ativos imobilizados, intangíveis e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial, como um dos principais assuntos de auditoria em virtude da magnitude dos saldos e da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade, que utilizam diferentes premissas que poderiam modificar significativamente os valores recuperáveis apurados.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do ambiente de controles internos dos processos de mensuração do valor recuperável do ativo imobilizado, do intangível e dos investimentos da Companhia e suas controladas mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Avalliamos as principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, tais como dados observáveis da economia, preços contratuais e de mercado, receitas e despesas projetadas, bem como a coerência lógica e aritmética das projeções. Com o apoio de nossos especialistas em projeções financeiras, avaliamos a razoabilidade das taxas de desconto e dos modelos de fluxo de caixa descontados.

Adicionalmente, comparamos as projeções anteriores com os resultados reais auferidos, bem como verificamos os registros contábeis relacionados com a constituição ou reversão de perdas do valor recuperável dos ativos.

Efetuamos leitura das divulgações em notas explicativas e concluímos que estão consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Em maio de 2025, a Companhia concluiu a venda parcial de ativos termelétricos para o grupo J&F S.A. com a transferência de usinas da AXIA Energia Norte. A operação resultou no recebimento de R\$ 2.394.259, além do reconhecimento de uma despesa no montante de R\$ 269.783, na rubrica resultado das aquisições e desinvestimentos.

O acordo de venda dos ativos termelétricos ao grupo J&F S.A. prevê um *earn-out* de até R\$ 1.200.000, condicionado à recontração dos contratos de geração de energia ou de capacidade das usinas.

Adicionalmente, foi firmado um acordo aplicável no caso de uma operação futura em que o grupo J&F S.A. venha a assumir o controle da Amazonas Energia. Nessa hipótese, a AXIA Energia cederá ao grupo J&F S.A. os créditos que possui contra a distribuidora, mantendo, em contrapartida, uma opção de compra de 30% do capital social da Amazonas Energia.

Neste momento, em razão do elevado grau de incerteza em relação a realização desses dois fatos, a Companhia não reconheceu esses instrumentos nas suas demonstrações contábeis.

No mesmo mês, a AXIA Energia Sul concluiu a operação de desdruzamento de participações/ativos com a Copel, que envolveu a transferência das participações no Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (49,00%) e na Mata de Santa Genebra Transmissora - MSG (49,90%), em troca do recebimento da UHE Colíder e no recebimento de recursos financeiros no valor de R\$ 196.609. Essa operação gerou o reconhecimento uma receita no montante de R\$ 157.840, na rubrica resultado das aquisições e desinvestimentos (vide nota 16.12).

Em setembro de 2025, a Companhia reclassificou, para ativos mantidos para a venda, o montante de R\$ 476.461. O valor reclassificado representa a totalidade das ações da Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE, conforme estabelecido no contrato de compra e venda. A operação resultou no reconhecimento, no resultado do trimestre, de uma perda no montante de R\$ 24.524. (vide nota 2.4.3).

Em outubro de 2025, a Companhia efetivou a assinatura de contrato de compra e venda, com a J&F S.A., para alienação de sua participação integral na coligada Eletronuclear pelo valor de R\$ 535.000, classificado como ativo mantido para venda, e reconheceu no resultado do período, na rubrica de resultado de aquisições e desinvestimentos, uma provisão para *impairment* no montante de R\$ 7.289.762. A operação de alienação, conforme previsto no Termo de Conciliação firmado com a União e homologado na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.385, possui as seguintes condições:

- Liberação de Garantias AXIA Energia: A compradora assumirá as garantias prestadas pela AXIA Energia em favor da Eletronuclear, adotando as providências necessárias junto aos respectivos credores e parceiros da mesma;
- Assunção das "Debêntures ADI": A compradora assumirá a responsabilidade pela integralização das debêntures acordadas no Termo de Conciliação firmado com a União, no valor de R\$ 2.400.000.

A efetiva alienação está sujeita a ajustes e condições precedentes usuais em transações desta natureza.

Prática contábil

Os valores esperadas para a negociação são considerados com base nas propostas recebidas pela Companhia.

NOTA 40 - EVENTOS SUBSEQUENTES

40.1 Pagamento do valor de resgate

Em janeiro de 2026, a Companhia efetuou o pagamento, em moeda nacional corrente, no valor de R\$ 1,299.970 por ação, totalizando R\$ 354.393, referente ao resgate compulsório das ações preferenciais de classe "R" - PNR. Maiores informações nota 31.1.1.

40.2 Alienação da participação na EMAE

Em janeiro de 2026, a Companhia, após atendidas as condições precedentes, concluiu a alienação da totalidade da sua participação na EMAE pelo preço de R\$ 32,07 por ação, totalizando o recebimento em moeda nacional corrente de R\$ 476.461. Maiores informações nota 39.

40.3 Pedido de tutela antecipada - AXIA Energia

Em janeiro de 2026, foram ajuizadas duas ações civis coletivas promovidas por entidades sindicais, que têm por objeto pleitear supostos reflexos no pagamento de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) a seus empregados, oriundos da capitalização de reservas de lucros e bonificação em ações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2025. No mesmo mês, a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro acolheu os argumentos do pedido de reconsideração apresentados e revogou a medida de tutela antecipada concedida, ao concluir pela inexistência de perigo de dano e pela comprovada higidez patrimonial da Companhia.

40.4 Emissão de Debêntures - AXIA Energia

Em fevereiro de 2026, a AXIA Energia concluiu a liquidação da 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirogratária, em 3 séries. As debêntures, que contam com o incentivo fiscal previsto na Lei nº 12.431/2011, foram objeto de oferta de distribuição pública, sob o rito de registro automático, realizada nos termos da Resolução CVM nº 160/2022, sendo destinadas exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da regulamentação aplicável.

Tabela 6 – Debêntures

Operação	Séries	Taxa (% a.a.)	Data de Vencimento	Montante (R\$)
Debêntures 8ª emissão	1ª	IPCA + 6,80%	15/02/2033	1.267.100
	2ª	IPCA + 6,71%	15/02/2036	368.900
	3ª	IPCA + 6,68%	15/02/2041	364.000
				2.000.000

Ivan de Souza Monteiro

Presidente
Eduardo Haiama
Vice-presidente executivo Financeiro e de Relações com Investidores
Marcos José Lopes
Diretor de Contabilidade – CRC-RJ 100854/O
Antônio Varejão de Godoy
Vice-presidente executivo de Operações e Segurança
Camila Gualda Sampaio Araújo
Vice-presidente executiva de Governança e Sustentabilidade
Elio Gil de Meirelles Wolff
Vice-presidente executivo de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios
Italo Tadeu de Carvalho Freitas Filho
Vice-presidente executivo de Comercialização e Soluções em Energia

Juliano de Carvalho Dantas

Vice-presidente executivo de Tecnologia e Inovação
Marcelo de Siqueira Freitas
Vice-presidente executivo Jurídico
Renato Costa Santos Carreira
Vice-presidente executivo de Atendimento, Gente e Serviços
Robson Pinheiro Rodrigues de Campos
Vice-presidente executivo de Engenharia de Expansão
Rodrigo Limp Nascimento
Vice-presidente executivo de Regulação, Institucional e Mercado

Mensuração do ativo contratual de transmissão (Nota 15)

O ativo contratual de transmissão refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão que é remunerada pela Receita Anual Permitida (RAP) e pelos valores residuais correspondentes aos saldos não depreciados dos empreendimentos de transmissão ao final da concessão, caso seja permitido.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento, a avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos relacionados à mensuração do ativo contratual de transmissão. Também envolvemos nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados na determinação dos saldos registrados.

Os valores apurados requerem o exercício de julgamento significativo por parte da administração sobre a mensuração das obrigações contratuais de construir, operar e manter a infraestrutura, satisfeitas ao longo do tempo.

Efetuamos a leitura dos contratos de concessão e seus aditivos, quando aplicável. Testamos a consistência entre os dados de Receita Anual Permitida (RAP) contidos nos controles auxiliares e respectivas resoluções regulatórias.

Adicionalmente, por se tratarem de ativos sob um modelo de longo prazo, a determinação dos dados e premissas inclui, além das definições contratuais, estimativas de margem de construção e operação e manutenção - taxas de atualização financeira (taxas implícitas) que equilibram o fluxo financeiro projetado, dentre outras.

Adicionalmente, avaliamos as premissas relevantes relacionadas ao fluxo financeiro dos respectivos contratos, tais como: (i) definição e aplicação das taxas de atualização financeira utilizadas; e (ii) valores residuais estimados, quando previsto no contrato.

Consideramos essa área como foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas e sua aplicação pode modificar significativamente o valor do ativo mensurado pela Companhia.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

Provisões para litígios e passivos contingentes (Nota 27)

A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais de natureza cível e tributária, dentre outros, originados no curso normal dos negócios.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e das discussões em andamento.

A determinação das probabilidades de perda e, consequentemente, do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, exigem julgamento significativo da Companhia e de suas controladas, sendo reavaliados periodicamente, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

Obtivemos confirmações de assessores jurídicos, internos e externos, que patrocinam as causas da Companhia e suas controladas, para obtenção dos dados relacionados à avaliação do prognóstico, completude das informações e adequação do valor da provisão constituída ou do valor divulgado.

Devido às complexidades e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais envolvidos em temas cíveis e tributários e a seus possíveis impactos materiais nas demonstrações contábeis, consideramos essa como uma área de foco na nossa auditoria.

Avalliamos, ainda, a governança em torno desse processo e a experiência dos assessores jurídicos internos e externos envolvidos nas ações.

Para determinadas causas, com o apoio dos nossos especialistas, obtivemos opiniões legais de consultores jurídicos internos e/ou externos, com o objetivo de avaliar a razoabilidade dos prognósticos determinados pelos advogados patronais das respectivas causas, bem como a argumentação e a existência de jurisprudências.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em nota explicativa.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração para a determinação das provisões são consistentes com as divulgações efetuadas e os dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



★ — continuação



AXIA ENERGIA

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato

de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes Ltda. Adriano Formosinho Correia
CRC 2SP000160/F-5 Contador CRC 1BA029904/O-5

